

Correio Braziliense

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEXTA-FEIRA, 20 DE FEVEREIRO DE 2026

NÚMERO 22.980 • 50 PÁGINAS • R\$ 5,00



Dm
Divirta-se
mais

Onde reina a massa

A gastronomia italiana é uma das paixões dos brasilienses. Casas especializadas, com variedade de pratos — da clássica lasanha a sofisticados preparos —, dão à capital opções a todos os gostos e bolsos. Confira o roteiro preparado pelo **Correio** para este fim de semana.

Filipe Lima/ Divulgação



Relacionamentos/ Peça escrita pelo colombiano Gabriel García Márquez, *Diatríbe de amor* está em cartaz no Sesc Silvío Barbato, com a atriz Juliana Zancanaro.

Música

Após 17 anos, Manu Chao volta a Brasília com seus sucessos, na Arena Conic

Crianças

Ressaquinha de carnaval tem oficinas, teatro e música no Boulevard Shopping

Os melhores da folia

Na sua nona edição, o prêmio CB Folia divulga hoje, no auditório do **Correio**, os vencedores nas categorias Melhor bloco de rua, Melhor fantasia e Melhor momento do carnaval.

PÁGINA 18

Ed Alves/CB/DA Press



Flamengo se dá mal no primeiro jogo da Recopa

Lanús derrota campeão da Libertadores por 1 x 0 e obriga o time rubro-negro a vencer por dois gols no Maracanã.

PÁGINA 22

REPRODUÇÃO



Manifestação pró-prisão de Jair Bolsonaro gera punição a Carol Solberg e a tira de etapa do Circuito Mundial de Vôlei de Praia.

PÁGINA 20

Mendonça reduz sigilos e dá mais autonomia à PF no Master

Um dos principais motivos de atrito entre investigadores da Polícia Federal e o ministro Dias Toffoli, primeiro relator do processo que apura supostas fraudes nas negociações do Banco

Master, a restrição de acesso às provas colhidas foi derrubada, ontem, pelo novo condutor do caso no STF, André Mendonça. A decisão do magistrado atende a pedido da PF e, na prática, reverte ordens

de Toffoli, que determinou à Procuradoria-Geral da República a guarda do material. Mais de 100 celulares e tablets apreendidos terão perícia liberada após a mudança no nível de sigilo.

Vorcaro na CPMI do INSS é facultativo, diz ministro

PÁGINA 3

Presidente da Unafisco vai depor após criticar Moraes

Relator do inquérito das Fake News no STF, Alexandre de Moraes intimou o sindicalista Kleber Cabral, que representa auditores fiscais, a esclarecer declarações sobre o trabalho do magistrado. O dirigente criticou a operação autorizada pelo ministro contra servidores.

PÁGINA 4

Dino amplia a restrição aos "penduricalhos"

Depois de suspender por 60 dias o pagamento de valores extras, sem leis específicas, no salário de servidores, ministro do STF proibiu novas decisões sobre verbas remuneratórias ou indenizatórias. A decisão atinge órgãos dos Três Poderes em todo o país.

PÁGINA 2

Luiz Carlos Azedo

Inquérito das "Fake News" não está sendo usado para defender a democracia. PÁGINA 3

Denise Rothenburg

Discussão sobre escala 6x1 retoma tema da desoneração da folha salarial. PÁGINA 5

Ana Maria Campos

Desembargador Jair Oliveira Soares será eleito novo presidente do TJDF. PÁGINA 15

Malcia Alfonso

Uma Ferrari terá IPVA de R\$ 1 milhão no DF. Pagamento começa na 2ª. PÁGINA 17

Minervino Júnior/CB/DA Press



Entorno mais caro

Passa a valer a partir da zero hora de domingo o novo reajuste, de 2,5%, nas passagens de ônibus do Entorno, aprovado pela ANTT. Serão atingidos cerca de 380 mil trabalhadores que se deslocam diariamente entre cidades de Goiás e DF. PÁGINA 14

Ed Alves CB/DA Press



Doença renal em alta

Um a cada sete adultos tem rins que funcionam mal. Excesso de anti-inflamatório e de suplementos está ligado ao problema, alerta o nefrologista Elber Rocha.

PÁGINA 15

AFP



Filho favorito da rainha na delegacia

O ex-príncipe Andrew Mountbatten-Windsor passou quase 11 horas detido pela polícia do Reino Unido. O irmão caçula do rei Charles III é suspeito de ter vazado informações sensíveis sobre a nação para o pedófilo e traficante sexual Jeffrey Epstein, com quem mantinha amizade. Charles se disse "profundamente preocupado", mas garantiu que "a lei seguirá seu curso". Especialistas avaliam danos desastrosos à família real. Vítimas de Epstein falam ao **Correio**.

PÁGINA 9



Estudo acha mecanismo similar em tumores de gatos e humanos



CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000

(61) 99158.8045

assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166

(61) 99256.3846



PODER

Dino barra manobras para pagar penduricalhos

Ministro proíbe novas leis que driblem a decisão em que determina a suspensão do repasse de verbas que turbinam os salários no funcionalismo. E cobra do Congresso regulamentação da questão para dar um basta aos exageros e distorções

» RAFAELA GONÇALVES

O ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou ontem que órgãos e autoridades públicas estão proibidos de editar novas leis, atos normativos ou decisões administrativas para garantir o pagamento de penduricalhos no serviço público. A decisão mira verbas remuneratórias ou indenizatórias que, na prática, têm sido usadas para elevar salários acima do teto constitucional, atualmente fixado em R\$ 46,3 mil.

A decisão do magistrado veio um dia depois de o presidente Luiz Inácio Lula da Silva ter assegurado o aumento aos servidores da Câmara, do Senado e do Tribunal de Contas da União (TCU), mas vetado exatamente as benesses que servem para turbinar os vencimentos. Esse reajuste não é atingido pela medida do ministro. Também continuam válidas as gratificações que têm base legal clara e consolidada.

A medida complementa a liminar concedida em 5 de fevereiro, quando o ministro determinou que Executivo, Legislativo e Judiciário revisem e suspendam pagamentos que ultrapassem o limite previsto na Constituição sem base legal específica. Com a decisão de ontem, Dino endurece o alcance da medida para evitar tentativas de contornar a ordem judicial por meio da criação de novas normas.

O ministro manteve o prazo de 60 dias para que todos os órgãos públicos informem detalhadamente quais verbas remuneratórias e indenizatórias estão sendo pagas e qual é o fundamento legal de cada uma. A ordem vale para União, unidades da Federação e municípios,

Antonio Augusto/STF



incluindo órgãos com autonomia administrativa e financeira. O objetivo é dar transparência aos pagamentos e permitir a verificação de quais parcelas efetivamente respeitam o teto constitucional.

Crítica

O ministro também reforçou que cabe ao Congresso regulamentar de forma definitiva o tema, conforme previsto em emenda

constitucional. Até que isso ocorra, novas regras sobre parcelas que excedam o teto estão proibidas. “No plano jurisdicional, caberá exclusivamente ao STF examinar a fixação de regime transitório, caso o Congresso Nacional não cumpra o seu dever de legislar e mantenha a omissão inconstitucional. Renova-se o já formulado apelo ao legislador”, salientou, criticando a falta de uma decisão do Legislativo que lastreie os pagamentos no funcionalismo.

A decisão de Dino é monocrática, mas será submetida ao plenário do Supremo. “No tocante aos agravos e embargos interpostos, aguarda-se a apreciação quanto ao referendo da liminar pelo Plenário do STF, marcada para o dia 25 de fevereiro, quando serão estabelecidos os contornos da tutela liminar antes deferida e agora complementada”, destacou.

A decisão tem alcance nacional e vale para órgãos da União, das unidades da Federação e dos

municípios, incluindo os Três Poderes. Apesar disso, não interfere em reajustes salariais já aprovados por lei nem em gratificações que estejam previstas na legislação.

O objetivo do ministro é impedir a criação de novas leis ou atos administrativos que elevem salários acima do teto constitucional antes que o Congresso regulamentasse o tema. Com isso, o Supremo pressiona por uma definição sobre quais verbas podem ultrapassar o limite e em que condições.



É vedada a aplicação de qualquer legislação nova sobre parcelas remuneratórias e indenizatórias que ultrapassem o Teto Constitucional. Vale, inclusive, para a edição de novos atos normativos pelos Poderes ou órgãos autônomos"

Caberá exclusivamente ao STF examinar a fixação de regime transitório, caso o Congresso Nacional não cumpra o seu dever de legislar e mantenha a omissão inconstitucional. Renova-se o já formulado apelo ao legislador"

Trechos da decisão do ministro Flávio Dino

Maioria de adicionais é no Judiciário estadual

A decisão do ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal, que suspendeu o pagamento de verbas acima do teto constitucional sem previsão legal, teve origem em uma ação apresentada pela Associação dos Procuradores Municipais do Litoral Centro Sul do Estado de São Paulo (APMLCS). A entidade contestou uma decisão do Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP) sobre o pagamento de honorários de sucumbência a procuradores do município de Praia Grande. O objetivo era garantir que esses valores pudessem ser pagos até o teto nacional do funcionalismo — equivalente ao salário dos ministros do STF — e não limitados ao subteto estadual, fixado em 90,25% desse valor.

Segundo a associação, o tribunal paulista aplicou de forma incorreta o subteto estadual. Para a entidade, o entendimento do Supremo citado pelo TJ-SP não se aplica integralmente ao caso e, por isso, não justificaria a limitação imposta.

Embora o processo trate de uma situação específica envolvendo procuradores municipais, Dino determinou a suspensão de parcelas que ultrapassem o limite constitucional sem base legal clara. O caso reacendeu a discussão sobre as verbas adicionais pagas a servidores que ficam fora do teto constitucional por serem classificadas

como indenizatórias. A maior parte desses pagamentos está concentrada no Judiciário dos estados, principalmente entre juízes e integrantes do Ministério Público.

Críticos afirmam que a expansão dessas rubricas criou um sistema paralelo de complementação salarial que ignora, na prática, o limite constitucional. Defensores, por sua vez, sustentam que determinadas parcelas compensam funções acumuladas, produtividade ou despesas inerentes ao cargo.

Lista de subsídios

O debate, contudo, não se restringe ao Judiciário. Nos Três Poderes, há uma extensa lista de benefícios que se somam aos subsídios: carro oficial, apartamento funcional, auxílio-moradia, auxílio-combustível, auxílio-alimentação, auxílio-saúde, auxílio-educação, auxílio-creche, ajuda de custo para mudança, passagens aéreas e verbas de gabinete.

No Legislativo, parlamentares dispõem de cotas para o exercício do mandato, reembolsos e estrutura de assessoria. No Executivo, integrantes do alto escalão contam com residências oficiais, veículos com motorista e auxílios diversos vinculados à função.

O ponto mais sensível está, justamente, nas parcelas classificadas como indenizatórias. Por não

Divulgação/Tribunal de Justiça de São Paulo



Em 2026, TJ-SP prevê reservar R\$ 4,8 bilhões só para verba indenizatória

integrarem formalmente o subsídio, esses recursos podem ultrapassar o teto, abrindo espaço para remunerações finais acima do limite previsto na Constituição.

Casos recentes ampliaram o debate em torno do tema na opinião pública, como pagamentos apelidados de “auxílio-panetone” e “auxílio-peru” concedidos em períodos festivos, além de gratificações com nomenclaturas genéricas que dificultam a fiscalização. Especialistas apontam que a ausência de critérios objetivos, e de lei específica para algumas dessas verbas, alimenta questionamentos sobre legalidade, moralidade e transparência.

Os efeitos práticos da decisão têm dimensão expressiva. O TJ-SP prevê reservar R\$ 4,8 bilhões, em

2026, para o pagamento de verbas classificadas como indenizatórias ou acessórias — valores que, segundo a decisão do ministro, estariam sendo pagos sem previsão legal específica e fora do teto constitucional.

A cifra representa mais de 20% do orçamento total da Corte paulista para o próximo ano. Como essas parcelas não se submetem ao limite remuneratório, acabam viabilizando contracheques que superam o teto, configurando os chamados “supersalários”.

Em nota, o TJ-SP afirmou que não questiona a preocupação do Supremo com a política remuneratória no serviço público, mas diverge da “forma e do meio processual escolhidos para decidir” a questão. **(RG)**

Constituição dá brecha para interpretações

A Constituição estabelece o teto do funcionalismo, atualmente de R\$ 46.366,19, como o máximo valor remuneratório que servidores e agentes públicos podem receber. Pela regra, nenhum salário pago pelo poder público pode ultrapassar o subsídio dos ministros do Supremo Tribunal Federal. Mas, na realidade, há brechas para que o teto seja superado.

O professor Fernando Moreira, advogado, mestre em direito processual civil pela USP e especialista em direito público, chama a atenção para o artigo 37, inciso XI, da Constituição, que fixa o limite como regra geral. Ele ressalta que “o parágrafo 11 do mesmo artigo permite que parcelas de caráter indenizatório, desde que previstas em lei, não sejam computadas para efeito do teto”.

“É justamente na definição do que é verba indenizatória que surgem as controvérsias sobre os penduricalhos”, adverte.

Sobre benefícios como auxílio-moradia, carro oficial e auxílio-combustível, Moreira destaca que a legalidade depende da natureza jurídica do pagamento. “Essas verbas só podem ficar fora do teto se tiverem natureza estritamente ressarcitória. Ou seja, se servirem para reembolsar despesas efetivamente realizadas no exercício da função. Sem comprovação concreta do gasto, passam a

configurar remuneração disfarçada, sujeita ao abate-teto”, afirma.

Formato

A advogada Izabelle Paes, membro da Comissão de Direito Eleitoral da seccional paulista da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), ressalta que a Constituição estabelece subtetos conforme a estrutura de cada Poder. A discussão atual envolve benefícios pagos nos Três Poderes, como auxílios, verbas por acúmulo de funções, indenizações por férias ou licenças não usufruídas convertidas em dinheiro e gratificações específicas previstas em regimes próprios. Para Izabelle, o ponto é como esses valores são pagos.

“Quando essas verbas passam a ter caráter permanente ou funcionam, na prática, como complemento remuneratório, surge questionamento sobre eventual burla ao limite constitucional”, afirma.

Izabelle pondera que não há uma resposta uniforme sobre a legalidade desses pagamentos. “Podem ser considerados legais quando previstos em lei e compatíveis com a natureza indenizatória ou funcional. Por outro lado, quando configuram aumento indireto de remuneração, podem ser questionados”, afirma. Ela observa que a definição mais clara depende de um posicionamento definitivo do STF após análises caso a caso. **(RG)**

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo

luizazedo.df@dabr.com.br

Maurenilson



Que falta nos faz Werneck Vianna nessa crise existencial do Supremo

Numa hora como essa, de crise existencial do Supremo Tribunal Federal (STF), que falta nos faz as análises do sociólogo Luiz Werneck Vianna, que estudou o papel da Justiça Federal na manutenção da nossa integridade territorial e na formação do Estado brasileiro. Sua morte completará dois anos amanhã. Intérprete do Brasil contemporâneo, foi quem melhor compreendeu a “judicialização” da nossa política, que vive um momento institucionalmente grave: o caso Master está volatilizando a credibilidade da Corte e já provoca grave crise de confiança entre seus integrantes, sem nenhum sinal de que o conflito se resolva a curto prazo, nos marcos do que seria a normalidade institucional da Corte.

Em depoimento ao Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea (CPDOC) da Fundação Getúlio Vargas, em 2012, Werneck capturou o espírito dos constituintes em relação ao Supremo: “E o que faz o legislador em Constituinte? Naquela de 1988. Ele é um intérprete, ele é um leitor da História do Brasil, muito agudo, muito fino. O que ele faz? Ele recusa essa história? Não! Ele não recusa essa história porque, inclusive, ele não é fruto de uma revolução, não é? Ele é fruto de uma transição política. O que ele faz? Lendo tudo isso, ele concorda com uma tese capital da nossa formação que foi: ‘Não temos sociedade para fazermos grandes mudanças’. Precisamos que a pedagogia e a ética venham de cima. Virá de onde? Virá do direito e dessas instituições, que nós vamos criar agora, em 1988. Quer dizer, há um elemento de continuidade aí ou há um elemento de descontinuidade do qual as marcas autoritárias vão ser erradicadas, mas essa precedência do público sobre o privado continua.”

Na Constituinte, grupos de empresários entendiam o moderno como a privatização do mundo; enquanto setores do sindicalismo, dos movimentos sociais e das instituições da sociedade civil, ao longo das lutas contra o autoritarismo, entendiam a modernidade como a democratização da esfera pública. A promessa era a recusa ao corporativismo, o empenho no fortalecimento das instituições da democracia representativa, o desenvolvimento do promissor embrião da democracia participativa que se desenvolvia, a instituição de nexos fecundos entre essas duas, a regulação democrática de sua vida interna e o envolvimento vivo e concreto com os movimentos sociais e suas associações nos processos decisórios.

Para Werneck, a história da modernização no Brasil, aliada à lógica privatista, era a negação do sistema da representação política e dos partidos políticos pela convivência corporativista. Ao movimento democrático e popular organizado caberia a combinação entre representação clássica e a democracia participativa de massas. A política social, o pluralismo político e a cidadania plena e livre seriam fundamentais nesse processo. O que deu errado?

Não existe resposta simples. Estamos na iminência de uma crise institucional muito grave, dessa vez protagonizada por quem deveria evitá-la. O retorno dos ministros à Praça dos Três Poderes não teve a liturgia dos recomeços, mas a continuidade da crise que antecedeu o carnaval. O Supremo volta ao trabalho com a sensação de que já não controla o próprio enredo. A crise não é apenas externa, com Planalto e Congresso já no embalo das campanhas eleitorais; é interna, de corredor, de confiança quebrada. Quando uma Corte constitucional perde o chão, a toga vira tapete mágico.

No fundo, o caso Master é um exemplo de “precedência do público sobre o privado”. A promessa de 1988 foi civilizar o poder, submeter interesses privados à publicidade, impessoalidade e responsabilidade. Mas o escândalo expôs o oposto: relações opacas, suspeitas de promiscuidade, cifras astronômicas, inexplicáveis, apesar das justificativas protocolares. E uma reação corporativa de autodefesa, contra os órgãos controladores, em que o heterodoxo inquérito das “Fake News” foi exumado. Já não está sendo usado para defender a democracia.

Acima das suspeitas

No clássico do cinema italiano “Indagine su un cittadino al di sopra di ogni sospetto” (Investigação Sobre um Cidadão Acima de Qualquer Suspeita), do diretor Elio Petri, estrelado por Gian Maria Volonté e Florinda Bolkan (Bulcão), como Augusta Terzi, um inspetor do alto escalão da polícia italiana, com reputação ilibada, fama de incorruptível, mas reacionário, mata sua amante. Resolve pagar para ver se a polícia irá acusá-lo e, por isso, como em *Crime e Castigo*, de Fiódor Dostoiévski, vai plantando pistas óbvias que o identificam como o assassino, ao mesmo tempo em que vê os colegas ignorando-as, intencionalmente ou não.

Voltemos ao caso Master. Não é casual que, em vez de discutir o mérito do problema, a conversa interna no Supremo (vazada, gravada ou reconstituída) tenha derivado para a guerra contra quem investiga, contra quem notícia, contra quem “ousa” tocar no clube de futebol. É “judicialização” da própria crise do Judiciário: pedidos, ofícios, operações, rastreamentos, apurações paralelas, com o uso de instrumentos excepcionais para blindar os integrantes da Corte, em lugar da transparência, do rito e do contraditório. E o improviso retaliatório.

O ambiente externo é o pior possível, exatamente por causa da “judicialização da política”. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva mantém distância regulamentar da PF; na Câmara, agitam-se as CPIs, que ninguém sabe como terminam. O Senado, por ora, não quer saber de impeachment. Ninguém aparece para apagar o fogo. O mais grave é a crise de autoridade moral: o Supremo pode continuar decidindo, porém, com menos crédito social; seus limites são cada vez mais opacos e sinuosos.

Ou seja, deu errado quando a promessa de “pedagogia e ética vindas de cima” se transformou em tutela sem controle. Quando a judicialização foi capturada por uma cultura de corporação. A modernização avançou por meio de vínculos pessoais, mercados de influência e portas giratórias; e a política representativa foi substituída por tribunaux, corporações e moralismos de ocasião. É uma crise existencial.

PODER

Mendonça dá à PF amplo acesso às provas do Master

Novo relator também reduziu grau de sigilo imposto às investigações por Dias Toffoli

» LUANA PATRIOLINO

O relator da investigação do Banco Master no Supremo Tribunal Federal (STF), ministro André Mendonça, ampliou, ontem, o acesso da Polícia Federal às provas colhidas pela corporação. Ele determinou a retomada do “fluxo ordinário” de ações de perícia e depoimentos nas apurações e reduziu o grau de sigilo imposto no caso. Na prática, a decisão reverte as ordens do antigo relator, ministro Dias Toffoli, que havia escolhido a Procuradoria-Geral da República (PGR) como a guardiã do material.

Mendonça autorizou que a perícia em cerca de 100 aparelhos eletrônicos apreendidos seja feita sem restrições. Ele alterou o nível de sigilo do caso. Anteriormente, a investigação estava submetida ao grau 4, mais rigoroso. Agora, a classificação foi revista para grau 3, menos exigente.

O relator atendeu ao pedido da Polícia Federal pela “autorização para custódia, análise e extração de dados nos moldes institucionais previstos nos normativos internos da Polícia Federal.”

“A adoção do fluxo ordinário de trabalho pericial da Instituição, bem como a realização de diligências ordinárias que se façam eventualmente necessárias — como, por exemplo, a oitiva de investigados e testemunhas nas dependências da Polícia Federal —, estão autorizadas, desde que respeitadas a devida compartimentação das informações e a congruência com os princípios da preservação do sigilo e da funcionalidade”, diz a decisão de Mendonça.

A PF calculava que levaria 20 semanas para analisar material no grau de sigilo anterior. A estimativa considerava um único perito trabalhando no material de forma exclusiva nesse período, conforme Toffoli havia determinado. Na decisão de ontem, Mendonça autorizou a corporação a ouvir investigados e testemunhas,

Rosinei Coutinho/SCO/STF



“A adoção do fluxo ordinário de trabalho pericial da instituição, bem como a realização de diligências ordinárias que se façam eventualmente necessárias — como, por exemplo, a oitiva de investigados e testemunhas nas dependências da Polícia Federal —, estão autorizadas”

André Mendonça,
ministro do STF

Ida de Vercaro à CPMI é facultativa, diz STF

» WAL LIMA

Quatro dias da oitiva do banqueiro Daniel Vercaro, dono do Banco Master, à Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) do INSS, o ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF), decidiu que o empresário não é obrigado a comparecer e prestar depoimento aos parlamentares. A decisão, que saiu na noite de ontem, tornou facultativa a ida de Vercaro ao Parlamento, mesmo com seu prévio comprometimento em depor.

Na decisão, o magistrado — que é relator do caso no Supremo — negou um pedido do presidente da comissão, senador Carlos Viana (Podemos-MG), para que o banqueiro pudesse ir ao Congresso por meio de uma aeronave particular. Apesar da instabilidade causada pela decisão do ministro, Viana disse que a ida de Vercaro está confirmada.

“Esse é e sempre será o compromisso desta CPMI. Na próxima segunda-feira, a oitiva será conduzida com firmeza, profundidade técnica e absoluta transparência. O Brasil espera respostas, e é exatamente isso que esta comissão buscará: esclarecer fatos, identificar responsabilidades e dar voz àqueles que foram prejudicados”, disse Viana.

Viana também informou que solicitou ao ministro André Mendonça, a devolução, à comissão, de documentos relacionados às quebras de sigilo bancário, fiscal e telefônico de Vercaro. Segundo ele, esses elementos são considerados fundamentais para a consolidação das provas e para o avanço do relatório final.

A oitiva de Daniel Vercaro na CPMI do INSS, remarcada para a próxima segunda-feira, expôs uma “competição” entre a comissão e

outros colegiados do Parlamento que também anseiam por ouvir o banqueiro. A antecipação do depoimento transformou o Senado Federal em palco de uma disputa por protagonismo entre comissões.

Presidente da CPMI, o senador Carlos Viana (Podemos-MG) afirmou que “a CPMI seguirá com firmeza, responsabilidade e celeridade, colocando a verdade acima de qualquer disputa política, e a justiça acima de qualquer interesse circunstancial”, afirmou.

A antecipação, no entanto, abriu um embate com a Comissão de Assuntos Econômicos do Senado (CAE), que havia agendado para o dia 24 outro depoimento de Vercaro. Integrantes da comissão avaliaram que a mudança esvaziou simbolicamente a iniciativa da CAE. O presidente da comissão, senador Renan Calheiros (MDB-AL),

caso haja necessidade.

Também ficou determinado que os policiais federais ficam autorizados a não compartilhar informações obtidas com “áreas e autoridades” que não estejam “diretamente” ligadas à investigação. “Somente as autoridades policiais e agentes diretamente envolvidos na análise e condução dos procedimentos reciprocamente compartilhados devem ter conhecimento das informações acessadas”, disse Mendonça.

Relatoria polêmica

Em janeiro, Toffoli havia determinado que todos os bens e documentos relacionados ao caso do Banco Master apreendidos pela Polícia Federal fossem lacrados e armazenados na sede do Supremo. Com a enxurrada de críticas, ele recuou e decidiu que a PGR ficasse responsável pela custódia do material.

Toffoli deixou a relatoria do

caso Master em 12 de fevereiro. A crise chegou no ápice após o diretor-geral da Polícia Federal, Andrei Rodrigues, levar pessoalmente ao presidente do STF, ministro Edson Fachin, um relatório da perícia do celular do ex-banqueiro Daniel Vercaro em que há menções ao então relator. Pouco antes de sair, o magistrado havia determinado que a corporação enviasse a ele os dados de todos os celulares apreendidos e periciados na investigação sobre o Banco Master.

A investigação da Polícia Federal indica que o Banco de Brasília realizou operações consideradas irregulares com o Banco Master numa tentativa de dar fôlego à instituição de Daniel Vercaro, enquanto o Banco Central analisava a proposta de aquisição. O BRB chegou a formalizar a oferta em março do ano passado, mas o negócio acabou vetado pelo BC. **(Leia mais na página 8)**

Ed Alves CB/DA Press



A CPMI seguirá com firmeza, responsabilidade e celeridade, colocando a verdade acima de qualquer disputa política, e a justiça acima de qualquer interesse circunstancial”

Senador Carlos Viana
(Podemos-MG), presidente da CPMI do INSS

discorda. Para ele, não haverá prejuízo aos trabalhos do colegiado, pois a atuação da comissão é permanente na fiscalização do Sistema Financeiro Nacional.

Além da CPMI do INSS e da iniciativa da CAE, a CPI do Crime Organizado também manifestou interesse na oitiva do banqueiro, ampliando a disputa em torno do depoimento.

Depoimento decisivo

Relator da CPMI do INSS, o deputado Alfredo Gaspar (União-AL) sustenta que a convocação de Vercaro é central para esclarecer o que classifica como um “roubo bilionário” a aposentados e pensionistas. Ele afirmou que a comissão vai insistir na convocação de todos os investigados considerados estratégicos e criticou decisões judiciais

que, segundo ele, têm dificultado o andamento das oitivas.

“Nós vamos ouvi-lo, como vamos ouvir todos aqueles que têm responsabilidade com o fato que está sendo investigado”, declarou. Gaspar também mencionou o uso recorrente de atestados médicos e habeas corpus para adiar depoimentos, o que, na avaliação dele, compromete o cronograma dos trabalhos.

A CPMI apura possíveis irregularidades em acordos de cooperação técnica firmados para oferta de crédito consignado a beneficiários do INSS. Processo administrativo do instituto apontou que o Banco Master deixou de apresentar centenas de milhares de documentos comprobatórios de contratos. O Ministério Público Federal e o próprio INSS também investigam a regularidade das operações.

PODER

O inquérito e a mão pesada

Para especialistas, Moraes extrapolou ao pôr na investigação das fake news supostos vazamentos de dados de integrantes do STF

» LUANA PATRIOLINO

As novas determinações do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), no “Inquérito das Fake News”, dividiram os juristas. A decisão de divulgar o nome de quatro servidores públicos — que teriam acessado injustificadamente, na Receita Federal (RFB), dados de autoridades — e as medidas de segurança aplicadas aos suspeitos, foram consideradas exageradas e precipitadas. Na avaliação de especialistas ouvidos pelo **Correio**, o magistrado pode ter extrapolado suas atribuições como relator da ação penal, gerando descrédito em relação aos desdobramentos da investigação.

A PF investiga quatro servidores da Receita Federal que teriam vazado informações dos ministros do STF e do procurador-geral da República, Paulo Gonet. Foram cumpridos mandados de busca e apreensão em São Paulo, no Rio de Janeiro e na Bahia. De acordo com a Corte, a investigação é um desdobramento do inquérito das fake news. Foram alvos da operação da PF Luiz Antônio Martins Nunes, Luciano Pery Santos Nascimento, Ruth Machado dos Santos e Ricardo Mansano de Moraes.

Também foi criticado o fato de que Moraes não esperou o resultado da sindicância aberta na RFB. Em janeiro, o fisco informou ao ministro que havia identificado os acessos indevidos e relatou que estava conduzindo a investigação para entender a razão dos servidores e se a ação teria caráter doloso.

Ter acesso às informações faz parte da rotina dos auditores fiscais e analistas tributários. Mas a divulgação desses dados — os sigilos fiscais — é crime e implica na perda do emprego e até em prisão. Servidores da Receita avaliam que Moraes não aguardou a sindicância do órgão e mandou a Polícia Federal fazer uma operação de busca e apreensão, além de determinar o uso da tornozeleira eletrônica aos quatro servidores, apreender passaporte e afastar do trabalho.

O Inquérito 4.781, o “Inquérito das Fake News”, foi instaurado em 2019 pelo então presidente do Supremo, ministro Dias Toffoli. O objetivo era apurar ameaças, notícias

Pillar Pedreira/Agência Senado



“Inquérito das Fake News” serviu, em 2019 e agora, para acolher acusação de vazamento por auditores da Receita de sigilos de ministros do STF

fraudulentas, denúncias caluniosas, infrações contra a honra e outros ilícitos cometidos contra integrantes do STF e seus parentes, especialmente no ambiente digital.

Com o tempo, seu escopo foi ampliado para abranger ataques coordenados às instituições democráticas, incluindo financiamento de campanhas digitais e articulações antidemocráticas. A justificativa para incluir os vazamentos no inquérito é a conexão temática, pois essa divulgação poderia ser interpretada como parte de uma estratégia de intimidação institucional ou de ataque coordenado ao Judiciário — o que se encaixaria no objeto já investigado.

O pesquisador da Escola Nacional de Administração Pública (Enap) Rafael Viegas, doutor em administração pública e governo, relembra que, em 2019, o vazamento de dados do ministro

Gilmar Mendes e de sua ex-mulher, Guiomar Mendes, reforçou internamente a leitura de que ataques dessa natureza não são apenas crimes comuns. Podem, conforme observa, configurar tentativa de constrangimento institucional.

“A lógica adotada é a de proteção institucional da Corte. O ponto controverso é se todo vazamento deve, automaticamente, ser absorvido por esse inquérito ou se deveria tramitar como investigação autônoma na primeira instância, como ocorreria em relação a qualquer outro cidadão”, explica.

Afastamentos

Em 2019, o relator do inquérito, Alexandre de Moraes, afastou outros dois auditores fiscais da RFB suspeitos dos vazamentos das informações sobre Gilmar e a ex-mulher. À época, os servidores

afirmaram que o acesso se deu porque os nomes das autoridades estavam na malha pesquisada. Depois, foram reincorporados aos quadros da Receita. Seus nomes, porém, não foram divulgados.

Para Viegas, desta vez, Moraes pode ter extrapolado suas funções como relator ao determinar as novas ações. “Do ponto de vista político-institucional, mesmo na hipótese juridicamente defensável, sob o argumento da autodefesa democrática, a manutenção de um inquérito instaurado de ofício, amplo e de duração indeterminada, alimenta a percepção de que o STF está extrapolando suas atribuições. Isso, inevitavelmente, fortalece discursos críticos, inclusive, de setores que acusam a Corte de ativismo e de excessos”, aponta.

O professor de estudos brasileiros da Universidade de Oklahoma (EUA) Fabio de Sá e Silva explica

que a decisão de Moraes é legalmente respaldada, mas pode atrair palhaço diante do momento desfavorável que o Judiciário atravessa ante a opinião pública. “O inquérito foi iniciado como uma tática de autodefesa do STF num momento em que o tribunal era atacado na internet. A base do inquérito, um artigo do Regimento Interno do tribunal, é controversa, mas não é ilegal”, diz.

Ele acrescenta: “Mas inquéritos são ferramentas precárias, elas não seguem o tribunal. A proteção contra ataques precisa ser construída de outras formas. Para complicar mais, hoje, o STF também recebe críticas que são legítimas. Não se comparam aos ataques maliciosos do governo de Jair Bolsonaro, mas precisariam ser acolhidas. Isso tudo racha a coalizão que dava apoio ao inquérito e torna o uso dessa ferramenta potencialmente menos eficaz — e até mais arriscado”, alerta.

Presidente da Unafisco depõe à PF

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), mandou intimar o presidente da Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal (Unafisco), Kleber Cabral, para que preste esclarecimentos sobre as declarações dadas à imprensa, na quarta-feira, no caso do suposto vazamento de dados de integrantes da Corte. Em entrevista ao **Correio**, Cabral afirmou que as medidas tomadas pelo Judiciário contra as quatro pessoas suspeitas de divulgar dados sigilosos dos magistrados e do procurador-geral da República, Paulo Gonet, foram desproporcionais e serviram para criar um “enredo de vítima” a favor da Corte.

O presidente da Unafisco foi intimado a depor hoje, às 15h, por videoconferência. Na terça-feira, foram cumpridos mandados de busca e apreensão em São Paulo, no Rio de Janeiro e na Bahia contra os servidores da Receita Federal. A investigação é um desdobramento do inquérito das fake

news e foram alvos Luiz Antônio Martins Nunes (funcionário do Serpro cedido ao Fisco), Luciano Pery Santos Nascimento, Ruth Machado dos Santos (técnicos do Seguro Social também lotados na Receita) e o auditor fiscal Ricardo Mansano de Moraes.

Ao **Correio**, Cabral acusou o STF de usar a operação contra os servidores da Receita como cortina de fumaça para mascarar a crise interna da Corte. “Teve uma desproporcionalidade muito gritante entre os fatos e as medidas cautelares gravosas que foram colocadas. Às vezes, se tem uma situação em que, no curso do processo, o réu tenta dar sinais de que vai escapar, de que vai fugir — e aí o Judiciário vai lá e bota a tornozeleira eletrônica na pessoa. Mas, nesse caso, as medidas foram tomadas antes do processo. Isso é muito fora do razoável”, afirmou.

Moraes também determinou que os suspeitos fiquem proibidos de acessar o trabalho, mesmo que de forma remota, e ordenou

que eles entregassem passaporte, além de terem de usar tornozeleira eletrônica. Os sigilos bancários e telemáticos dos quatro também foram quebrados.

Cabral acusou o Supremo de usar a situação para se colocar como “vítima” e ganhar apoio público devido à crise institucional que atravessa. “Temos que tentar interpretar os sinais. Nos parece que houve um planejamento para que essa situação viesse a ocorrer, esse enredo de vítima ao STF. Não tem razão para esse movimento todo. Afinal, qual foi o dado que o ministro Alexandre está achando que vazou da Receita? Falaram do contrato de R\$ 129 milhões [da mulher do magistrado, Viviane Barci de Moraes], que, sabidamente, não saiu da Receita, porque o órgão não tem esse documento”, garantiu.

A outros veículos, Cabral disse que era mais fácil a Receita investigar a facção criminosa Primeiro Comando da Capital do que autoridades da

República, pois os servidores tinham medo de retaliação.

Afastamento

Também ontem, a RFB afastou o auditor fiscal Ricardo Mansano de Moraes do cargo de chefia devido à investigação da PF. A exoneração como chefe da equipe de gestão do crédito tributário e do direito creditório da Receita Federal em Presidente Prudente (SP) foi publicada no *Diário Oficial da União* (DOU).

Ricardo Mansano já havia prestado depoimento à Corregedoria da Receita e afirmou que acessou dados de Maria Carolina Feitosa, ex-enteadada do ministro Gilmar Mendes, por “burrice”. Ele mesmo classificou o ato de “ideia cretina” e disse que queria saber se trava-se da ex-esposa de um colega. Segundo o auditor fiscal, os dados acessados seriam de 2008.

Em nota divulgada ontem, a defesa de Mansano negou que ele tenha envolvimento com

Waldemir Barreto/Agência Senado



Cabral disse que operação contra servidores era para encobrir crise do STF

irregularidades. “A defesa reafirma a idoneidade do servidor, profissional de reputação ilibada, que ao longo de anos de atuação junto à Receita Federal do Brasil, jamais respondeu a qualquer falta funcional”, afirmaram as advogadas

Marianna Chiabrando e Camilla Chiabrando.

Na manifestação, elas também afirmaram que não tiveram acesso à investigação e que, por isso, não poderiam comentar os detalhes do caso. **(LP com Agência Estado)**

Servidora: acesso simultâneo com mesma senha

Em depoimento à Polícia Federal (PF), a servidora pública Ruth Machado dos Santos negou ter acessado dados sigilosos e disse que atendia uma pessoa, presencialmente, na agência da Receita Federal (RFB) em que trabalha, no Guarujá (SP), no momento em que foi detectada a entrada dela nas informações cadastrais da advogada Viviane Barci de Moraes, mulher

do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF). A funcionária é alvo de uma investigação sobre o suposto vazamento ilegal.

A Receita identificou que Ruth, supostamente, acessou informações de Viviane, como CPF, nome da mãe e data de nascimento, além de informações eleitorais da advogada, em 21 de agosto do ano passado. Na oitiva, a servidora relatou

que já havia sido chamada pela própria RFB para se explicar sobre o acesso irregular.

Ela negou aos investigadores da PF ter feito o acesso e assegurou que não passou a senha do acesso aos sistemas a outra pessoa — o que poderia justificar o acesso simultâneo. O depoimento durou cerca de 40 minutos. Ruth é técnica de seguro social lotada na Receita.

Sistema seguro

Ao **Correio**, o vice-presidente da Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal (Unafisco), Mauro Silva, destacou que é preciso verificar o endereço de IP em que os dados da mulher do ministro Alexandre de Moraes foram supostamente acessados. Conforme explicou, a Receita Federal possui um rigoroso esquema de segurança e não

é permitido o acesso simultâneo.

“O órgão (RFB) e a Polícia Federal têm muitos meios para descobrir se essa declaração é verdadeira”, observou.

Por meio de nota, a defesa de Ruth negou qualquer possibilidade de tanto de acesso ilegal quanto de vazamento. Informou ainda que ela não tem vínculo com qualquer partido político e que “não incorreu para a infração penal”.

“Trata-se de profissional com quase 32 anos de serviço público, cuja trajetória profissional é marcada pela correção, discricionariedade e absoluto respeito às normas que regem a Administração Pública, com estrita observância aos deveres legais, especialmente aqueles relacionados ao sigilo funcional, à proteção de dados e à responsabilidade inerente ao cargo”, diz a nota assinada pelo advogado Diego Scarpa. **(LP)**

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Em vez de 4 x 3, 5 x 2

Do alto de quem discutiu a Reforma Tributária sobre o consumo e obteve todo sucesso, o deputado Reginaldo Lopes acredita que para aprovar a redução da escala 6X 1 será preciso abandonar o projeto mais radical, de 4X3, e focar na proposta de, a cada cinco dias trabalhados, dois folgados.

Devagar e sempre

Reginaldo Lopes quer puxar a redução da jornada de 44 horas para 40 horas, com quatro anos para implementação. Ou seja, reduzir uma hora por ano. É isso que deve entrar na discussão.

Olho neles

Os senadores de oposição vão voltar suas atenções para os movimentos dos senadores da Bahia na segunda-feira, quando o ex-banqueiro Daniel Vercaro deve prestar depoimento na CPMI do INSS. Podem ser os primeiros acordos do ex-controlador do Banco Master no Congresso e todos os movimentos serão acompanhados muito de perto.

Chama o Augusto

A oposição calcula já ter maioria para emplacar os pedidos de depoimento e quebra de sigilo de Augusto Lima, dono do banco Pleno, tamborete liquidado na quarta-feira pelo Banco Central (BC). Entre os congressistas, Lima é chamado “o rei do consignado”, setor que ele cuidou quando era sócio do Master de Vercaro.

Redução de escala 6 x 1 puxa desoneração da folha

Presidente da Frente Parlamentar do Empreendedorismo, o deputado Joaquim Passarinho (PL-PA) vai colocar a desoneração da folha de salários na roda da discussão em torno da redução da escala 6 x 1. A avaliação dele é de que o custo das empresas deve aumentar, uma vez que o comércio, por exemplo, terá que fazer novas contratações. “Vocês acham que shopping vai fechar por causa da redução da jornada? Não vai. E alguém vai ter que pagar essa conta”, afirmou, em

entrevista ao programa Frente a Frente, da tevê Rede Vida.

Enquanto Passarinho deseja discutir esse tema, o deputado Reginaldo Lopes (PT-MG) — que, inclusive, é um dos autores da proposta de redução da jornada de trabalho —, avalia que é preciso dialogar com todos os partidos e esse tema da desoneração da folha sempre vem à baila. “Vamos debater tecnicamente. O importante é fecharmos um acordo”, afirmou à coluna, referindo-se à redução da jornada.



CURTIDAS

Instagram pessoal



Fala, Rebeca I/ Procuradora do estado de Roraima, Rebeca Ramagem (**foto**) trabalha de forma remota desde 2016. Agora, chamada a dar expediente presencial, inclusive com perícia médica, ela, dos Estados Unidos, onde acompanha o marido, alega perseguição política. “Uma injustiça”, diz. “Uma canalhice dessas pessoas”, completa o ex-deputado Alexandre Ramagem, numa transmissão pelo Instagram.

Fala, Rebeca II/ Revoltada com a convocação à perícia presencial, Rebeca conta que um terço dos procuradores do estado nem pisam na sede. Seu marido diz ainda que quer saber se o procurador-geral do Estado cumpre expediente na sede da PGE.

Haja reza/ O governo passa esses dias torcendo para que seja uma “flor do recesso” a polêmica em torno da homenagem ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva no enredo da Acadêmicos de Niterói, a escola rebaixada no Carnaval carioca. Como o leitor da coluna sabe, “flor do recesso” é como os políticos chamam aquela notícia que, durante o recesso parlamentar, fica do tamanho de uma grande mangueira, mas, na volta aos trabalhos, vira uma plantinha quase inofensiva dentro do Parlamento.

Abre alas/ A polêmica carnavalesca ficará mais afeita à Justiça Eleitoral, enquanto o que vai pegar fogo no Congresso é o escândalo do Master. Com ou sem CPMI, esse tema estará presente no dia a dia do parlamento e deste período de pré-campanha.

Anabb 40 anos/ A Associação Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil (Anabb) faz, hoje, sua festa de aniversário, para marcar conquistas em defesa dos servidores do banco. Apesar de ser uma sexta-feira e Lula estar na Índia, a expectativa é presença de autoridades dos Três Poderes para homenagear a instituição.



O Brasil pelas mulheres: proteção a todo tempo

Proteger as mulheres não é apenas uma resposta aos abusos — precisa ser um compromisso construído coletivamente desde a base. Ciente desse desafio, o *Correio Braziliense* promove um debate pautado pela responsabilidade, pelo senso crítico e, sobretudo, pelo compromisso com soluções concretas à violência de gênero.

26/02

a partir das 08h30
Audatório do Correio Braziliense
SIG QD 02 lote 340



Inscrições gratuitas

Acompanhe o evento presencialmente



Realização:
**CORREIO
BRAZILIENSE**

Produção:
CB Brands
ESTUDIO DE CONTEUDO



EDUCAÇÃO

STF derruba lei da escola sem partido

Em decisão unânime, o Supremo considera que a lei de uma cidade paranaense é inconstitucional e fere a liberdade acadêmica

Rosinei Coutinho/STF



Para os ministros do Supremo, o "Programa escola sem partido" fere a liberdade acadêmica e pode ser interpretado como censura prévia ao trabalho do professor em sala de aula



A neutralidade ideológica ou política pretendida por essa lei municipal, ao esterilizar a participação social, decorrente do ensino escolar, mostra-se não apenas inconstitucional, mas incompatível com o nosso ordenamento jurídico"

Luiz Fux, ministro do STF

Censura

Fux também citou que os professores têm direito à liberdade acadêmica e que a lei estabelece a censura aos docentes. "Ao proibir o docente de introduzir, em disciplina obrigatória, conteúdos que estão em conflito com as convicções morais, religiosas e ideológicas dos estudantes e de seus pais, essa norma estabelece uma censura prévia", afirmou.

O voto do relator foi acompanhado pelos ministros Flávio Dino, Cristiano Zanin, Nunes Marques, Alexandre de Moraes, Dias Toffoli, Cármen Lúcia, Gilmar Mendes e o presidente, Edson Fachin.

Durante o julgamento, Dino acrescentou que a lei poderia inviabilizar o ensino escolar. "Se fosse aplicada a lei, um professor não conseguiria sequer explicar a origem do nome da cidade, porque se chama Santa Cruz.

Se ele fosse dar aula sobre a Santa Cruz, ele iria romper a neutralidade, porque vai ter que explicar que a cruz ou é santa ou não é santa", comentou.

A ministra Cármen Lúcia considerou "grave" a aprovação da lei e disse que "o medo é o maior instrumento de fragilização de qualquer profissional". "Uma lei como essa coloca o professor permanentemente em uma situação de medo de falar alguma coisa", completou.

SAÚDE

Anvisa aprova droga para fenilcetonúria

» RAFAELA BOMFIM*

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária aprovou o registro do medicamento Sephience para o tratamento da fenilcetonúria (PKU), condição genética que compromete o metabolismo de proteínas e pode causar danos neurológicos quando não controlada. A autorização permite o uso do fármaco por pacientes pediátricos e adultos diagnosticados com hiperfenilalaninemia associada à enfermidade. A decisão representa a incorporação de uma alternativa terapêutica voltada ao controle dos níveis de fenilalanina no sangue.

A fenilcetonúria é causada por mutações no gene PAH, responsável pela produção da enzima fenilalanina-hidroxilase. Essa enzima converte a fenilalanina, aminoácido presente em diversos alimentos proteicos, em tirosina. Quando há deficiência ou ausência dessa atividade enzimática, ocorre acúmulo de fenilalanina no organismo, inclusive, no sistema nervoso central. A elevação persistente dessas concentrações está associada

a deficits cognitivos e deficiência intelectual irreversível.

Segundo dados do Ministério da Saúde, a incidência estimada é de um caso a cada 15 mil a 17 mil nascimentos. O diagnóstico é feito por meio do teste do pezinho, oferecido pelo Sistema Único de Saúde no âmbito do Programa Nacional de Triagem Neonatal. A coleta deve ocorrer entre o terceiro e o quinto dia de vida, após pelo menos 48 horas de ingestão proteica, para possibilitar a detecção de níveis elevados de fenilalanina no sangue.

Recém-nascidos com a alteração não apresentam sinais imediatos. No entanto, a partir do sexto mês podem surgir manifestações como atraso no desenvolvimento neuropsicomotor, alterações comportamentais e odor característico na urina e no suor. Quando o acompanhamento não é iniciado idealmente no primeiro mês de vida, o risco de comprometimento intelectual aumenta de forma significativa.

Mesmo com diagnóstico precoce e controle alimentar rigoroso, estudos indicam que crianças

Edilson Rodrigues/ Agência Senado



A fenilcetonúria é diagnosticada pelo teste do pezinho, ofertado na rede do Sistema Único de Saúde

e adolescentes com PKU podem apresentar dificuldades em desempenho escolar, no processamento de informações e em funções executivas. Em adultos, concentrações elevadas do aminoácido também estão relacionadas à redução da capacidade cognitiva e ao impacto nas atividades profissionais e sociais.

O princípio ativo do Sephience é a sepiapterina, substância estruturalmente equivalente à forma

produzida pelo organismo. De acordo com estudos clínicos randomizados, testes duplo-cegos e testes controlados, o tratamento promoveu redução sustentada dos níveis do aminoácido e aumento da tolerância alimentar à fenilalanina em pacientes adultos e pediátricos. Os resultados demonstraram benefício clínico associado a perfil de segurança considerado consistente ao longo do acompanhamento.

Entre os eventos adversos mais relatados estão infecção do trato respiratório superior, dor de cabeça, diarreia e dor abdominal. Também foram registrados casos de fezes descoloridas e hipofenilalaninemia, condição caracterizada por níveis baixos da substância no sangue, observada em até um a cada dez pacientes.

O uso do medicamento deve ser iniciado e acompanhado por médico com experiência no

1 CASO

de fenilcetonúria é registrado a cada 17 mil nascimentos, segundo o Ministério da Saúde

tratamento da fenilcetonúria. A administração é oral, uma vez ao dia, com alimentos, e a dose varia conforme idade e peso corporal. Crianças menores de dois anos recebem dosagens graduais entre 7,5 mg/kg e 30 mg/kg, enquanto pacientes acima dessa faixa etária utilizam 60 mg/kg diários.

A droga pode ser misturada à água, ao suco de maçã ou a pequenas porções de alimentos pastosos. O monitoramento contínuo da ingestão de fenilalanina e da quantidade total de proteínas permanecem necessárias para garantir equilíbrio nutricional. Centros de referência recebem seringas dosadoras destinadas a crianças com até 16 quilos, destinadas à orientação de cuidadores. A aprovação amplia o conjunto de estratégias disponíveis para reduzir complicações associadas à doença genética, rara no país.

*Estagiária sob a supervisão de Vinicius Doria



Bolsas	Pontuação B3	Dólar	Salário mínimo	Euro	CDI	CDB	Inflação
Na quinta-feira	IBovespa nos últimos dias	Na quinta-feira	Últimos	Comercial, venda na quinta-feira	Ao ano	Prefixado 30 dias (ao ano)	IPCA do IBGE (em %)
1,35% São Paulo	186.464 188.534	11/fevereiro 5,187 12/fevereiro 5,200 13/fevereiro 5,229 18/fevereiro 5,240	R\$ 1.621	R\$ 6,150	14,90%	14,78%	Setembro/2025 0,48 Outubro/2025 0,09 Novembro/2025 0,18 Dezembro/2025 0,33 Janeiro/2026 0,33
0,54% Nova York	12/2 13/2 18/2 19/2	(- 0,26%)					

CRESCIMENTO ECONÔMICO

Prévia mostra PIB mais fraco em 2025

Queda de 0,2% do IBC-Br em dezembro sinaliza que economia perdeu tração e leva indicador do BC a fechar o ano em 2,5%

» RAPHAEL PATI

O Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br) registrou um crescimento de 2,5% em 2025 após recuar 0,2% em dezembro, de acordo com os dados divulgados pela autoridade monetária na manhã de ontem. Considerado como a “prévia do Produto Interno Bruto (PIB)”. Apesar do recuo em relação ao mês anterior, a última apuração mensal do IBC-Br registrou um ganho de 3,1% na comparação com o mesmo período do ano anterior. O indicador oficial será divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 3 de março. Ao excluir o setor agropecuário, o índice do BC acumulou alta de 1,8% no ano. Sozinho, o indicador da agricultura e pecuária avançou 13,05% em 2025. O peso desse setor no IBC-Br, no entanto, é de apenas cerca de 5%, bem abaixo de indústria (20,9%) e serviços (59,2%). A taxa acumulada pelo IBC-Br da indústria fechou o ano em 1,45%, ao passo que o índice de serviços encerrou o mesmo período em 2,06%, após registrar um leve recuo em dezembro. Além disso, o indicador de impostos, que representa os tributos líquidos sobre produtos do PIB, ficou em 1,24%. No trimestre móvel encerrado em dezembro, o IBC-Br cresceu 0,4% na comparação com os três meses anteriores. Nesse período, o índice do setor agropecuário cresceu 2,8% ao passo que a indústria caiu 0,2%. Já os serviços avançaram 0,5%, enquanto que os impostos subiram 0,3%. O recuo do índice em dezembro confirma que a economia perdeu tração no fechamento do ano, especialmente depois de um avanço forte de novembro, na

visão de Sidney Lima, analista da Ouro Preto Investimentos. “A fraqueza industrial dialoga com um ambiente global mais desafiador, com China ainda irregular e commodities metálicas sob pressão, o que tem impacto direto em empresas como Vale e na dinâmica do Ibovespa (Índice da Bolsa de Valores de São Paulo)”, comenta o especialista. Lima destaca ainda que, para o mercado, o resultado mais fraco do IBC-Br diminui os riscos de um novo aumento da inflação. “O cenário segue de expansão moderada, com maior seletividade setorial. Em renda variável, isso significa foco em empresas com valuation mais ajustado, geração consistente de caixa e menor alavancagem, em um ambiente em que juros e commodities continuam sendo as principais âncoras de precificação”, acrescenta.

Histórico

O resultado acumulado nos 12 meses do ano passado mostram a diferença em relação ao que ocorreu em 2024, quando o índice do Banco Central avançou 3,8% — o melhor resultado desde 2021, quando a economia se recuperou de um ano traumático marcado pela pandemia de Covid-19. Apesar de ser considerada uma prévia do PIB, o resultado do IBC-Br tem se distanciado da atividade econômica oficial. No ano passado, por exemplo, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) revelou um crescimento de 3,4% na economia brasileira — abaixo do número divulgado pelo BC. Apesar de sinalizar uma perda de ritmo na atividade, o IBC-Br não indica uma reversão de tendência, na visão do diretor da Bossa Invest, Antonio Patrus. “Para o mercado, essa combinação de atividade

Sinais de desaceleração

Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br) em dezembro confirmou tendência de queda do ritmo de crescimento do país, enquanto mercado espera início do corte de juros

IBC-BR ACUMULADO ANUAL

Em %



mais moderada e inflação em processo de ajuste pode fortalecer a precificação de cortes da Selic ao longo do ano, melhorando o ambiente para ativos de risco, ainda que o cenário externo, com um Fed (Federal Reserve, o banco central dos EUA) mais conservador, limite

movimentos mais agressivos”, considera. Já o economista e CEO da Super-ETF Educação, Fábio Murad, acredita que o resultado deve causar uma repercussão na curva de juros, com chance de alívio nos títulos com vencimentos curtos, se

a leitura for de atividade mais fraca e inflação em trajetória melhor. No caso das ETFs, que representam fundos de investimentos ligados à bolsa de valores, ele espera que os investidores apostem mais em índices ligados a juros. “Em projeção de PIB, (o



“A fraqueza industrial dialoga com um ambiente global mais desafiador, com China ainda irregular e commodities metálicas sob pressão, o que tem impacto direto em empresas como Vale e na dinâmica do Ibovespa”

Sidney Lima, analista da Ouro Preto Investimentos.

resultado do IBC-Br) reforça a necessidade de revisar cenários com base em sequência, não em manchete, e aumenta a chance de ajustes marginais no crescimento do fim de 2025 e nas estimativas para o começo de 2026. ETFs ajudam a atravessar esse tipo de transição de ciclo sem depender de uma única aposta”, sustenta.

Política monetária

O IBC-Br foi criado em março de 2010, com o objetivo de acompanhar a evolução da atividade econômica do país em um prazo mais curto do que o PIB, do IBGE, que é trimestral. De periodicidade mensal, o indicador tem o objetivo de contribuir nas análises para a estratégia de política monetária, de responsabilidade da autoridade monetária.

Apostas são de queda de 0,5 ponto percentual na Selic

» ROSANA HESSEL

O resultado do IBC-Br de dezembro apresentou desaceleração em relação ao dado mensal de novembro, quando houve alta de 0,4%, e, com isso, contribui para o aumento das apostas de corte de 0,5 ponto percentual na taxa básica da economia (Selic), atualmente em 15% ao ano, maior patamar desde julho de 2006, a partir de março, em vez de uma queda menor, de 0,25 pontos-base. Analistas ressaltam o processo de desaceleração na economia devido à política monetária restritiva do Banco Central. Alberto Ramos, do Goldman Sachs, destacou que esses dados compostos no relatório revelam um desempenho de 0,1% no PIB do primeiro trimestre de 2026. “Para o futuro, esperamos que a atividade real continue a se beneficiar das transferências fiscais federais para famílias de baixa renda com alta propensão ao consumo, da expansão da renda disponível real das famílias, tanto do trabalho quanto de outras fontes, do novo programa de empréstimos com garantia de folha de pagamento e do

aumento do limite de isenção do imposto de renda; fatores atenuados por condições monetárias e financeiras domésticas restritivas, altos níveis de endividamento das famílias e baixos níveis de ociosidade econômica”, escreveu Ramos. Ele ressaltou que o crescimento da renda disponível real bruta das famílias acelerou para 5,5%, em relação ao ano anterior em dezembro, (4,4% em relação ao ano anterior em dezembro), o que, aliado a um cenário de mercado de trabalho robusto, deve sustentar os gastos nos próximos meses. “O IBC-Br apresentou um crescimento robusto em 2025, sustentado, principalmente, pelo setor de serviços e pelo desempenho muito forte da agropecuária, em virtude da safra recorde do ano passado. De todo modo, a análise dos dados sugere uma tendência de acomodação a partir do segundo semestre de 2025, que corrobora a nossa expectativa de desaceleração gradual da economia brasileira”, destacou o economista-chefe da G5 Partners, Luis Leal. Ele prevê estabilidade no PIB do quarto trimestre de 2025, o que garantirá um crescimento de 2,2% no PIB do ano passado, pelas estimativas dele.

Ed Alves/CB/D.A Press



Para analistas, queda do IBC-Br contribui para o afrouxamento monetário

Projeção da Fazenda

Recentemente, o Ministério da Fazenda elevou de 2,2% para 2,3% a expectativa de expansão do PIB de 2025, conforme o relatório MacroFiscal elaborado pela Secretaria de Política Econômica (SPE). Para 2026, a estimativa da pasta chefiada pelo ministro Fernando Haddad é de crescimento parecido, de

2,3%, abaixo da previsão anterior, de 2,4%, especialmente pela desaceleração do impacto da agropecuária, que passará de 11,3%, em 2025, para 0,5%, neste ano. O economista Arnaldo Lima, da Polo Capital Management, por sua vez, destacou que o dado do IBC-Br na margem confirma a perda de fôlego da atividade econômica, especialmente do setor de serviços,

que representa quase 50% da composição do indicador, e, portanto, corrobora para o início do ciclo de corte da Selic na próxima reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), em março. “A evidência de desaceleração da atividade, observada de forma mais clara nos dados de alta frequência do quarto trimestre e confirmada pelo IBC-Br, ocorre em um contexto em que o Banco Central tem enfatizado postura dependente de dados na condução da política monetária, acompanhando de perto o processo de moderação do crescimento e de convergência gradual da inflação à meta”, destacou Lima. Segundo ele, o resultado do IBC-Br de dezembro reforça a redução de 0,5 ponto percentual na Selic na reunião de março e de taxa terminal em 12%, “ligeiramente mais otimista do que a trajetória implícita no Focus, que aponta para 12,25% ao fim de 2026”. Sergio Vale, economista-chefe da MB Associados, é mais cauteloso e espera uma taxa terminal maior em agosto, de 13%, porque a chance é grande de o Copom parar nesse patamar para

“aguardar o desenrolar do cenário político”, que, neste ano, tem eleições presidenciais em outubro e, portanto, haverá muita volatilidade nos mercados. Pelas projeções de Vale, o Banco Central manterá os juros básicos em 13% até dezembro e um dos principais indicadores que seguirão monitorados pelos diretores da autoridade monetária é mercado de trabalho, que segue aquecido e contribui para reduzir o impacto da política monetária na atividade. “A economia ainda está resiliente dando sinais de que o trabalho do BC de desaceleração será árduo ainda. E isso demandará uma Selic alta durante um bom tempo ainda”, explicou Vale, em entrevista ao **Correio**. Segundo ele, o IBC-Br, de certa forma, confirma isso com um crescimento no último mês do ano de 3,1% na comparação anual, “mesmo com a leve queda na margem”. “Câmbio e alimentos podem ajudar marginalmente, mas bem menos do que foi no ano passado. A consequência em ano eleitoral é que o Banco Central estará sozinho (no combate à inflação)”, acrescentou.

BANCOS

FGC precisa considerar risco

Até o fim da próxima semana, o fundo deve apresentar novas diretrizes, após desfalques provocados pelo caso Master

» ROSANA HESSEL

A novela do Banco Master parece não ter fim e vem escalando tanto no mercado financeiro quanto nas esferas política e jurídica de forma impressionante e estarrecedora. O imbróglio estourou no colo do Fundo Garantidor de Créditos (FGC), que deverá ter novas regras definidas até o fim da próxima semana, devido aos desfalques provocados pelas liquidações extrajudiciais decretadas pelo Banco Central desde o fim do ano passado.

O FGC — em conjunto com associações, instituições associadas e o Banco Central do Brasil — está discutindo temas relacionados à recomposição de liquidez do Fundo, de acordo com nota da instituição. Procurados, os órgãos envolvidos não comentam o assunto, mas a expectativa é de que as mudanças sejam anunciadas até o fim da próxima semana, segundo fontes próximas.

“As discussões estão em andamento e uma deliberação deverá ocorrer no curto prazo. Em benefício das discussões, o FGC não comenta sobre as alternativas que estejam sendo avaliadas”, informou, em nota, o Fundo, sem dar detalhes sobre como serão as novas regras.

Especialistas reconhecem a necessidade de mudanças, especialmente após o escândalo do Banco Master. Para eles, é importante melhorar as regras do FGC, que foi criado em 1995, antes da explosão dos bancos digitais, que mudaram a configuração do sistema financeiro. Como o departamento de regulação do Banco Central tem deficiências técnicas e de pessoal para identificar os problemas de liquidez nas instituições financeiras, novas regras precisam ser criadas para melhorar a fiscalização, é o que acreditam.

O economista e consultor Carlos Thadeu de Freitas Gomes, ex-diretor do Banco Central, reconhece que as regras do FGC precisam ser melhoradas, com um aumento das contribuições de instituições que têm maior risco, como foi o caso do Master, cuja liquidação é resultado de uma sucessão de erros de vários órgãos públicos. E, ao contrário do que alegou o ministro do Tribunal de Contas da União (TCU) Jhonatan de Jesus — que tentou reverter a liquidação do Master por alegar pressa e atropelo do BC no processo — a autoridade monetária devia ter liquidado o Master quando o Banco de Brasília (BRB) anunciou a compra da instituição de Vorcáro, em março de 2025. “Ali estava claro que havia problema, porque não é normal um banco público querer

Roque de Sá/Agência Senado



Para Carlos Thadeu de Freitas, ex-diretor do Banco Central, as contribuições ao FGC de bancos com maior risco precisam ser maiores



Os depósitos do FGC precisam ter uma outra variável além dos valores dos depósitos em carteira. É preciso uma variável proporcional ao risco”

Carlos Thadeu de Freitas Gomes,
ex-diretor do Banco Central

comprar um banco privado. A liquidação deveria ter ocorrido naquele momento”, alertou.

Gomes ainda ressaltou que o FGC é uma espécie de seguro do Sistema Financeiro Nacional (SFN) e as contribuições dos bancos associados ocorrem de acordo com o valor dos depósitos em carteira. “O Fundo Garantidor está cumprindo um papel que é do Banco Central, que não tem recursos para compensar as perdas dos correntistas e investidores. Os grandes bancos é que sustentam o FGC e eles têm que exigir que os bancos tenham condição de sobreviver e quem tem mais risco precisa pagar mais para ter garantia do Fundo”, afirmou.

“Os depósitos do FGC precisam ter uma outra variável além dos valores dos depósitos em carteira. É preciso uma variável proporcional ao risco. E é preciso também que a empresa de auditoria possa identificar melhor quais os bancos que podem receber ou não do FGC”, aconselhou.

Erros

Na avaliação do ex-diretor do BC, o caso Master é resultado de uma sucessão de erros de autoridades e de instituições reguladoras, como o Banco Central, a Comissão de Valores Mobiliários (CVM), que demoraram para identificarem

os problemas, e até mesmo da empresa de auditoria dos balanços do Master, no caso, a KPMG. “O Banco Central foi certíssimo em liquidar o Master, mas demorou muito. Antes disso, o BC chegou a pedir um empréstimo do FGC para o Master, o que foi um erro enorme. O BC não tem que mandar carta para o FGC pedindo empréstimo para um fundo que é o segurador do SFN. Isso fez com que o FGC fizesse o papel do BC”, lamentou Gomes em referência ao empréstimo do Fundo ao Master, que acabou ficando em torno da metade dos R\$ 10 bilhões previstos para sanar os problemas financeiros do banco de Vorcáro. Procurado, o BC não comentou o assunto até o fechamento desta edição. Já o FGC informou que não comenta casos de associados.

Os saques do Fundo por conta da quebra do Master e subsidiárias já soma R\$ 51,8 bilhões, mas esse valor ainda pode aumentar, se for considerado o empréstimo do FGC ao Master em 2025, que gira em torno de R\$ 5 bilhões a R\$ 5,5 bilhões, e que não deve ter sido pago, de acordo com estimativas de especialistas.

Para os especialistas, as novas regras devem ser mais duras, a fim de evitar novos desfalques, como o

ocorrido na liquidação do Master, que ultrapassa qualquer outro já concedido pelo Fundo. O caso já é considerado o maior escândalo financeiro da história.

A liquidação do Master foi decretada após a deflagração, pela Polícia Federal, da Operação Compliance Zero, que revelou um esquema de mais de R\$ 12,2 bilhões em fraudes na carteira de créditos poderes vendida ao Banco de Brasília (BRB). O banco controlado pelo Governo do Distrito Federal (GDF) havia anunciado a compra do Master em março do ano passado, mas a operação foi vetada pelo BC em setembro do mesmo ano.

Os pagamentos aos credores do Banco Master, Banco Master de Investimentos e Letsbank, liquidados pelo Banco Central, em novembro passado, somaram, até o último dia 18, R\$ 35,1 bilhões, o equivalente a 87% dos R\$ 40,6 bilhões previstos pela instituição. Além disso, o BC decretou a liquidação extrajudicial do Will Bank, em janeiro, e, na última quarta-feira, do Banco Pleno e da corretora do banco, que também pertenciam ao conglomerado do Master. No caso do Will Bank, o FGC estima que serão pagos R\$ 6,3 bilhões em garantias e, no do Pleno, serão outros R\$ 4,9 bilhões.

Renan sai na frente

O senador Renan Calheiros (MDB-AL) vai apresentar um projeto de lei complementar que prevê reformas no funcionamento do Fundo Garantidor de Crédito (FGC). Presidente da Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) no Senado, a expectativa é que Renan proponha a discussão desse texto na próxima semana, em meio aos episódios de liquidação de ao menos oito instituições direta ou indiretamente ligadas ao ecossistema do Banco Master desde o início da crise.

Obtido pelo **Correio**, o texto assinado pelo senador propõe que o Fundo Garantidor de Crédito sustente o status de Lei Complementar, com o objetivo de dar maior segurança jurídica ao transformar essas regras em lei. O fundo, atualmente, é uma instituição privada e sem fins lucrativos, que opera com base em normas infralegais.

Além disso, o texto prevê um teto remuneratório de produtos de investimentos ofertados por bancos com baixos indicadores de “solidez e governança”. A proposta, na avaliação do autor do projeto, tem o objetivo de evitar que instituições financeiras ofereçam taxas “muito acima” da média do mercado para atrair depósitos por meio de produtos de investimento.

Prudência

Outro ponto proposto por Renan Calheiros é a criação de “limites prudenciais” para a captação de recursos por meio de produtos como CDBs. De acordo com o texto, um banco que decida captar recursos em um volume que ultrapasse esses limites será obrigado a manter uma reserva de ativos de alta liquidez e baixo risco (como títulos públicos) proporcional a esse excedente.

Segundo o texto proposto pelo presidente da CAE, as contribuições ao FGC devem ser baseadas no risco dos investimentos ofertados por instituição financeira. Na prática, quanto mais arriscada a estratégia do produto de investimento ofertado pelo banco ou quanto menor a solidez a instituição, mais contribuições ao fundo essa empresa terá de pagar.

Provenientes de bancos por meio de pagamentos mensais de 0,01% sobre o total de depósitos, os recursos do FGC formam uma reserva para garantir o reembolso de até R\$ 250 mil a investidores pessoas físicas caso uma instituição financeira seja liquidada.

Instabilidade do Pix gera reclamações contra Itaú

» PEDRO JOSÉ*

Clientes do Itaú Unibanco relataram instabilidade nas transações via Pix na manhã de ontem. Segundo publicações feitas na rede social X, o sistema de transferências apresentou lentidão e dificuldades para conclusão de operações.

Os picos de reclamações começaram por volta das 10h. Usuários apontaram que o sistema estava fora do ar e indicaram que a falha estaria relacionada ao próprio banco, e não ao Banco Central do Brasil, responsável pela infraestrutura do Pix.

De acordo com o site Downdetector, que monitora serviços online, mais de 541 notificações haviam sido registradas até cerca de 10h. Nas redes sociais, consumidores marcaram o perfil do banco para relatar o problema. Em algumas respostas públicas, o Itaú informou que estava ciente da falha e que a equipe responsável atuava para realizar os ajustes necessários.

Em nota, o banco informou que identificou uma instabilidade pontual pela manhã, que impactou parte dos clientes nas transações via Pix. “O banco ressalta que está trabalhando para que as operações sejam normalizadas o

mais rápido possível e pede desculpas aos clientes pelo inconveniente”, informou.

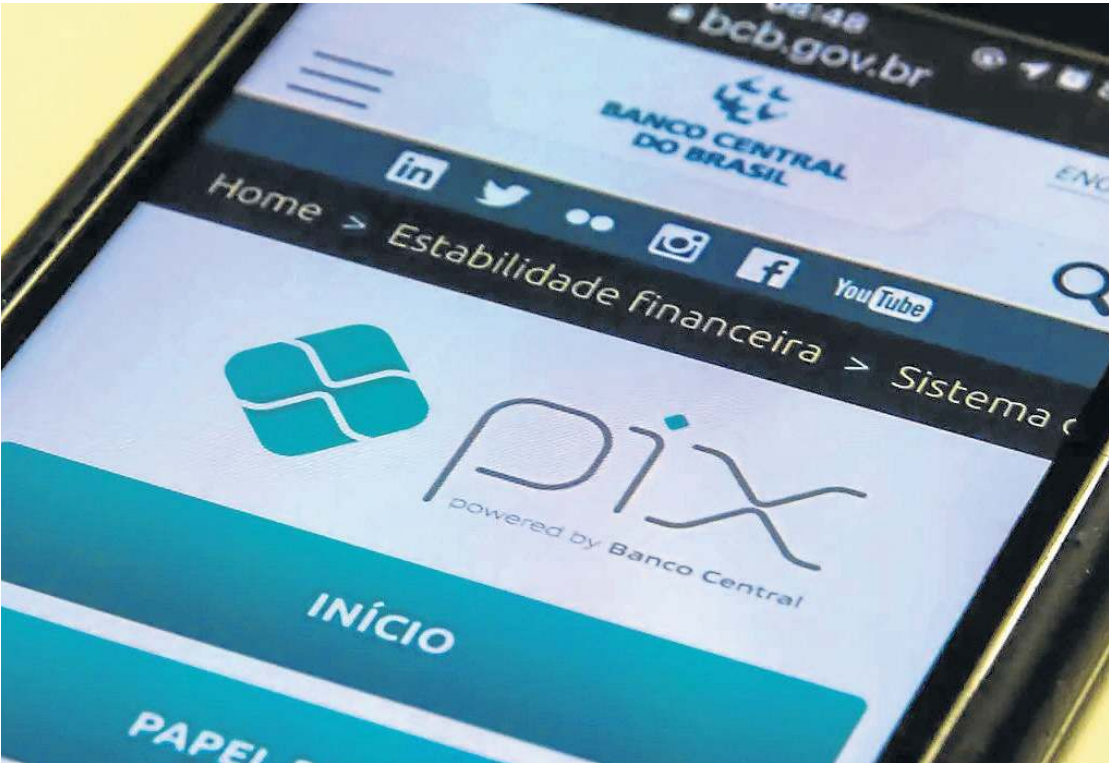
O episódio ocorreu após o Banco Central divulgar, há cerca de uma semana, que 5.290 chaves Pix de clientes do Banco Agibank S.A. tiveram dados cadastrais expostos. Foi o 21º incidente envolvendo chaves Pix desde o lançamento do sistema, em novembro de 2020, e o primeiro registrado em 2026.

De acordo com o BC, a exposição ocorreu entre 26 de dezembro de 2024 e 30 de janeiro de 2025 e incluiu nome do usuário, CPF com máscara, instituição de relacionamento, agência, número e tipo da conta. A autoridade informou que o incidente decorreu de falhas pontuais em sistemas da instituição de pagamento e que dados protegidos por sigilo bancário, como saldos e senhas, não foram expostos.

Em todos os 21 registros, até agora, houve vazamento apenas de informações cadastrais. O Banco Central mantém página específica para acompanhamento de incidentes, conforme determina a Lei Geral de Proteção de Dados.

Para o especialista em direito digital Luiz Augusto D’Urso, presidente da Comissão Nacional de Cibercrimes da Associação

Marcello Casal Jr/Agência Brasília



Usuários relataram dificuldades para realizar operações por meio do Pix; houve mais de 500 reclamações

Brasileira dos Advogados Criminalistas (Abracrim), falhas pontuais em sistemas bancários não geram, automaticamente, obrigação de indenizar.

“A instabilidade em softwares e soluções disponibilizadas por instituições bancárias é algo normal. Para que haja a responsabilização da instituição, o consumidor teria

que comprovar que teve um prejuízo concreto em razão dessa instabilidade”, afirmou.

Segundo ele, a análise de responsabilidade depende da origem

do problema. “É preciso avaliar se a instabilidade foi consequência sistêmica da liberação do Banco Central ou se ocorreu de forma pontual naquele banco específico. Caso venha do sistema do Banco Central, os bancos não terão responsabilidade sobre o ocorrido”, declarou.

D’Urso ressaltou que, desde o lançamento, o Pix apresentou 21 incidentes. “Isso indica que o sistema é seguro e confiável. Falhas são esperadas em sistemas eletrônicos, mas não representam nada de grande escala em comparação à utilização massiva do Pix no país”, disse. O especialista acrescentou que o aumento de episódios pode levar à atuação de órgãos de defesa do consumidor, como a Secretaria Nacional do Consumidor e os Procons.

Sobre vazamentos de dados, D’Urso afirmou que qualquer incidente é relevante à luz da Lei Geral de Proteção de Dados. “Na esfera administrativa, qualquer vazamento pode resultar em multas aplicadas pela Autoridade Nacional de Proteção de Dados. A gravidade do incidente e a categoria do dado vazado serão analisadas para dosar a punição”, concluiu.

*Estagiário sob a supervisão de Edla Lula



CASO EPSTEIN



Andrew Mountbatten-Windsor, irmão caçula do rei Charles III, é detido sob a acusação de vazar dados sensíveis do Reino Unido para traficante sexual. Especialistas britânicos veem desastre para a família real. Prisão de nobre não tem precedentes desde 1647

» RODRIGO CRAVEIRO

As relações entre o ex-príncipe britânico Andrew Mountbatten-Windsor — ex-duque de York e filho predileto e caçula da rainha Elizabeth II — e o financista e pedófilo norte-americano Jeffrey Epstein podem custar-lhe a pena perpétua. O irmão do rei Charles III foi detido, na manhã de ontem, sob a suspeita de “má conduta no exercício do cargo público” no dia do seu 66º aniversário. Charles sinalizou que não iria interferir no curso do processo. Andrew foi detido e interrogado por quase 12 horas na delegacia de Aylsham, antes de ser solto sob investigação. Um fotógrafo da agência de notícias Reuters registrou o momento em que ele, com o semblante assustado, deixou o local no banco traseiro de um carro. “Na quinta-feira, prendemos um homem de sessenta e poucos anos de Norfolk sob suspeita de má conduta em cargo público. O homem preso foi liberado sob investigação. Também podemos confirmar que nossas buscas em Norfolk foram concluídas”, declarou a polícia de Thames Valley. Os agentes inspecionaram também a antiga residência em Windsor.

Até então, a última prisão de um membro da família real tinha ocorrido durante a guerra civil da Inglaterra, em 1647: o então rei Charles I foi capturado por forças alinhadas ao Parlamento, condenado por traição e executado dois anos depois. Especialistas britânicos admitem impacto devastoso para a monarquia britânica, enquanto vítimas de abusos sexuais cometidos por Epstein celebraram a notícia e externaram a esperança de que abusadores da rede de tráfico sexual montada por Epstein e recrutadores de garotas sejam levados à Justiça. Alguns súditos da família real também comemoraram a detenção

Carlos Jasso/AFP



O rei Charles III na London Fashion Week: “A lei deve seguir seu curso”

de Andrew. “Estou satisfeita. Ele deveria ter sido preso há muito tempo”, disse à agência France-Presse Emma Carter, uma advogada de 55 anos, no centro financeiro da capital britânica. “Pensavam que eram intocáveis, é bom saber que não estão acima da lei, isso mostra que a Justiça britânica funciona”, reagiu Maggie Yeo, uma aposentada de 59.

Quando atuou como representante especial do Reino Unido para o Comércio Internacional, entre 2001 e 2011, Andrew teria repassado informações sensíveis e confidenciais a Epstein, durante troca de e-mails (veja quadro). A detenção sem precedentes na história da família real ocorreu na mansão do ex-príncipe em Sandringham. Apesar de não estar diretamente envolvida com o caso

Epstein, a prisão abre a possibilidade de que Andrew enfrente uma investigação pelas denúncias de violação sexual e envolvimento com os crimes do bilionário norte-americano.

“Profunda preocupação”

“Recebi com profunda preocupação as notícias sobre Andrew Mountbatten-Windsor e a suspeita de má conduta em cargo público. O que se segue agora é o devido processo legal, justo e adequado”, declarou o rei Charles III, por meio de um comunicado. O monarca do Reino Unido reforçou a disposição em colaborar com as autoridades de forma irrestrita e completa. “Deixe-me ser bem claro: a lei deve seguir seu curso”, acrescentou. Charles III manteve a agenda

Troca de mensagens com um criminoso

E-MAILS ENVIADOS POR ANDREW A EPSTEIN SERIAM A CAUSA DA PRISÃO DO MEMBRO DA FAMÍLIA REAL

7 de outubro de 2010

Andrew teria enviado a Epstein relatórios de suas visitas ao Vietnã, Cingapura, China e Hong Kong, quando ocupava o posto de representante especial do Reino Unido para o Comércio Internacional. Na ocasião, o então príncipe estava acompanhado de sócios do traficante sexual.

30 de novembro de 2010

Ao retornar a Londres, Andrew muniu Epstein com relatórios oficiais sobre essas visitas. Os dados foram enviados por Amit Patel, secretário especial do então duque de York, apenas cinco minutos depois de tê-los

AFP



recebido. Os documentos indicam que Andrew transmitiu informações a Epstein sobre oportunidades de investimento em ouro e urânio no Afeganistão.

de outros. “Não devemos nos esquecer que, em 2013, a amizade de Andrew com um espião chinês, Yang Tengbo, impedido de entrar no Reino Unido, levou muitas pessoas a questionarem o que Andrew teria ganhado com sua estreita relação com tal homem. Andrew foi preso por causa dos arquivos Epstein, mas as alegações, até o momento, não têm relação com sexo. Suspeita-se que o Andrew tenha se beneficiado, de modo consciente, de uma ‘quadrilha’ de tráfico sexual comandada por Epstein e sua namorada, Ghislaine Maxwell, e que possa ter infringido a lei norte-americana sobre sexo com menores”, disse.

Premiê

O professor de Buckingham não vê graves consequências para o primeiro-ministro do Reino Unido, Keir Starmer, que rejeitou a ideia de renunciar ao cargo. “Na verdade, a instabilidade da monarquia e da política britânica podem fazer com que a população se una em torno de seu premiê eleito. Starmer está em maus lençóis por causa de seus próprios erros, mas o problema envolvendo Andrew não é culpa dele.” Horas antes da operação policial de ontem, o premiê disse que “ninguém está acima da lei”.

Estudioso sobre a família real, o também britânico Richard Fitzwilliams concorda com Gleys em relação aos danos provocados pela detenção de Andrew. “O impacto será considerável, pois a monarquia não consegue controlar a narrativa, apesar de declarações do rei Charles e do príncipe Williams. Isso pode se prolongar por meses e a família real precisa demonstrar transparência. A monarquia não desaparecerá, afinal, existe há mil anos. Ela se adaptará, mas a curto prazo isso será difícil”, afirmou ao **Correio**, por e-mail.

Vítimas de pedófilo esperam por punições

Ashley Ford Rubright tinha 15 anos quando foi abusada sexualmente por Jeffrey Epstein. “Só estive com ele por duas vezes — na segunda, o abuso se intensificou. Eu sabia que não poderia retornar ou as coisas ficariam piores. Sarah Kellen e o próprio Jeffrey ligaram várias vezes ao longo de um mês para me convencer a voltar ou a levar outra garota”, contou ao **Correio**. Depois de inventar que estava grávida, a aliciadora e o traficante sexual a deixaram em paz. Com a detenção de Andrew, ela espera responsabilização de integrantes da rede do pedófilo. “Estou extremamente feliz em ouvir sobre a prisão. Acordei com essa notícia maravilhosa. Eu acredito sem dúvida alguma, que Andrew participou dos abusos e do tráfico de garotas. Mas, sigo muito decepcionada com os Estados Unidos, pelo ativo e contínuo acobertamento do caso”, desabafou.

A brasileira Marina Lacerda, 37 anos, foi aliciada e abusada sexualmente por Epstein dos 14 aos 17. “Acho que a detenção de Andrew

Arquivo pessoal



Ashley Ford foi abusada por Epstein aos 15: certeza da culpa de Andrew

é um passo em direção a muito mais punição por crimes. O Reino Unido tem demonstrado algo que falta aos EUA: a responsabilização. Temos que solicitar a outros países para que também tomem providências em relação às acusações

presentes nos arquivos Epstein”, afirmou ao **Correio**. “Todos nós podemos ver, nos documentos e no depoimento de Virginia Giuffre, o envolvimento de Andrew nos abusos. Ele está sob investigação em relação a uma outra vítima.”

US District Court/Southern District of New York/AFP



O ex-príncipe (E) com Virginia Giuffre (C): família da garota está aliviada

Apesar de nunca ter se encontrado com o ex-príncipe, ela relatou que viu fotografias de Andrew na mansão de Epstein.

Lacerda aposta que a detenção e as buscas nas propriedades de Andrew possibilitarão a coleta de mais

informações. “Ele será interrogado e espero que outros abusadores sejam descobertos. Talvez tenhamos a responsabilização aqui, nos Estados Unidos. É muito constrangedor dizer que os Estados Unidos são uma nação onde acreditamos que

a Justiça deveria ser feita, e ela realmente está em falta agora.”

Em comunicado à imprensa, Maria Farmer — a primeira vítima conhecida dos abusos de Epstein — declarou que “este é o começo da responsabilização e da justiça trazidas à tona por Virginia Roberts Giuffre, uma jovem mãe que adotava tanto sua filha que lutou contra os mais poderosos da Terra para protegê-la”. “Agora, vamos exigir que todas as peças do dominó do poder e da corrupção comecem a cair”, escreveu. Giuffre, uma advogada norte-americana, denunciou Andrews pela participação nos abusos sexuais e cometeu suicídio em 25 de abril de 2025. A família de Virginia divulgou nota na qual se diz “aliviada”. “Ninguém está acima da lei, nem mesmo a realeza. Ele (Andrew) nunca foi um príncipe.” Há duas semanas, outra mulher afirmou que Epstein a enviou à Inglaterra, em 2010, para manter relações sexuais com o filho caçula da rainha Elizabeth II. (RC)

VISÃO DO CORREIO

O futuro do trabalho no mundo pós-IA

Durante os sucessivos ciclos de revolução industrial, a promessa do avanço tecnológico sempre veio acompanhada de uma premissa: as máquinas assumiriam o peso do trabalho braçal e repetitivo, liberando a humanidade para o exercício de suas capacidades mais nobres: o pensamento, a filosofia, a arte e a inovação.

Por isso, não deixa de ser irônico que o avanço da inteligência artificial (IA) sobre o trabalho se dê justamente nas áreas mais envolvidas com as artes, a criatividade e a cognição. Setores que até ontem se julgavam blindados pela barreira da “subjetividade humana” — como o cinema, a produção audiovisual, o design e a programação de softwares — estão sendo engolidos em uma velocidade atordoante. E não são os únicos.

O drama do mundo pós-IA não reside, porém, apenas na perda imediata de postos de trabalho, mas na impossibilidade matemática de realocação dessa mão de obra. Nas revoluções anteriores, o trabalhador que perdia o emprego no campo migrava para a fábrica, e o operário substituído pelo robô encontrava abrigo no setor de serviços. Agora, a engrenagem é diferente.

Pela primeira vez na história moderna, a inovação tecnológica corre o risco de destruir muito mais empregos do que é capaz de criar. Para onde migrarão os milhões de profissionais que serão substituídos pela IA se a própria demanda por trabalho intelectual está encolhendo? A dura matemática indica que não haverá transição de carreiras simplesmente porque existirão, em termos absolutos, muito menos empregos disponíveis.

O que se projeta no horizonte de curto prazo é a concretização do cenário alertado pelo historiador Yuval Harari, autor do livro *Sapiens*: o surgimento de uma imensa “classe inútil”, um contingente de bilhões de pessoas que, diferentemente do proletariado explorado do século 19, sequer será necessário para girar a roda da economia. Na definição de Harari, são pessoas que não serão

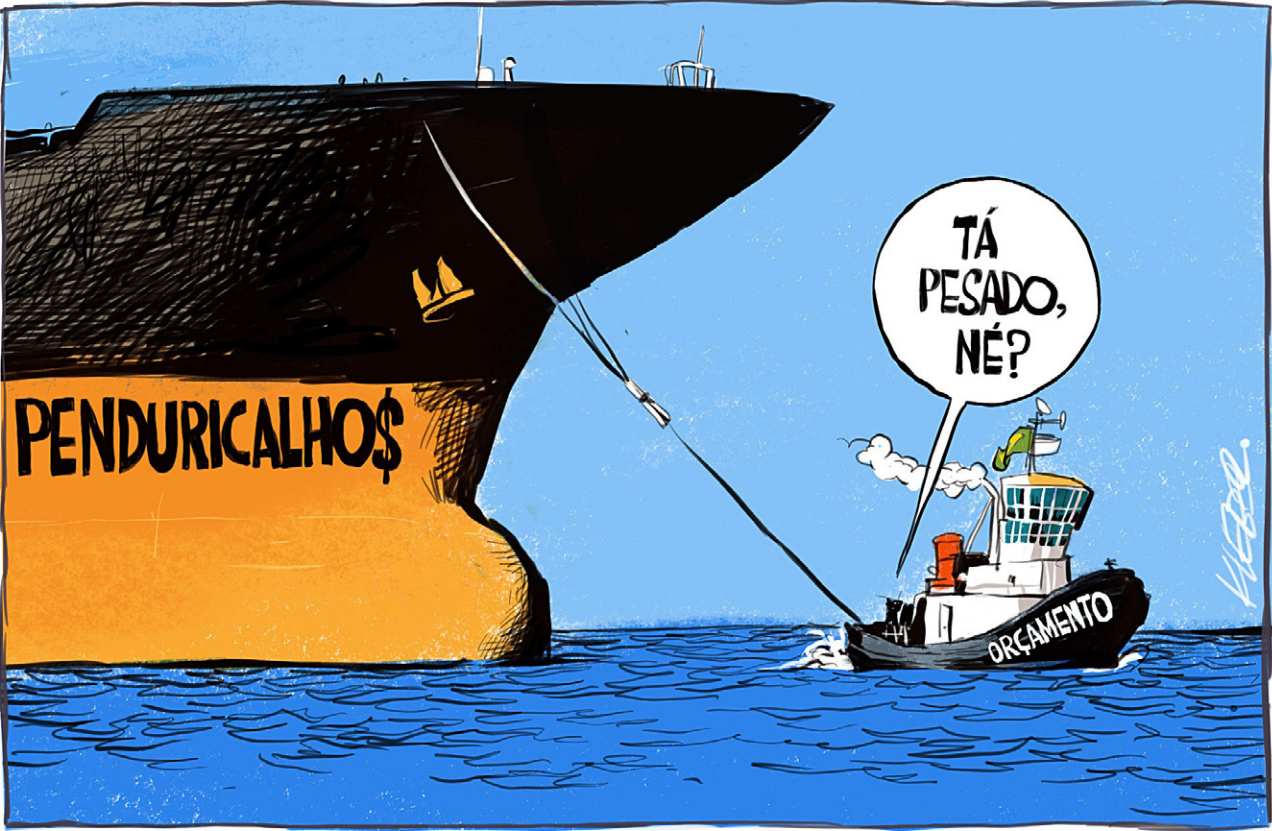
apenas desempregadas, não serão empregáveis. Trata-se de uma massa de cidadãos que, a despeito de sua formação acadêmica ou experiência, não conseguirá se realocar no mercado tradicional.

Esse vácuo produtivo não é apenas uma tragédia individual, mas uma bomba-relógio para o próprio sistema capitalista, que depende do emprego para gerar renda, e da renda para sustentar o consumo. Mais do que isso: o trabalho, nas sociedades modernas, é o alicerce da dignidade e da identidade social. Uma sociedade estruturada em torno de uma maioria ociosa por falta de oportunidades é o terreno perfeito para a desestabilização democrática e para a ruptura institucional.

Para países em desenvolvimento, como o Brasil, o cenário é ainda mais dramático. Na condição de coadjuvante dessa revolução, corremos o risco de absorver todo o choque do desemprego estrutural sem termos a capacidade jurisdicional de tributar ou controlar as big techs estrangeiras que concentrarão essa nova e monumental riqueza.

É imperativo, portanto, que os formuladores de políticas públicas, o empresariado e a sociedade civil abandonem o estado de deslumbramento tecnológico e encarem a gestão dessa crise com a gravidade que ela exige. Os debates sobre taxação de algoritmos, redução drástica de jornadas (para distribuir melhor o trabalho restante) e a implementação de uma renda básica universal precisam sair dos simpósios acadêmicos e entrar nas pautas legislativas.

O mundo pós-IA já não é uma ficção especulativa. É a realidade batendo à porta dos estúdios, das agências e dos polos de tecnologia. Priorizar a construção de uma rede de proteção social para os que serão inevitavelmente deixados para trás por essa revolução não é apenas uma questão de empatia ou justiça social; é o único caminho para evitar que o maior feito tecnológico da humanidade se transforme em seu maior desastre humanitário.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Escala 6x1

Para que o debate sobre a redução da escala 6X1 se muitos segmentos já trabalham, há décadas, na escala 5X2 no país e nunca quebraram? Empresas de educação — tanto públicas, quanto particulares — trabalham na escala 5x2. O maior segmento financeiro do país, que é o bancário, trabalha na 5X2 e só faz aumentar as suas riquezas, assim como tantos outros segmentos. Aí, aparece a extrema-direita com esse discurso escravocrata contra a extinção da 6x1. Vai entender!

» **Elias Sassim**
Brasília

Banco Master

O caos criminoso de Vorcáro: Banco Master S/A; Banco Master de Investimento S/A; Banco Letsbank S/A; Master S/A Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários; Reag Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S/A; Will Bank; Banco Pleno S/A; Plano Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S/A. Existem pelo menos 51,8 bilhões de motivos para decretar a prisão preventiva de Vorcáro.

» **Milton Cordova Junior**
Vicente Pires

Piratas

A tragédia da BR-020 deveria servir como ponto de virada. É preciso enfrentar o problema na raiz: ampliar a oferta de transporte regular, reforçar a fiscalização e impedir que a necessidade empurre pessoas para o risco. Nenhum trabalhador deveria ter que escolher entre chegar ao destino ou chegar vivo. Vivi em um período em que o transporte regular de passageiros ou estava em greve, ou deixava passageiros nas paradas por capricho dos condutores, que ainda riam debochadamente, ou não passava. A solução era o transporte pirata, apesar de todos os riscos. Ele passava

na hora, esperava passageiros atrasados e chegava rapidinho ao destino. Em 43 anos de Brasília, tudo continua igual!

» **Pacelli M. Zahler**
Sudoeste

Estradas

Os acidentes nas rodovias, como esse que resultou na morte de cinco pessoas na BR-020, não acontecem apenas por imprudência dos motoristas, como é bem comum, mas também por des-caso com a infraestrutura. Má iluminação, buracos e falta de sinalização colocam vidas em risco todos os dias. Não é fatalidade, é negligência. Segurança no trânsito é dinheiro, não é favor!

» **Michelle Ribeiro**
Brasília

Ibejis

No livro *Quando em Kush* (2023), Dlaman Kobina especialmente nos emociona neste poema chamado parto: “Mistério e grandeza/estão grávidas/duas crianças/Ibejis/beleza e criatividade/nascendo em você”. No nascimento de uma criança, começa a revolução da humanidade. É o instante em que a esperança se torna presença concreta, em que o tempo reconhece sua finitude diante da eternidade e a história é convocada a reinventar-se. Cada nova vida traz consigo a promessa de caminhos inéditos, de ideias ainda não sonhadas e de afetos capazes de transformar o mundo. É como se o Universo, ao permitir o nascimento, reafirmasse que a história não é estática, mas um fluxo contínuo de possibilidades, onde cada criança é, ao mesmo tempo, promessa e desafio, raiz e horizonte. Nesse instante inaugural, o humano se reconhece não apenas como criatura, mas como criador de sentidos, capaz de reinventar o mundo e de renovar a própria essência da vida.

» **Marcos Felício**
Asa Norte

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

A vitória é da Viradouro! A Unidos da Viradouro é tetracampeã do carnaval Rio 2026! Viva. Desfile impecável! Explosão de alegria!

José R. Pinheiro Filho — Brasília

Escala 6x1. Debate responsável quando é para o benefício do povo! Quando é para o benefício deles é algo de extrema urgência!

Romenig Miranda — Brasília

“Deu corda: tem governador que vai morrer em Vorcáro...”

Vital Ramos de V. Júnior — Jardim Botânico

Supersalários: emenda Constitucional determina que somente verbas indenizatórias ficam fora do teto constitucional. Fora disso, se não houver regulamentação pelo Legislativo, o assunto fica com o STF, uma vez que se trata de matéria constitucional.

Marcos Paulino — Vicente Pires

Numa hora, Trump quer o Nobel da Paz. Mas, em outros momentos, quer detonar o Irã e matar os somalianos. Ele precisa decidir o que deseja.

Eduardo Batista — Asa Sul

Quando nossos filhos, netos e bisnetos chegam às universidades, as pessoas vêm com essa lorota de que a universidade não vale a pena. Vale, sim, pois chegamos para ficar e ocupar nossos espaços de direito.

Carlos Alberto Versoza — Brasília

A Quaresma com o Frei Gilson é a melhor terapia para a alma. Se nunca fez ou assistiu, experimente!

Fabiana P. Fonseca — Brasília

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA			ASSINATURAS*	
Localidade	SEG/SÁB	DOM	SEG a DOM	
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00	R\$ 1.187,88	360 EDIÇÕES (promocional)
Assine				
(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp				
*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.				
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 99158.8045 Whatsapp , para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.				
Anuncie				
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp				
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp				
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp				

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.

ANJ WZ
associação
gráfica

Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press. Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS **DA**

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF;
de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Esperança e fé



» JOSÉ SARNEY
Ex-presidente da República, escritor e imortal da Academia Brasileira de Letras

Vivi nos últimos meses entre a esperança e a apreensão. É que, há alguns meses, Roseana, minha única filha, fruto do meu extremado carinho, do meu amor e da minha admiração, pelo seu talento, pela sua personalidade corajosa e guerreira, deu-me um susto muito grande, quando me comunicou que, num checke de rotina, fora encontrado um câncer de mama, a necessitar de uma série de exames para diagnosticar sua natureza e seu estado de evolução.

Procurei seu médico para obter todas as informações sobre o tumor e suas perspectivas exatas de evolução e cura. Pedi-lhe também que não me sonegasse nada, pois desejava saber exatamente de tudo. Com absoluta sinceridade, ele me disse tratar-se de um câncer altamente agressivo, que há alguns anos significava uma curta sobrevivência, mas que, graças aos avanços da medicina, hoje seria possível fazer um tratamento já padronizado, bastante efetivo, mais agressivo, com alguns efeitos paralelos, mas com muito bons resultados.

Imediatamente, dois sentimentos me dominaram: o primeiro, de grande apreensão, e o segundo, de grande esperança. A esperança aliada à fé nos traz a certeza. Vi minha mãe

professar a fé. Sei que existe ser cristão porque minha mãe era cristã: amava os outros, oferecia a outra face do rosto, sabia quem era o próximo e para ele tinha sempre caridade. Sei a força da oração porque vi minha mãe orar a vida inteira e tudo conseguir orando, anos e anos, dias e noites agarradas às contas do terço e com os olhos “nos olhos do crucificado”.

Fui educado, por meu pai e minha mãe, nessa escola. Foi sobretudo dela que me veio o hábito de pedir a Deus sempre que me deparo com esses golpes que a vida nos traz. Mais tarde, convivi intensamente com Santa Irmã Dulce dos Pobres, que se tornou uma segunda intermediária nessa entrega de nosso destino em Suas Mãos.

Assim, como somos uma família que cultiva a fé como dogma, passei esses meses vivendo uma grande apreensão, mas na certeza de que Deus não nos abandonaria e que, pelas mãos competentes e talentosas dos médicos que a assistiam — Dr. Artur Katz, Dr. David Uip, Dr. Roberto Kalil, Dr.^a Marianne Pinotti, Dr. Raul Cutait, Dr.^a Filomena Galas, Dr.^a Cristina Abdalla, Dr.^a Beatrice Abdalla, Dr.^a Thaís Brandão, Dr. Vitor Dias, Dr. Pedro Henrique Benfatti, Dr.^a Claudia Cozer, Dr. Marcelo Rodrigues, Dr.^a Marina Sahade e todos os outros médicos e enfermeiros da equipe —, seria restituída sua saúde.

Não podemos nos esquecer o quanto foi comovente a solidariedade do povo brasileiro, a começar pelo Maranhão, onde o acompanhamento de sua doença foi um verdadeiro ato de fé, nas orações que foram feitas neste período, nas missas que foram pedidas por seu restabelecimento e nas orações

espontâneas dos sacerdotes em diversas igrejas, como tive oportunidade de testemunhar.

Sem dúvida, essa filha tem-me dado muita alegria. Pelo seu coração bondoso e desempenho tão louvado nos diversos cargos que ocupou e nos quatro mandatos de governadora do Maranhão — primeira governadora eleita do Brasil —, por seu espírito público e pelo que realizou em benefício do nosso Estado, exercendo sempre funções públicas pelo voto do povo.

Agora, Roseana chegou ao fim do seu tratamento, com uma operação muito bem-sucedida.

A nossa esperança, que era nossa certeza, só tem agora gestos de gratidão e agradecimentos como tive oportunidade de expor.

O mais comovente desses gestos de solidariedade nos veio de Sucupira do Norte, de um pobre homem, cheio de bondade e com grande coração que, durante todos esses meses, reunia em oração um grupo de fiéis, rogando a Deus e a Nossa Senhora pela saúde de Roseana e, não tendo nada para ofertar, mandou seu coração, que foi um vidro de mel de tiúba, uma abelha selvagem, que tem uma doçura admirável, que ele colheu na mata, e uma lasca de casca de pau-d’arco, para que se fizesse um chá para ajudar na cura. Foi o presente maior e mais puro que recebeu.

Enfim, este artigo pode ser considerado uma declaração de gratidão a todos que estiveram e estão solidários com ela, por sua saúde, ao povo maranhense, ao povo brasileiro, aos amigos, aos parentes e a Deus pela graça da sua saúde, do amor e da proteção contra todos os males e perigos.

G o m e z

Quando a sociobiodiversidade vira política de Estado



» TATIANA REHDER
Coordenadora geral de Articulação de Políticas Públicas e Economias da Sociobiodiversidade do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio)

» MARCIA SOARES
Gerente Amazônia e Parcerias do Fundo Vale

O Brasil deu um passo importante ao instituir o Programa de Promoção das Economias da Sociobiodiversidade em Unidades de Conservação Federais (Programa ECOSociobio), publicado em *Diário Oficial* no dia 2 de fevereiro último (Portaria ICMBio Nº 163/2026), voltado ao fortalecimento das economias da sociobiodiversidade em unidades de conservação federais. A iniciativa nasce ancorada em aprendizados construídos a partir da experiência do SustentaBio, uma aliança entre o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) e o Fundo Vale, que demonstrou, na prática, que conservar a natureza e promover uma economia baseada no uso sustentável dos recursos naturais, beneficiando comunidades moradoras dessas unidades de conservação, não são objetivos opostos, mas complementares.

Ao longo dos últimos anos, o SustentaBio mostrou que investir em cadeias produtivas

sustentáveis, protagonizadas por povos e comunidades tradicionais, gera renda, fortalece identidades culturais e amplia a proteção dos territórios. A floresta em pé deixa de ser apenas um conceito ambiental e passa a ser um ativo econômico, social e cultural para quem vive nela. Essa vivência acumulada agora se transforma em política pública, ampliando escala, alcance e integração institucional.

O novo programa reconhece algo essencial: não há conservação efetiva sem pessoas. Estudos antropológicos mais recentes sobre a Amazônia mostram que a atual floresta que vemos hoje não é algo intocável, mas foi modelada a partir do manejo de povos tradicionais, que transportaram espécies de um local para outro, desenvolveram culturas alimentares, num modelo em que o ser humano é parte nessa natureza de forma integrada. Unidades de conservação não podem ser vistas como espaços isolados da realidade social. Quando comunidades têm acesso a mercados justos, infraestrutura adequada, assistência técnica e reconhecimento de seus modos de vida, tornam-se as maiores aliadas da proteção ambiental. A economia da sociobiodiversidade cria incentivos reais para o uso sustentável dos recursos naturais, reduz pressões predatórias e promove segurança alimentar e inclusão produtiva.

Outro aspecto relevante é o modelo de governança que inspira o programa. A parceria entre o setor público e a iniciativa privada, representada pela cooperação entre o ICMBio e a Vale, demonstra que desafios complexos exigem soluções

colaborativas. Políticas públicas ganham força quando dialogam com experiências bem-sucedidas, quando se baseiam em evidências e quando somam esforços em torno de um objetivo comum: o desenvolvimento sustentável dos territórios.

Evidentemente, o sucesso do programa dependerá de sua implementação. Garantir participação social efetiva, transparência, protagonismo comunitário e continuidade dos investimentos será decisivo. Ainda assim, a institucionalização dessa agenda sinaliza uma mudança de paradigma. O Brasil avança ao compreender que proteger a biodiversidade passa, necessariamente, por fortalecer as economias que dela dependem. Hoje, já contamos com outros marcos legais para impulsionar a bioeconomia, como a Estratégia Nacional de Bioeconomia (Decreto 12.044/2024) e a Política Nacional de Bioeconomia (PLP 150/2022 e PL 1.855/2022); em nível estadual, o Plano Estadual de Bioeconomia do Pará (PlanBio); ou, em nível internacional, os Princípios de Alto Nível sobre Bioeconomia do G20 (2024), criados a partir da liderança do Brasil no tema e que estabelecem 10 diretrizes voluntárias para integrar desenvolvimento sustentável, conservação da biodiversidade e inclusão social.

Mais do que um novo programa, o ECOSociobio é uma afirmação de futuro. Um futuro em que conservação ambiental, justiça social e desenvolvimento econômico caminham juntos, construídos a partir do território, das pessoas e de suas relações com a natureza.

Visto, lido e ouvido



Desde 1960

Circe Cunha (interina) // circecunha.df@dabr.com.br

A letra vencedora: o toma lá dá cá

No passado não muito distante, era comum que os cargos e as funções de administração e controle das finanças do Estado — no caso aqui, de ministros da Fazenda e do Planejamento e de presidentes do Banco Central — ficassem reservados exclusivamente para indivíduos que conheciam a fundo a complicada ciência matemática da macroeconomia.

Na Fazenda, passaram nomes de peso, como Ruy Barbosa, Osvaldo Aranha, Eugênio Gudin, Walther Moreira Salles, Tancredo Neves, Santiago Dantas, Roberto Campos, Delfim Netto, Mário Henrique Simonsen, Pedro Malan, Paulo Guedes e outros. Todos experts no mundo da contabilidade estatal. No Planejamento, tivemos também a supervisão de figuras ilustres, como Celso Furtado, Roberto Campos, Reis Veloso, Simonsen, José Serra, Antônio Kandir.

Nas últimas décadas, porém, a coisa ficou bastante feia, sendo o notável conhecimento substituído por qualidades duvidosas, calçadas apenas na simpatia ideológica aos ocupantes do poder. Talvez por isso mesmo e pelo fato de que os chefes do Executivo do passado tinham total confiança nesses ministros e seguiam à risca o que eles propunham é que o Brasil tinha um claro programa econômico de governo. O pior é que nem mesmo as experiências de superação de crises do passado puderam servir de exemplo para a atualidade.

Hoje o que se tem é a teimosia em reinventar a roda ou fazê-la com o formato quadrado. É o que se dizia no passado: um pastor cego não pode guiar ovelhas. O estado de piora contínua da economia do país espelha bem o tipo de figuras que estão à frente dos atuais ministérios da Fazenda e do Planejamento. Não fosse o segundo escalão, formado por técnicos e especialistas ainda não abduzidos por ideologias vazias, estaríamos ainda pior.

A rigor, o Estado deveria cuidar de funções básicas, como garantir a proteção do país e a segurança interna dos cidadãos, administrando saúde e educação de qualidade, tudo de acordo com o que manda a Constituição. Como nenhum desses princípios parece estar sendo seguido, estamos onde estamos, com o Estado submetido a volúpias do governo de plantão, transformado em empresário malsucedido, distribuindo os recursos públicos com base em políticas assistencialistas cujo único objetivo é manter uma clientela cativa com vistas às próximas eleições.

Ainda que as visões de desenvolvimento desses indivíduos fossem distintas, havia um elemento comum: a compreensão de que a condução macroeconômica exige preparo técnico, diagnóstico rigoroso e compromisso com metas de longo prazo. Mas consolidou-se, porém, a percepção de que critérios técnicos passaram a dividir espaço e, por vezes, a ceder lugar a critérios de conveniência política e alinhamento ideológico.

Essa transição, frequentemente associada a práticas clientelistas, produziu efeitos cumulativos que ajudam a explicar a persistência de fragilidades estruturais na economia brasileira. O clientelismo, entendido como a distribuição de cargos, recursos e favores com base na fidelidade política, altera a lógica de funcionamento do Estado. Em vez de instituições orientadas por resultados e responsabilidade fiscal, cria-se um sistema de incentivos voltado à manutenção de coalizões de poder.

Quando postos estratégicos deixam de ser ocupados prioritariamente por especialistas com autonomia técnica, a formulação de políticas públicas tende a sofrer três distorções principais. No curto prazo decisório, as políticas passam a ser desenhadas para produzir efeitos eleitorais imediatos, não para corrigir desequilíbrios estruturais; a fragmentação administrativa com programas e gastos são definidos por pressões setoriais, e não por planejamento integrado, gerando a erosão da credibilidade institucional dos agentes econômicos, o que leva a população a duvidar da previsibilidade das regras. A consequência direta é o aumento do custo de governar: juros mais elevados, menor investimento produtivo e crescimento econômico instável. O impacto da desprofissionalização da gestão econômica não se limita a episódios isolados de crise. Trata-se de um processo cumulativo que afeta a trajetória de desenvolvimento do país.

Programas concebidos com finalidade política, e não técnica, tendem a priorizar a visibilidade imediata em detrimento da eficiência. O resultado é o aumento da despesa corrente sem correspondente ganho estrutural em produtividade, educação ou infraestrutura. Sem disciplina fiscal sustentada por critérios técnicos, o endividamento público torna-se instrumento recorrente de acomodação de pressões políticas. O serviço da dívida consome parcela crescente do orçamento, comprimindo investimentos essenciais. Com isso, a perda de competitividade internacional é o resultado.

Políticas econômicas instáveis, mudanças frequentes de orientação e ausência de planejamento industrial coerente dificultam a inserção do país nas cadeias globais de valor.

O papel constitucional do Estado, que seria garantir segurança jurídica, prover serviços públicos essenciais e criar condições para o desenvolvimento, pressupõe racionalidade administrativa. Quando a máquina pública passa a operar sob lógica clientelista, ocorre uma inversão de finalidade: o Estado deixa de servir à sociedade para servir à preservação de grupos políticos.

» A frase que foi pronunciada

“O trapezista morre quando pensa que é anjo”.

Mario Henrique Simonsen

» História de Brasília

Esta coluna completa, hoje, dois anos de circulação. Em todo este espaço de tempo, não negamos. Temos passado muitas horas de dissabores, de aborrecimentos e de ameaças. (Publicada em 15/5/1962)

Estudo revela evidências de que as duas espécies compartilham mecanismos biológicos importantes no desenvolvimento de tumores. Esperança é de que descobertas possam orientar tratamentos tanto em felinos quanto em humanos

» RAFAELA LEITE*

O câncer é uma das principais causas de morte entre gatos domésticos, mas, até recentemente, sua base genética permanecia pouco compreendida. Um estudo inédito em larga escala conduzido por pesquisadores da Universidade de Guelph, no Canadá, começa a mudar esse cenário ao revelar que os genes que impulsionam tumores em felinos apresentam semelhanças marcantes com aqueles observados em humanos. Publicada na revista *Science*, a pesquisa abre caminho para diagnósticos mais precisos e tratamentos personalizados na medicina veterinária, com possíveis reflexos também na oncologia humana.

Os cientistas analisaram quase 500 tumores felinos, distribuídos em 13 tipos diferentes de câncer, e sequenciaram cerca de mil genes já associados à doença em humanos. O objetivo foi identificar os chamados genes condutores, responsáveis por impulsionar diretamente a carcinogênese, o processo pelo qual uma célula saudável se transforma em cancerosa. Entre os resultados mais expressivos está a alta frequência de mutações no gene FBXW7, um supressor tumoral que regula a degradação de proteínas envolvidas na proliferação celular. A alteração foi encontrada em mais de 50% dos carcinomas mamários felinos avaliados.

Processo

A autora principal do estudo, Louise Van Der Weyden, explica ao **Correio** que a descoberta foi além da simples identificação genética. “Descobrimos que o gene FBXW7 estava mutado em mais de 50% dos cânceres de mama felinos, e, em seguida, demonstramos que esses tumores eram sensíveis a uma família específica de quimioterápicos, os alcaloides da vinca”, afirma. Em experimentos realizados em cultura celular, medicamentos como vincristina e vinorelbina reduziram o crescimento dos tumores com essa mutação. “O mais interessante é que a vincristina já é utilizada em clínicas de oncologia veterinária e também é amplamente empregada na oncologia humana. Portanto, existe um grande potencial

Melanie Dobromylskyj



SEMIELHANÇAS GENIÉTICAS no CÂNCER em GATOS e HUMANOS

Para saber mais

"Sentinelas" felinas

Segundo a autora principal do estudo, Louise Van Der Weyden, a exposição ambiental é um fator-chave no desenvolvimento do câncer. Já existem correntes de pensamento que defendem que animais de companhia (cães e gatos de estimação) podem representar "sentinelas" da exposição humana a riscos

ambientais. "De fato, em nosso estudo, encontramos uma 'assinatura mutacional' (padrão específico de mutação de DNA induzida por um mutagênico) que indicou exposição à radiação ultravioleta em mais de 50% dos tumores de carcinoma espinocelular (CEC) de pele em gatos", afirma Van Der Weyden.

De acordo com ela, isso identifica a exposição à radiação ultravioleta como um risco ambiental para gatos, o que reflete o CEC de pele em humanos, que também é impulsionado pela exposição à radiação ultravioleta em muitos casos. "As medidas preventivas, nesse caso, seriam

semelhantes às utilizadas por humanos na prevenção do câncer de pele, incluindo evitar a exposição solar em dias de alto índice de radiação ultravioleta e o uso de roupas que cubram o corpo e/ou protetor solar", diz e brinca: "Sim, existem protetores solares específicos para gatos".

para que essas descobertas tenham impacto clínico na prática veterinária em um futuro próximo", acrescenta.

Outro gene que chamou a atenção dos pesquisadores foi o PIK3CA, peça-chave da via de sinalização PI3K/

AKT/mTOR, relacionada ao crescimento e à sobrevivência celular. A mutação foi identificada em quase metade dos carcinomas mamários felinos estudados. Segundo Van Der Weyden, essa alteração também é

comum no câncer de mama humano e pode ser alvo de inibidores específicos já utilizados na medicina humana. A possibilidade de adaptar essas terapias para gatos com o mesmo perfil molecular reforça o potencial

da chamada oncologia de precisão.

Além dos tumores mamários, a equipe encontrou mutações comparáveis às humanas em cânceres que afetam sangue, ossos, pulmões, pele, trato gastrointestinal e sistema

Como dividem espaço com tutores, gatos compartilham riscos ambientais com humanos

nervoso central. Genes como TP53 apresentaram prevalência semelhante entre as espécies, ampliando as evidências de que gatos e humanos compartilham mecanismos biológicos importantes no desenvolvimento do câncer.

Desafios e abordagem

O caminho até os resultados, no entanto, não foi simples. A pesquisadora relata que um dos principais desafios foi obter financiamento para custear o sequenciamento genético, já que estudos veterinários recebem menos recursos do que pesquisas voltadas à saúde humana. Outro obstáculo foi adaptar programas de análise computacional, geralmente desenvolvidos para o genoma humano, para processar dados genéticos felinos. “Muitos desses sistemas são programados para lidar com genomas humanos, então foi necessário ajustá-los para que funcionassem adequadamente com os dados dos gatos”, explica.

Os achados reforçam ainda o valor dos gatos domésticos como modelo translacional para estudos oncológicos. Por viverem nos mesmos ambientes que seus tutores, eles compartilham exposição a poluentes, produtos químicos e hábitos alimentares semelhantes, fatores que podem influenciar o surgimento de tumores. Também apresentam algumas comorbidades comuns aos humanos, como diabetes, o que amplia o potencial comparativo.

Para a médica veterinária Tathiana Mourão dos Anjos, as descobertas representam um marco para a oncologia felina. "Esse estudo permite a estratificação molecular dos tumores, diferenciando subgrupos biológicos com comportamentos distintos e orientando a escolha de terapias mais específicas", afirma. Ela ressalta que, historicamente, o tratamento do câncer em gatos foi mais empírico quando comparado à oncologia humana, sem uma análise detalhada das bases genéticas da doença.

A adoção de testes moleculares e terapias-alvo pode mudar esse cenário, mas ainda depende do desenvolvimento de painéis genéticos comerciais, da realização de estudos clínicos veterinários e da integração entre universidades e clínicas para compartilhamento de dados.

O estudo também aborda o conceito de “Uma Só Medicina”, ao destacar como a integração entre saúde humana e veterinária pode acelerar avanços científicos. Segundo Louise Van Der Weyden, se um medicamento direcionado a um gene mutado se mostrar promissor em ensaios clínicos veterinários, e esse mesmo gene estiver alterado em cânceres humanos, os resultados podem orientar novas estratégias terapêuticas para as pessoas.

Alógica também funciona no sentido inverso: terapias desenvolvidas para humanos podem ser adaptadas para felinos. Essa colaboração, especialmente em casos de tumores raros em uma das espécies, pode ampliar a viabilidade de ensaios clínicos e transformar o futuro da pesquisa oncológica de forma integrada.

*Estagiária sob supervisão de Lourenço Flores

CRISE CLIMÁTICA

Escolhas globais vão determinar futuro da Península Antártica

A Antártida está aquecendo rapidamente, e os cientistas alertam que o futuro da região depende das escolhas globais sobre emissões de gases de efeito estufa. Um estudo publicado na revista *Frontiers in Environmental Science* e conduzido por cientistas internacionais analisou os cenários mais otimistas e mais preocupantes para as mudanças climáticas na Península Antártica (a parte mais ao norte do continente), mostrando que ainda é possível evitar danos graves, mas que a inação pode trazer consequências irreversíveis para o gelo, os ecossistemas e o nível global do mar.

A professora de glaciologia Bethan Davies, da Universidade de Newcastle, autora principal do estudo, explicou ao **Correio** que a Península Antártica é um lugar intocado, com vida

selvagem icônica, como pinguins, focas e baleias, e que é também onde os efeitos do aquecimento global aparecem primeiro. Segundo ela, pequenos aumentos de temperatura podem causar grandes mudanças, como a diminuição do gelo marinho, o aumento das chuvas, eventos climáticos extremos e o aquecimento dos oceanos.

“Esses eventos são capazes de causar grandes mudanças em todo o sistema. Podem desencadear uma série de retroalimentações que amplificam o aquecimento polar, elevam o nível global do mar e alteram a capacidade do oceano de absorver carbono e calor”, afirma Davies. Ela acrescenta que, “se as emissões de gases permanecerem altas, a Península Antártica poderá elevar o nível do mar em até 7,5 milímetros até 2100 e mais de 116

Professor Peter Conway



Restos da geleira McCloud, em 2024: região teme aquecimento

milímetros até 2300. Já em cenários de emissões mais baixas, o aumento seria bem menor, porque as perdas de gelo seriam compensadas pelo aumento da queda de neve.”

Impactos

A redução do gelo marinho também afeta diretamente a fauna local. O pinguim-imperador depende de

um gelo estável para se reproduzir, e sua perda pode significar a extinção de colônias inteiras. Além disso, o gelo é habitat do krill, pequeno crustáceo que está na base da cadeia alimentar antártica. Se a população de krill diminuir, animais como focas, pinguins e baleias perderão uma importante fonte de alimento. Na península, o pinguim-gentoo, mais adaptável, vem substituindo o pinguim-de-adélia, segundo a professora.

O estudo avaliou três cenários de aquecimento até 2100. O SSP1, chamado de “caminho sustentável”, descreve um mundo em que os países reduzem significativamente as emissões de gases, investem em energia limpa e protegem a natureza, limitando o aquecimento global a menos de 2°C. Os cenários SSP3 e SSP5 representam níveis médios e altos de emissões, com

aquecimento maior e riscos mais graves para o gelo e a vida selvagem.

Diante disso, os autores do estudo apontam que o aquecimento do Oceano Antártico pode acelerar a erosão do gelo em terra e no mar, aumentar o risco de colapso das plataformas de gelo e reduzir a cobertura de gelo marinho em até 20%. Além disso, a própria infraestrutura de pesquisa na região já sofre com os efeitos do clima extremo, dificultando a coleta de dados essenciais para prever futuros impactos.

“Precisamos implementar os compromissos e as metas de emissões líquidas zero acordados na COP30. Se fizermos isso, em nível global, os modelos indicam que o aquecimento será de 1,9 °C. Precisamos atingir essas metas ambiciosas para proteger essa natureza intocada”, alerta Davies. (Rafaela Leite)



Em 2025, foram 104 vidas perdidas, contra 74 casos registrados em 2024. Neste ano, ocorreram nove óbitos. Especialista aponta imprudência e precarização do trabalho dos motoboys como causas do aumento

Mortes de motociclistas crescem 40% em um ano

» LUIZ FELLIPE ALVES

Tragédia em números

Após 16 anos, o Distrito Federal voltou a ultrapassar a marca de 100 mortes de motociclistas no trânsito, com 104 óbitos no ano passado. O número de vítimas ficou atrás apenas do registrado em 2010, quando foram contabilizadas 111 mortes. Em 2026, até a publicação desta matéria, pelo menos nove motociclistas perderam a vida nas ruas do DF. O último caso foi em 10 de fevereiro, quando o condutor de uma BMW colidiu com um carro próximo ao balão da 26ª Delegacia de Polícia (Samambaia Norte).

Em números gerais, a lista de mortes em sinistros de trânsito em 2025 é liderada por motociclistas. Dos 271 óbitos, foram 104. Ou seja: 38% de todas as pessoas que morreram no trânsito no ano passado estavam pilotando motos. A quantidade de fatalidades acende um alerta para especialistas e reforça os cuidados que devem ser tomados por esses condutores.

A vítima do sinistro era o empresário Júnior Nunes, proprietário de uma loja de conveniência em Samambaia. “Era uma pessoa muito legal e prestativa. Não tinha inimidade com ninguém”, afirmou Erivaldo Costa, vizinho da vítima.

“Ele gostava muito de se divertir e ouvir músicas aqui na rua, mas sempre respeitava a vizinhança”, contou. Para Erivaldo, as boas lembranças serão eternas. “Sempre vou levar o bom humor dele comigo. Teve uma vez que eu o encontrei na rua e, desse encontro, saiu um churrasco que durou a noite toda. Era um ótimo amigo”, lembrou.

Outro motociclista vítima do trânsito em 2026 foi Rodrigo Ribeiro, de 36 anos, conhecido como Firmeza. Ele morreu em 3 de fevereiro, após se chocar com um caminhão desgovernado, na BR-060, próximo ao Viaduto de Samambaia. Bárbara Ribeiro conta que o apelido reflete quem o irmão era. “Mostra a essência dele. Foi a melhor pessoa com quem eu convivi”, assinalou.

Ela contou, ainda, que Rodrigo nunca tinha sofrido um acidente em 10 anos como motociclista. “Ele era muito cuidadoso. Sempre andava com a moto em dia, e com as manutenções feitas. O terceiro filho dele acabou de nascer. Não seria agora que ele ia se arriscar no trânsito”, ressaltou.

Para a família, o impacto da morte vai além da perda imediata. “Ele era o pilar da nossa família. Não desestruturou só uma casa, foi uma família inteira. Ele deixou esposa e três filhos, um deles com apenas cinco meses”, lamentou Bárbara. Com o coração pesado pela perda, Bárbara tem medo de que as mortes de motociclistas continuem acontecendo no trânsito. “Além do meu irmão, é muito triste ver tantas outras pessoas perdendo a vida e mesmo assim as coisas não mudam”, desabafou.

Alerta

Para Paulo César, especialista em segurança viária da Universidade de Brasília (UnB), a quantidade de motociclistas mortos em sinistros acende um alerta. “O aumento de óbitos registrado recentemente mostra uma tendência muito grave, que precisa de atenção imediata”, destacou.

De acordo com dados do Departamento de Trânsito do Distrito Federal (Detran-DF), 1.762 motociclistas morreram em 20 anos na capital federal, média de 84 mortes por ano. O último aumento, de 2024 para 2025, foi de 40%, quando as

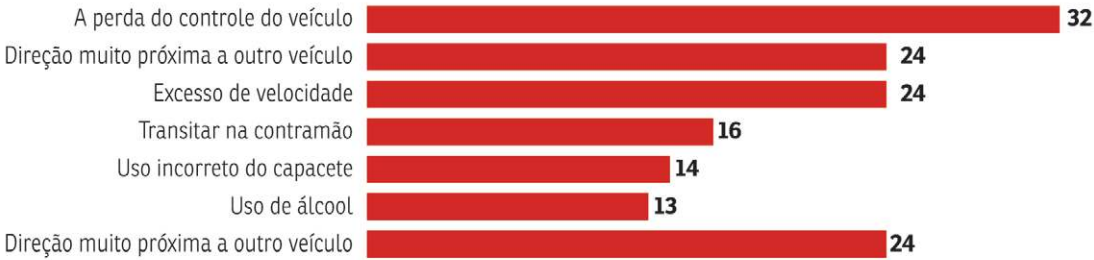


MOTOCICLISTAS MORTOS

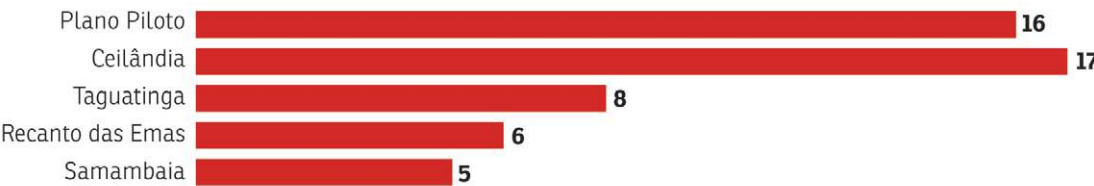
MAIORES INFRAÇÕES COMETIDAS POR MOTOCICLISTAS EM 2025:

- Sem usar o capacete — **1.605** infrações
- Passageiro sem capacete — **618** infrações
- Capacete com viseira ou óculos não regulamentados — **9.729** infrações
- Capacete sem viseira ou sem óculos de proteção — **3.145** infrações
- Fazendo malabarismo — **515** infrações
- Sem segurar o guidão com ambas as mãos — **253** infrações
- Transportando criança menor de 10 anos de idade ou que não tenha, nas circunstâncias, condições de cuidar da própria segurança — **56** infrações

FATORES DE RISCOS MAIS RECORRENTES PARA MOTOCICLISTAS:



RAS COM MAIS OCORRÊNCIAS:



Fonte: Detran-DF

mortes de motociclistas no trânsito saltaram de 74 para 104.

Paulo César acredita que uma das principais razões para esses óbitos é a precarização do trabalho dos motoboys. Na opinião dele, os entregadores estão entre os profissionais mais expostos ao risco nas ruas. “As condições de trabalho dos motofretistas são extremamente precarizadas. Existe uma lógica de mercado que empurra essas pessoas para o risco”, avaliou.

O motoboy João Ferreira foi atingido por um carro que, segundo ele, não respeitou as regras de trânsito. O último, e mais grave dos acidentes, deixou sequelas que dificultam sua vida até hoje. “Eu quebrei duas

costelas e tive lesões feias no tornozelo e na mão. Convivo com dores nas costas, além de uma lesão crônica no tornozelo esquerdo”, relatou. O acidente foi em 2021.

Segundo João Ferreira, os motoboys são pressionados a pilotar rápido, muitas vezes, ultrapassando a velocidade permitida na via. “Tem entregas rápidas oferecidas pela plataforma, nas quais é preciso entregar a encomenda em um tempo curto. Isso faz com que nem pensemos na nossa segurança, o que pode gerar muitos acidentes”, comentou.

O especialista da UnB chama esse fenômeno de “economia da morte”. “Quando o cliente espera que a

pizza chegue em 10 minutos e recebe um benefício se isso não acontecer, cria-se um sistema que força o motociclista a exceder velocidade e assumir manobras perigosas”, explicou Paulo César.

Ele também aponta o aumento da frota de motos em circulação como um fator preocupante. Segundo dados de 2025 do Detran-DF, o número de motocicletas no Distrito Federal vem aumentando exponencialmente nos últimos anos. Em 2020, havia pouco mais de 69 mil veículos desse tipo em circulação. Em cinco anos, o crescimento foi de 320%, com uma frota de quase 300 mil motocicletas no DF em 2025. “A medida que aumenta

Luiz Fellipe Alves



Bárbara com a moto do irmão, Rodrigo Ribeiro, 36

Cuidados nas pistas

Para motociclistas

- » Modere a velocidade: não basta respeitar o limite da via. Em áreas urbanas, o ganho de tempo ao correr é mínimo e não compensa o risco de morte.
- » Evite manobras bruscas e o “corredor” em alta velocidade.
- » Mudanças rápidas de faixa reduzem drasticamente o tempo de reação em caso de imprevistos.
- » Redobre a atenção em cruzamentos e conversões.
- » Muitos acidentes acontecem quando outros veículos mudam de faixa ou convertem sem sinalizar.
- » Nunca pilote sob pressão de tempo. Pressa é fator direto para excesso de velocidade e decisões perigosas.
- » Celular, nem pensar: O uso do telefone compromete

mãos, visão e atenção, resultando em falta de atenção e possíveis acidentes.

Para motoristas

- » Sempre dê seta antes de mudar de faixa ou virar. A falta de sinalização é uma das principais causas de colisões com motociclistas.
- » Respeite a distância lateral. Motociclistas são menos visíveis e muito mais vulneráveis em caso de impacto.
- » Evite mudanças bruscas de faixa. Mesmo em baixa velocidade, esse comportamento pode ser fatal para quem está de moto.
- » Atenção redobrada aos pontos cegos. Antes de qualquer manobra, confira retrovisores e ângulos laterais.

a quantidade de motocicletas, aumenta a proporção de sinistros, inclusive de vítimas fatais”, detalhou o especialista.

Imprudência

Segundo o último relatório do Detran-DF, os motociclistas são os mais vulneráveis do que pedestres e ciclistas. Para os pilotos, o trânsito se mostra mais inseguro devido à imprudência dos motoristas. Essa era, inclusive, uma das reclamações de Rodrigo “Firmeza”, segundo a irmã. “Ele sempre comentava que tinha muito motorista que jogava o carro em cima das motos. A falta de respeito com motociclistas era uma reclamação recorrente dele”, lembrou.

O especialista Paulo César reforçou que o excesso de velocidade é “o fator mais decisivo para as mortes no trânsito”. Segundo ele, não basta apenas respeitar os limites da via, é necessário reduzir a velocidade permitida. “Temos muitas vias de 80 km/h. Não usar a seta em conversões e mudanças bruscas de faixas são outros atos imprudentes que provocam acidentes, na opinião dele. “Esses comportamentos, principalmente por parte dos motoristas de veículos de passeio, são críticos para a segurança do trânsito”, frisou.

Paulo César resume o caminho para um trânsito seguro e harmonioso em uma única palavra: respeito. “Países que são referência em segurança de trânsito apresentam níveis elevados de respeito e de cooperação no trânsito. Precisa-

mos virar essa chave no Brasil também”, apontou.

Fiscalização

De acordo com o especialista, o trabalho de conscientização e educação feito pelo Detran-DF contribui para a redução das mortes de motociclistas. “São muitas campanhas que visam melhorar a segurança do trânsito. Inclusive, a última foi focada na segurança dos pilotos de moto”, acrescentou.

Outro fator importante é a fiscalização. Em 2025, quase 16 mil infrações foram aplicadas em motociclistas, sendo as mais comuns a falta do uso do capacete ou a má utilização do equipamento. O diretor-geral da autarquia, Marcu Bellini, afirmou que, na maioria dos sinistros fatais, é possível observar o desrespeito às leis de trânsito. Bellini reforçou que o Detran-DF realiza ações de conscientização para pedestres e não pedestres. Na opinião do especialista da UnB, ações de educação são fundamentais para garantir um ambiente saudável no trânsito. “Os órgãos têm feito um esforço, tanto nacionalmente como aqui no DF, para criar campanhas focadas no cuidado para motociclistas.”

Apesar das campanhas, Paulo César avalia que é necessário o engajamento da população para evitar novas tragédias. “Os usuários devem ter atenção a todo o sistema. É preciso que sejam tomadas medidas tanto na pacificação do ambiente de trânsito como na harmonização dos usuários”, ressaltou.

TRANSPORTE

Passageiros reclamam de aumento

O novo reajuste das tarifas de ônibus do Entorno começa a valer neste domingo (22). Moradores da região reclamam do valor da passagem e da qualidade dos veículos e serviços. Governos do DF e de GO insistem em Consórcio Interfederativo

» LUIZ FELLIPE ALVES
» LUIZ FRANCISCO*

O novo reajuste na tarifa das passagens do Entorno, aprovado pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) no último dia 12, começa a valer à 0h deste domingo (22/2). A taxa aplicada nas tarifas será de 2,546%, o que aumenta o coeficiente tarifário para R\$ 0,174576. Com isso, algumas passagens terão valores que ultrapassam os R\$ 12. Cerca de 380 mil trabalhadores que se deslocam diariamente entre as cidades de Goiás e Brasília serão afetados.

A ANTT diz que o aumento da passagem “é necessário para garantir condições adequadas de operação”. As novas tarifas serão integradas às frota que atendem à Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (Ride/DF), que contam com municípios como Luziânia, Águas Lindas de Goiás, Valparaíso de Goiás, Novo Gama e Planaltina.

Verônica de Rosário, 34 anos, mora em Santa Lúcia e o todo dia vem para o DF para trabalhar. Ela relatou que a falta de ônibus é comum para os moradores do Entorno. “Quando vamos procurar o transporte, nunca tem disponível. Eles prometem um transporte que não tem e ainda cobram um valor exorbitante para os passageiros”, disse.

A indignação da vendedora sobre o novo aumento foi tão grande que ela já fez um abaixo-assinado para cobrar melhorias nos ônibus da empresa Rota do Sol. “É uma forma de tentar conseguir os nossos direitos. Não dá mais para continuar assim”, enfatizou.

O especialista em mobilidade Wesley Ferro afirmou que a questão se torna repetitiva. “Todo ano, vemos que a situação nunca é resolvida. Em fevereiro, há o reajuste, e o passageiro continua sem perspectiva de melhora”, disse. Ele disse que as vidas dos moradores do Entorno são diretamente impactadas por essa mudança. “Os trabalhadores têm que comprometer ainda mais a renda, que já é baixa, para continuar se deslocando para o DF”, acrescentou.

Uma das consequências do aumento das passagens pode ser o desemprego de quem mora no Entorno. “Do ponto de vista do empregador, também há um olhar mais preconceituoso em relação a essas tarifas. A chance de ele desprezar a mão de obra dessa região é muito grande.”

Foi o que aconteceu com o assistente financeiro Luiz Augusto Rodrigues, 25, que mora no Céu Azul. “Já perdi oportunidade de emprego por conta do preço das tarifas.”

Wesley Ferro afirma que o sistema viário do DF também pode

Minervino Júnior/CB



Da Rodoviária do Plano Piloto saem linhas que ligam Brasília ai Entorno; passagens terão de mais de 2,5% a partir deste domingo

Confira os novos preços de algumas passagens

Luziânia/GO – Taguatinga/DF:	de R\$ 11,70 para R\$ 12,05
Lago Azul (Novo Gama)/GO – Brasília/DF:	de R\$ 11,70 para R\$ 12,05
Planaltina/GO – Brasília/DF:	de R\$ 11,02 para R\$ 11,35
Águas Lindas de Goiás/GO – Brasília/DF:	de R\$ 10,80 para R\$ 11,15

ser impactado por esses constantes aumentos — o último havia sido em setembro de 2025. “O trabalhador vai encontrar alternativas para o transporte público, como comprar uma moto ou, até mesmo, pegar um transporte clandestino”, disse. “A busca pelo transporte individual, viagens de carona e pelo transporte pirata é uma lógica que não pode continuar”, acrescentou Ferro.

Consórcio

Para reduzir o impacto para os moradores do Entorno, um Consórcio Interfederativo foi anunciado em fevereiro de 2025 com atuações dos governos do Distrito Federal e de Goiás. Ambos

ficariam responsáveis pela gestão do transporte entre o Entorno e o DF. Após um ano do anúncio, o consórcio ainda não saiu do papel.

A ANTT, uma das partes do Consórcio, afirmou que uma versão final do protocolo ainda não foi apresentada pelos governos envolvidos. Por sua vez, o secretário do Entorno, Cristian Viana, comentou que a Agência se retirou das negociações em agosto do ano passado, após oito meses de conversa.

“A resposta nos pegou de surpresa. Os dois governadores (Ibaneis Rocha e Ronaldo Caiado) sinalizaram que querem subsidiar a passagem. Para eles, esse consórcio vai beneficiar a vida do morador do Entorno”, afirmou. O secretário disse que a justificativa dada pela

Agência é que eles não possuíam recursos para constituir a operação.

Com a saída da ANTT, o processo para a redução das passagens de ônibus do Entorno foi prejudicado, segundo Viana. “Se eles tivessem avisado antes que não iriam participar, nós (governos do DF e de Goiás) estaríamos em outra condição. Poderíamos estar discutindo a redução da passagem e não apenas o reajuste”, explicou.

Apesar de rodarem entre o DF e o Goiás, os contratos de atuação desses transportes pertencem à Agência. Com a competência sendo 100% da União, o secretário avalia que o Consórcio seria o meio ideal para reduzir as tarifas pagas pelos passageiros. “Por enquanto, com os contratos sendo exclusivos

da ANTT, não temos como intervir diretamente nos valores cobrados”, disse.

Para o secretário, o Consórcio Interfederativo possui capacidade de regularizar o fluxo de carros na capital, reduzir passagens e proporcionar melhora na qualidade dos ônibus. O titular da pasta explicou que, como todos os custos operacionais são aportados no valor da tarifa paga pelos usuários, o serviço fica precarizado.

Ele ainda ressalta que o intuito do consórcio não é apenas reduzir o valor da tarifa paga pelo usuário do transporte, e sim, tratar do transporte público de um modo geral. “A passagem subsidiada garante dignidade para o usuário do transporte público. A renovação constante da frota, intervalo menor entre os ônibus e a agilidade do serviço estavam previstos no consórcio”, disse.

Apesar da frustração nas negociações, o secretário garante que novas reuniões serão feitas. “Iremos tentar sensibilizar novamente a ANTT para essa questão. Os dois governos foram favoráveis ao consórcio”, afirmou. O próximo passo será o encaminhamento de documentos para as assembleias

legislativas dos dois estados para autorizar a constituição do consórcio. “Uma vez constituído com os governos, a agência pode delegar os contratos para o consórcio”, finalizou.

A ANTT foi procurada ontem e não retornou. Na ocasião do anúncio do reajuste, a Agência informou que o aumento resulta de um procedimento técnico previsto em norma e adotado anualmente, com o objetivo de preservar a continuidade e a regularidade do serviço. “Como o serviço não recebe subsídios públicos, os custos da atividade — como combustível, folha de pagamento, manutenção da frota e demais despesas operacionais — são financiados exclusivamente pela tarifa paga pelos usuários, o que faz com que qualquer variação seja refletida diretamente no preço final da passagem”, afirmou, em nota.

Ainda segundo a Agência, o cálculo considera a variação anual de itens essenciais à operação do transporte semiurbano, incluindo gastos com veículos, pneus, peças, lubrificantes e insumos, com base em indicadores oficiais.

*Estagiário sob a supervisão de Tharsila Prates

Povo fala

Voce acha justo o aumento da tarifa? E qual será o impacto?

Fotos: Luiz Francisco CB/DA Press.



Letícia da Silva,
22 anos, taróloga, moradora de Valparaíso de Goiás

“Parece rotina. Mudaram o preço das passagens há pouco tempo e, novamente, outro aumento.”



Edith Marcelo,
62 anos, copeira, moradora de Valparaíso de Goiás

“Onde eu moro o acesso ao ônibus é difícil por conta do perigo da área. O aumento só dificulta a vida de quem trabalha no Plano Piloto.”



Thalia Máximo,
26 anos, agente de aeroporto, moradora de Santa Lúcia

“Se a qualidade dos transportes não mudou, não entendo por que aumentar as tarifas.”



Verônica de Rosário,
34 anos, atendente de loja, moradora de Santa Lúcia

“Eu estou espalhando abaixo-assinados para que não aconteça essa injustiça contra a população do Entorno.”



Hilfonso Rocha,
43 anos, pintor, morador de Santo Antônio do Descoberto

“Acho injusto, porque os ônibus não prestam. Tinha que melhorar a qualidade dos transportes velhos ou trocar por novos.”



Ryan Daniel Farias,
24 anos, garçom, morador de Céu Azul

“Pelo preço das passagens, poderiam aumentar a quantidade de ônibus para evitar a superlotação.”



Emílio Dias,
60 anos, servidor público, morador de Luziânia

“O aumento das tarifas é injusto para os trabalhadores que já pagam caro pelas passagens.”



ANA MARIA CAMPOS
camposanamaria5@gmail.com

Desembargador Jair Soares deve ser eleito presidente do TJDF

Divulgação/TRE-DF



O Pleno do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT) vai eleger, na próxima terça-feira (24), o novo comando da Corte. Pelo critério da antiguidade, estabelecido pelo Regimento Interno, o desembargador Jair Oliveira Soares, atual presidente do Tribunal Regional Eleitoral (TRE-DF), será confirmado para suceder o desembargador Waldir Leôncio, no biênio 2026-2028. A posse ocorrerá em 21 de abril.

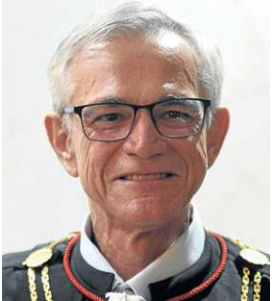
No comando

Além do desembargador Jair Soares, devem ser definidos, respectivamente, como primeiro vice-presidente, segundo vice-presidente e corregedor, respectivamente, os desembargadores Fernando Habibe, Teófilo Caetano e Arnoldo Camanho.

No TRE

Na sessão do Pleno do TJDF, os desembargadores também vão eleger os magistrados que vão compor a direção do TRE-DF para o biênio 2026-2028 e estarão no comando das eleições deste ano. Neste caso, há eleição e o critério da antiguidade não é regra. Um dos cotados para a presidência é o desembargador Angelo Canducci Passarelli. O desembargador João Egmont deve ser vice-presidente e corregedor da Justiça Eleitoral.

ED ALVES/CB/D.A.Press



Kayo Magalhães/CB/D.A.Press



Minervino Júnior/CB



Convocação

O deputado distrital Chico Vigilante (PT) apresentou requerimento de convocação do presidente do BRB, Nelson Antônio de Souza, para que preste informações sobre as medidas adotadas até o momento como solução para prejuízos provocadas pelas operações com o Banco Master e demais instituições associadas. O requerimento precisa ser aprovado pelo plenário da Câmara Legislativa.



À QUEIMA-ROUPA
MARCELO VITORINO, ESTRATEGISTA,
CONSULTOR E PROFESSOR
DE MARKETING POLÍTICO

“Cada vez que Bolsonaro é retratado como vítima de perseguição, seja judicial, seja cultural, seja carnavalesca, o eleitorado dele se mobiliza. É combustível emocional”

A Acadêmicos de Niterói, que homenageou o presidente Lula, ficou em último lugar e foi rebaixada do Grupo Especial no carnaval do Rio de Janeiro. Essa homenagem foi um tiro no pé para a campanha do Lula?

O rebaixamento é técnico. Escola estreante que não aguentou o nível do Grupo Especial. Acontece quase todo ano. Mas em política, o que importa não é o que aconteceu de fato, é o que as pessoas vão lembrar. E o que vão lembrar é: “A escola do Lula ficou em último.” Pronto. Vira piada de grupo de WhatsApp, vira meme, vira argumento de botequim. E argumento de botequim move mais voto do que editorial de jornal. O erro de campanha não está no rebaixamento. Está na exposição voluntária a um evento que o governo não controlava. Em comunicação de crise, a gente ensina uma coisa básica: nunca entre numa sala onde você não sabe quem mais vai estar. A comunicação do Lula entrou na Sapucaí sem saber o que ia encontrar nas alegorias. É amadorismo.

Acha que foi um erro do presidente ir ao sambódromo e aplaudir a escola que humilhou evangélicos e a figura do ex-presidente Jair Bolsonaro?

Pensa comigo: se um prefeito vai inaugurar uma obra e, no meio do evento, alguém sobe no palco e faz um discurso ofendendo metade da cidade, o prefeito paga o preço mesmo que não tenha escrito uma linha daquele discurso. Porque ele estava lá. Porque ele não saiu. Porque a câmera registrou ele sorrindo. Foi exatamente o que aconteceu. Lula não escreveu o enredo, não desenhou as fantasias, não montou os carros alegóricos. Mas estava sentado no camarote quando tudo isso passou na frente dele, em rede nacional. E não se levantou para sair. Se levantou para descer à avenida. Isso muda completamente o enquadramento. O presidente saiu da posição de espectador e se colocou dentro do espetáculo. A partir dali, tudo que a escola fez tem a digital dele.

Divulgação



Em que eleitorado Lula mais perdeu?

Perdeu onde mais precisava ganhar, que é a parte mais grave da história. Um presidente com rejeição na casa dos 54% não pode se dar ao luxo de irritar justamente quem ele precisaria seduzir. O bloco evangélico é o mais óbvio. Representa um quarto do eleitorado e vinha em um processo de distanciamento que o próprio governo reconhecia. Havia um trabalho discreto de reaproximação ao longo de 2025, com gestos calculados, encontros com lideranças moderadas. Meses desse trabalho evaporaram em uma noite. É como alguém que passa seis meses fazendo dieta e, em uma única festa, come tudo que não devia. A diferença é que, na política, não tem segunda-feira para recomençar. Mas o dano mais subestimado é no eleitor que não se define nem de esquerda nem de direita. Esse eleitor assiste de longe e forma opinião pelo conjunto. Ele viu um presidente que, em vez de governar acima da polarização, escolheu se divertir dentro dela. Isso confirma a imagem de um governo que não fala para o país inteiro.

Ganhou em alguma parcela do eleitorado?

Ganhou aplauso de quem ia aplaudir de qualquer forma. E aplauso de convertido não muda resultado de eleição. Se o objetivo era energizar a militância, funcionou. O problema é que energizar militância em fevereiro é como aquecer o motor seis meses antes da corrida. Quando chegar outubro, ninguém vai lembrar do samba. Mas vão lembrar da lata. A assimetria é essa: o ganho é emocional e efêmero. O custo é político e duradouro. A imagem da “família em conserva” vai reaparecer em horário eleitoral, em panfleto, em corte de vídeo. O samba-enredo, não.

Quem ganhou nesse episódio?

Todo mundo que não estava no camarote. A oposição ganhou algo que dinheiro não compra: um símbolo. A “lata de conserva” virou identidade visual de campanha sem que nenhum publicitário precisasse criar. Saiu pronta da avenida. E o mais interessante foi a velocidade da reação. Em menos de um

dia, a direita já tinha se apropriado do insulto e transformado em orgulho. Isso mostra uma máquina de comunicação digital operando em tempo real, enquanto o governo ainda redigia nota jurídica. A bancada evangélica saiu mais coesa do que entrou. Quando um grupo se sente atacado publicamente, a primeira reação é fechar fileiras. O desfile funcionou como fator de unificação para um segmento que tem muitas divisões internas. Ironicamente, a escola de samba fez pela unidade evangélica o que nenhum pastor conseguiu sozinho.

Muita gente que entende de carnaval dizia que a Acadêmicos de Niterói não tinha chance de permanecer no grupo especial. Lula deu munição para a oposição?

Existe um conceito em estratégia militar que se aplica perfeitamente aqui: “Erro não forçado.” É quando você comete o erro sem que o adversário tenha feito nada para provocá-lo. Ninguém obrigou Lula a ir ao sambódromo. Ninguém o forçou a descer à avenida. A oposição não armou essa situação. Recebeu de presente. E o timing é o que mais me chama atenção. Estamos em fevereiro. A campanha eleitoral oficialmente começa em agosto. A oposição, agora, tem seis meses para trabalhar essa imagem, testar variações dela nas redes, medir o impacto, refinar a mensagem. Entregaram a matéria-prima da campanha negativa com meio ano de antecedência. Na minha experiência com campanhas, material desse tipo, visual, emocional, autoexplicativo, é o que mais machuca porque não precisa de legenda. A imagem fala sozinha.

Tratar Bolsonaro como palhaço foi um erro?

É uma armadilha clássica. Você acha que está atacando o adversário, mas está alimentando ele. Cada vez que Bolsonaro é retratado como vítima de perseguição, seja judicial, seja cultural, seja carnavalesca, o eleitorado dele se mobiliza. É combustível emocional. O boneco de palhaço com tornozeleira não enfraquece Bolsonaro. Dá a ele o roteiro que mais funciona: “Estão contra mim porque estou do lado de vocês”. O paralelo mais útil nem é com Trump. É com o próprio Lula nos anos 2000. Quando tentaram ridicularizá-lo como “analfabeto” e “sem diploma”, o efeito foi o contrário: consolidou a identificação com o eleitor que também não tinha diploma. O mecanismo é o mesmo. Ridicularização pública de um líder popular gera identificação por empatia, não rejeição. A comunicação política que funciona não é a que humilha o adversário. É a que torna o adversário irrelevante para a conversa. E ninguém se torna irrelevante quando ganha uma alegoria inteira num desfile de carnaval.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

» *Entrevista* | **ELBER ROCHA** | NEFROLOGISTA DO HOSPITAL SANTA LÚCIA

Doença renal crônica em ascensão

Especialista diz que a doença compromete a função dos rins e que uma das causas está ligada ao uso de anabolizantes

» ARTUR MALDANER*

O médico nefrologista Elber Rocha, coordenador do programa de transplantes de órgãos do Hospital Santa Lúcia, alerta para o crescimento da doença renal crônica, que compromete a função dos rins, na população brasileira, em todas as faixas etárias. Rocha explicou às jornalistas Carmen Souza e Sibeile Negromonte, no CB. Saúde — parceria entre o Correio e a TV Brasília — de ontem, que o aumento dos casos está ligado à maior incidência de hipertensão, diabetes, obesidade e uso sem acompanhamento médico de remédios anti-inflamatórios, suplementos e até anabolizantes.

Frequentemente, afirma-se que o Brasil e o mundo enfrentam uma epidemia silenciosa das doenças renais crônicas. Essa avaliação é correta?

Perfeito. Observamos hoje um aumento na incidência da doença renal crônica em diversos países, incluindo o Brasil. Essa situação ocorre porque temos o crescimento de fatores de risco na população, como a hipertensão, diabetes e a obesidade, que estão diretamente relacionados a essa condição clínica. Outro aspecto é o envelhecimento populacional. O

Brasil atravessa um momento de transição demográfica e está envelhecendo. Atualmente, o número de jovens já é menor do que o de indivíduos na faixa etária adulta e estima-se que, nos próximos 10 anos, cerca de 20% da população terá mais de 60 anos. Esse cenário, portanto, favorece uma maior incidência da doença.

Existe uma estimativa ou uma taxa média do percentual de pessoas afetadas pela doença?

Sim. A estimativa da Organização Mundial da Saúde (OMS) é de que cerca de 14% da população, ou seja, um em cada sete adultos, seja portadora de doença renal crônica. É uma taxa considerável e, como você bem pontuou, trata-se de uma condição silenciosa. Portanto, para identificarmos essa condição de forma apropriada, é necessária uma avaliação com exames laboratoriais. O exame mais utilizado é a creatinina, um teste de sangue de baixo custo disponível tanto na rede privada quanto no Sistema Único de Saúde (SUS). Por essas razões que deve-se sempre solicitar ao médico que a função renal seja avaliada. É essencial que esse exame faça parte do check-up.

O senhor mencionou que o envelhecimento populacional é um fator que contribui para

Ed Alves CB/DA Press



o aumento desses casos. Caso uma pessoa esteja envelhecendo, mas não sofra de pressão alta, obesidade ou diabetes, como ela pode evitar a evolução para uma doença renal?

A partir dos 40 anos de idade, ocorre uma perda gradual da capacidade de filtração do sangue pelos rins. Portanto, indivíduos idosos, que são aqueles com mais de 60 anos, devem realizar a avaliação periódica da função renal. Outro aspecto fundamental é evitar a automedicação. Um dos grandes problemas atuais, sobretudo entre os mais jovens, é o uso indiscriminado de anti-inflamatórios ou de outras medicações nefrotóxicas,



Escaneie o QR Code e assista à entrevista completa

muitas vezes sem prescrição médica. Tais substâncias podem causar danos severos aos rins, e, por isso, indivíduos acima de 60 anos devem evitar o uso de anti-inflamatórios.

Existem outros hábitos entre o público mais jovem que têm levado ao comprometimento da função renal?

Temos identificado situações envolvendo o uso de substâncias como anabolizantes, esteróides ou

suplementos em superdoses sem o acompanhamento apropriado de um especialista. Temos observado no consultório indivíduos mais jovens apresentando esse tipo de condição clínica, que tem levado tanto à disfunção renal quanto à disfunção hepática.

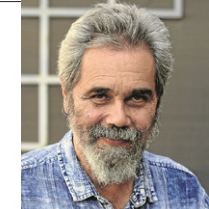
O senhor mencionou a creatinina como o exame que detecta problemas renais. Devido à semelhança dos nomes, gostaria de saber se há uma relação com a creatina, substância muito utilizada hoje. Existe algum perigo no seu uso?

A creatina é um suplemento amplamente estudado, com diversos benefícios comprovados, desde a performance cognitiva até o condicionamento físico. No entanto, é necessária cautela. Primeiramente, indivíduos que apresentam disfunção renal grave não devem utilizar esse tipo de suplemento. Em segundo lugar, o uso não deve ocorrer sem acompanhamento profissional, prática que observamos com certa frequência. É fundamental respeitar as doses prescritas, seguindo o limite recomendado de 3 a 6 gramas de creatina por dia. Frequentemente, o paciente enfrenta problemas relacionados à dosagem diária excessiva, que não traz ganhos adicionais, apenas riscos.

E as chamadas canetinhas emagrecedoras, apontadas como revolucionárias e com benefícios que vão além da perda de peso. Como a nefrologia avalia esse cenário?

Esses medicamentos trazem benefícios, desde a perda de peso até a redução do risco cardiovascular e a melhora do desempenho metabólico do paciente. Eles retardam, por exemplo, a evolução da doença hepática relacionada à deposição de gordura no fígado, a esteatose hepática, e traz ganhos para a saúde renal. Os GLP-1 e GIPs, que são essas canetinhas, trazem benefícios de nefroproteção. Contudo, esses indivíduos tendem a apresentar uma maior pensão à desidratação. Isso ocorre porque o paciente naturalmente ingere menos alimentos e, frequentemente, reduz também a ingestão de líquidos por esquecimento. Por isso, para quem faz uso dessas medicações, recomenda-se configurar lembretes ou utilizar aplicativos no celular para garantir a ingestão adequada de água, combatendo a tendência à desidratação causada pelo uso desses fármacos.

*Estagiário sob a supervisão de Márcia Machado



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

A luz brasileira

O tempo está enferrujado pelas chuvas contínuas ou descontínuas, mas de repente, em um átimo, a luminosidade brasileira desponta. Há algumas semanas, uma amiga me enviou uma mensagem de áudio com a voz radiante. Ela não havia acertado na Mega, não tinha sido aprovada no concurso do Senado ou ganhado uma licitação. Estava feliz simplesmente porque o dia havia amanhecido lindo e a luz brasileira traz alegria.

Clarice Lispector sentiu em Brasília a radiação de uma luminosidade branca, que exigia sempre estar protegida por óculos escuros. Mas ela só captou uma pequena faceta da luz brasileira, que tem uma infinidade de nuances a serem exploradas. A luz brasileira é um dos maiores mistérios e encantos da cidade.

Sem ela, Brasília talvez fosse uma cidade monótona, com a tendência à modulação e à serialização da arquitetura modernista. No entanto, a incidência da luz imprime um colorido, uma variedade de matizes e de perspectivas na cidade que a faz parecer diferente a cada dia. Onde a luz incide, produz beleza.

Os matizes da luz traduzem estados de espírito de uma escala muito sutil: da exaltação

épica, passando pela leve melancolia até a epifania mística. As mutações da luz são um manancial permanente de alubramentos para os brasileiros. É por isso que a gente tem a sensação de que Brasília é uma cidade diáfana, flutuante e evanescente.

Certo dia, ao passar pelo Eixão, o poeta e diplomata Francisco Alvim teve, de repente, uma das inúmeras epifanias possíveis numa cidade em que sempre pode acontecer uma surpresa, provocada pela proximidade com o céu aberto e pela incidência da luz. Sentiu-se tomado de uma felicidade imensa e gratuita. O dia se desdobrava em um jogo de luz e sombra, mas uma sombra luminosa.

O mundo virou um acontecimento em si mesmo. Veio à cabeça de Chico uma

evocação dos pintores da luz: Poussin, Turner e Guignard. E também de imagens da literatura, o cinema transcendental da *Divina Comédia*, de Dante Alighieri. Lembrou-se da chegada de Dante ao Purgatório, que considero uma maravilha.

Na condição de poeta, Chico é uma espécie de Dalton Trevisan do Lago Norte, a destilar ironias, críticas ácidas e dramas de R\$ 1,99 em sua antilira. Como ele mesmo gosta de repetir, Brasília, por fora, é céu e luz; por dentro, é puro Dalton Trevisan.

Mas ele escreveu um belo poema para celebrar esse instante de iluminação brasileira.”Um céu, que não existe/ou talvez exista na França/de Poussin refratado/nos interiores de Chardin/talvez em Guignard/certamente em Dante/ao chegar à

praia do Purgatório/a felicidade que a luz traz/solta, nua neste céu”.

Não sou alienado, ou melhor, não sou inteiramente alienado. Bem sei que na cidade existem escritórios, gabinetes e sedes de partidos políticos que são verdadeiras sucursais do inferno e mereceriam figurar em alguma seção tenebrosa da *Divina Comédia*, de Dante. Mas, ao mesmo tempo, Brasília é uma cidade onde sempre é possível acontecer algum acidente da beleza.

P.S.: Errei: um leitor atento me chamou a atenção para o equívoco que cometi em crônica sobre a morte de Rubem Braga. Eu me referi *A hora íntima* como se fosse um livro de Vinicius de Moraes. Está errado; *A hora íntima* é um poema de Vinicius publicado no livro *Novos poemas*.

PROTOCOLO / O plano conta com a colaboração de órgãos, como as secretarias de Saúde e de Desenvolvimento Social

DF cria rede para localizar pessoas

» DAVI CRUZ

Para ampliar as práticas de busca e localização de pessoas desaparecidas, a Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal (SSP-DF) lançou ontem, o Plano de Ação Integrado de Atenção Humanizada ao Desaparecimento de Pessoas no DF. O intuito é estabelecer fluxos padronizados, definir responsabilidades e integrar procedimentos entre diferentes órgãos, com o objetivo de reduzir o tempo de resposta e eliminar entraves administrativos.

A principal mudança é a sistematização da atuação conjunta. Entre as medidas previstas estão: registro imediato da ocorrência, inclusive, de forma virtual; difusão rápida das informações e imagens da pessoa desaparecida; acionamento

automático dos órgãos de segurança, saúde e assistência social; uso de tecnologia, como reconhecimento facial por meio de câmeras espalhadas pela capital e Integração com campanhas nacionais de coleta de DNA.

Entre os órgãos participantes estão: Polícia Civil (PCDF), Polícia Militar (PMDF), Corpo de Bombeiros Militar (CBMDF), Departamento de Trânsito (Detran-DF). As secretarias de Saúde, Desenvolvimento Social e Justiça, Defensoria Pública, Ministério Público e Poder Judiciário também irão atuar enviando informações de pessoas possivelmente desaparecidas aos órgãos de segurança.

Segundo a SSP-DF, antes da consolidação do plano, cada órgão possuía protocolos próprios. Apesar de haver empenho das instituições, faltava uma coordenação centralizada que garantisse agilidade e

Davi Cruz/CB



Secretaria de Segurança Pública lança plano de ação integrado

integração total das ações.

O secretário de Segurança Pública, Sandro Avelar, destacou que a iniciativa consolida uma política de

Estado. “A gente via um esforço muito grande de várias áreas desenvolvendo os próprios protocolos, cada qual fazendo aquilo que entendia como

sendo necessário. Havia um esforço muito grande, mas esse esforço precisava ser coordenado”, disse.

De acordo com o chefe da pasta, o DF já apresenta uma taxa de localização superior a 90% dos casos registrados, mas o objetivo é avançar ainda mais. “Nós estamos falando de uma política de Estado. Mas enquanto houver alguém desaparecido no Distrito Federal, o nosso compromisso é buscar localizá-lo o mais rapidamente possível”, concluiu Avelar.

Segundo dados apresentados pelo subsecretário, no último ano foram registrados 2.293 desaparecimentos, sendo 2.211 localizados e 82 em aberto. A taxa de localização é de aproximadamente 96%. Os dados foram atualizados até a manhã de ontem e podem mudar, caso desaparecidos sejam localizados. No início do programa a taxa era 78%.

No carnaval deste ano, foram contabilizadas três ocorrências de desaparecimento, duas registradas na 5ª Delegacia de Polícia (Asa Norte), cujas pessoas ainda não foram localizadas, e uma na 23ª DP (Ceilândia), localizado. Entre os desaparecidos, estão uma mulher de 30 anos, vista pela última vez na noite desse sábado durante um evento no Museu Nacional, e um homem de 35 anos. A pessoa localizada, um adolescente de 16 anos, foi encontrada sem indícios de violência ou crime.

O plano final é o resultado de mais de um ano de articulação técnica no âmbito da Rede Integrada de Atenção Humanizada ao Desaparecimento de Pessoas, criada em 2023, coordenada pela Subsecretaria de Integração de Políticas em Segurança Pública (Subisp).

Informe Publicitário



Brasília
ANO IV nº 752

Portal CIEE: acesse gratuitamente, confira oportunidades e conheça todas as funções

Vitrine de vagas, projetos sociais e parcerias com empresas são alguns dos espaços no site

O **Centro de Integração Empresa-Escola - CIEE**, maior ONG de inclusão social e trabalho jovem da América Latina, reúne no **Portal CIEE** informações, orientações e oportunidades para jovens e estudantes, além de iniciativas sociais e parcerias com instituições de ensino e empresas.

Para a inserção no mundo do trabalho, o portal concentra a **“Vitrine de Vagas”** dos **programas de estágio e aprendizagem**, com filtros por cidade, nível de ensino e área profissional, facilitando o acesso de jovens e estudantes às oportunidades.

Já para empresas interessadas em firmar uma parceria, basta solicitar atendimento pela aba **“Contrate com o CIEE”**, para contratar o CIEE como agente integrador. A instituição também desenvolve iniciativas sociais, apresentadas no **“Quero Apoiar”**, com os projetos **Oficinas de Criatividade, Espaço de Cidadania e Somos CIEE**, voltados ao fortalecimento da trajetória educacional e profissional dos jovens e ao incentivo do protagonismo juvenil.

O acesso ao **Portal CIEE** é gratuito e permite o cadastro para conhecer todo o ambiente digital. Para acessar, é necessário entrar no site ou utilizar o QR Code.





portal.ciee.org.br

Portal do CIEE
ciee.online

Atendimento por WhatsApp
11 3003-2433

Central de Atendimento
3003-2433
(o custo é de uma ligação local em qualquer região do País, mesmo que solicite o DDD)



ACIDENTE

Vítima é enterrada após tragédia

» PAULO GONTIJO

O corpo de Laudence Vogado de Oliveira, 58 anos, conhecida como “Tia Nem”, foi sepultado ontem no cemitério da zona rural de Santa Rita de Cássia (BA), na comunidade de Boa Esperança, onde morava. O luto pela morte mobilizou moradores que se manifestaram nas redes sociais. Anailde Amaral, coordenadora da comunidade, prestou homenagem pública à vítima, lembrada como uma figura querida na região.

Laudence está entre as cinco pessoas que morreram em um grave acidente na BR-020, na altura de Planaltina, na última terça-feira. A colisão entre uma van e uma carreta ocorreu por volta das 5h e deixou 12 feridos. O veículo havia saído na noite anterior de Santa Rita de Cássia, com destino a Brasília, transportando 16 pessoas de duas famílias. Segundo a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), a van operava de forma irregular, sem autorização para transporte de passageiros e com registro inativo,

Edilson Cordeiro

Material, cedido para o Correio

Laudence Oliveira é uma das cinco vítimas fatais do acidente

caracterizando atividade clandestina. Ao todo, 17 vítimas foram atendidas, sendo 11 encaminhadas para hospitais em Formosa (GO) e no Distrito Federal, entre elas crianças e idosos. As causas do acidente são investigadas pela 31ª Delegacia de Polícia.

O caso entra para a estatística de sinistros no trânsito durante o período carnavalesco no Distrito Federal. De acordo com o balanço divulgado pela Polícia Rodoviária Federal (PRF), os acidentes cresceram 13% neste carnaval em comparação ao mesmo período do ano passado.

O motorista da van, Rarissom do Amaral Ribeiro Monteiro, 29, deverá responder por homicídio culposo na direção de veículo automotor e lesão corporal. Ele ficou ferido, com lesões no quadril e na cabeça, e permanece hospitalizado sob custódia policial.

Além de Laudence, morreram no acidente Ravy Gael da Silva Vogado, de 5 anos; Angelina Silva do Nascimento, 16; Marcela Silva do Nascimento, 15 e Everaldo de Oliveira Santos, 52. Até o fechamento desta edição, não havia informações oficiais atualizadas sobre o estado de saúde dos sobreviventes.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 19 de fevereiro de 2026

» Campo da Esperança

Alcibides de Moraes Nunes da Silva, 93 anos
Honório Antônio Prata Juliano, 56 anos
Isadora Merice Barbosa Borges, 32 anos
João Jose de Souza, 73 anos
Maria Claudina de Jesus, 91 anos
Maria Jose da Fonseca Rocha, 80 anos
Maria Severina Pereira, 84 anos
Michelle Maria dos Santos, 48 anos
Nadir Correia Santos de Resende, 73 anos
Nenice Teles Pignatta, 77 anos
Parisia Nunes Fernandes, 85 anos
Rosa Maria Neumann, 70 anos
Wanderlande Souza Vieira, 56 anos

Yoshiko Furusho, 77 anos

» Taguatinga

Antônio Alves de Andrade, 89 anos
Francisca dos Santos, 53 anos
João José da Silva, 88 anos
Noraci Lourenco Maciel, 74 anos
Onezia Ferreira Alves Cardoso, 79 anos
Robert de Oliveira Carvalho, 62 anos
Walter Oliveira dos Santos, 68 anos

» Gama

Carmelina Alves de Almeida, 74 anos
Gessione Rodrigues Coimbra, 63 anos
Helena dos Santos, 94 anos
Joao Eustáquio Jesuino, 65 anos

» Brazlândia

João Pereira de Andrade Filho, 61 anos
Sobradinho
Antônio Pereira de Santana, 83 anos
Epaminondas Figueiredo de Matos, 63 anos
Inácia Augusta dos Santos, 93 anos
Marcelo Martins Batista, 39 anos
Wilson Vaz de Souza, 50 anos

» Jardim Metropolitano

Jackson Conceição dos Santos, 20 anos
Eulina Maria da Conceição, 64 anos
Maria Francisca da Silva Martins, 85 anos
Maria das Graças Fidalgo dos Santos, 62 anos (cremação)



Que a gente se divirta sem se matar, que ame sem se contaminar, que aprenda sem se enganar, que viva sem se vender

Lya Luft

Prepare o bolso: IPVA começa a vencer na segunda-feira

Os primeiros vencimentos do IPVA no DF começam a partir da segunda-feira (23/2), conforme o final da placa, e seguem até sexta-feira. O tributo pode ser pago em cota única, com 10% de desconto, ou parcelado em até seis vezes iguais — desde que cada parcela não seja inferior a R\$ 50. Os boletos foram enviados pelos Correios. Quem não recebeu, deve consultar segunda via no portal receita.fazenda.df.gov.br, na aba Emitir o IPVA. O aumento médio é de 1,72% em relação ao ano passado e as alíquotas são de 1%, 2% e 3%, conforme o tipo de veículo. Neste ano, o GDF prevê arrecadar R\$ 2,14 bilhões com o imposto.



Ed. Alves CB/DA Press

Desconto de 10% para pagamento à vista

Com a inflação acumulada em 4,44% nos últimos 12 meses (IPCA), o desconto é bem mais generoso do que a alta dos preços. Ou seja, para quem puder pagar de uma vez, a conta fecha melhor. “O desconto acaba sendo mais vantajoso para o contribuinte do que deixar o dinheiro parado”, disse à coluna o secretário-executivo de Fazenda da Secretaria de Economia, Anderson Borges Roepke.

Quem está isento do imposto

No DF, veículos com mais de 15 anos de uso são isentos do IPVA. Nesse caso, a isenção é automática. Também têm direito a não pagar o imposto veículos de pessoas com deficiência, que atendam aos requisitos legais; os automotores zero km, no ano de sua aquisição; além de carros elétricos e híbridos, conforme previsão em lei. Nos casos que exigem comprovação, o pedido deve ser formalizado junto à Secretaria de Economia, com apresentação de documentação.

O valor mais alto

O maior IPVA, de mais de R\$ 1 milhão, é de uma Ferrari LaFerrari, fabricada em 2015, avaliada em R\$ 35,6 milhões. O segundo, de R\$ 392 mil, refere-se a um Porsche 918 Spyder, avaliado em R\$ 13,1 milhões. O IPVA, para ambos, é de 3% — alíquota para automóveis, caminhonetes e utilitários.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Carnaval movimenta R\$ 100 milhões no DF

O resultado do carnaval em 2026 surpreendeu positivamente a economia. De acordo com a Secretaria de Turismo, a festa movimentou mais de R\$ 100 milhões — 10 vezes mais do que os R\$ 10 milhões investidos pelo Governo do Distrito Federal (GDF). O número de blocos na programação oficial saltou de 65 no ano passado para 76 neste ano, com a participação de 1,5 milhão de foliões. Já o gasto médio por pessoa ficou em R\$ 50.

Eventos religiosos reuniram 30 mil pessoas

No carnaval do DF, levantamento da Secretaria de Turismo, mostra que quatro grandes eventos religiosos atraíram 30 mil pessoas — o Celebrar, em Sobradinho; o Geração Vida, em Taguatinga; o Umeb, em Brazlândia, em Brazlândia; e o Rebanhão, no Plano Piloto, que receberam pessoas que buscam conexão com a espiritualidade nesse período. A pasta também chama atenção para um nicho importante, o turismo religioso. A Rota da Paz, elaborada pela Setur-DF, inclui no roteiro o Templo da Legião da Boa Vontade, o Templo Shin Budista Terra Pura, a Igreja Nossa Senhora de Fátima, o Santuário Dom Bosco, o busto de Mahatma Gandhi, a Catedral Metropolitana de Brasília, a Mesquita do Centro Islâmico, o Mosteiro de São Bento de Brasília, a Praça dos Orixás, a Universidade Holística Internacional da Paz, o Santuário Arquidiocesano Menino Jesus e o Vale do Amanhecer.

Reconhecimento

Depois de conquistar o Prêmio Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação para o Sistema Único de Saúde (SUS) pelo desenvolvimento da máscara Vesta — para proteção facial antiviral, a Universidade de Brasília (UnB) também teve o reconhecimento da Câmara Legislativa (CLDF). A homenagem, feita em fevereiro por proposição do deputado distrital Rogério Morro da Cruz (PRD), consolida o papel da UnB como protagonista de inovação na capital. É a pesquisa acadêmica atuando em favor da sociedade e, no caso, em um momento de grandes desafios para a população mundial — a pandemia da covid-19.

LinkB2B



Parceria

A máscara foi criada a pedido da professora Suéllia Fleury Rosa, líder do Projeto Vida. A força da articulação entre universidade, sistema de saúde e instituições de pesquisa foi fundamental. O trabalho reúne pesquisadores da UnB e parceiros estratégicos como UFCG, Fiocruz-Recife, Hran e iniciativa privada, a força da articulação entre universidade, sistema de saúde e instituições de pesquisa. As cientistas Marcella Lemos (E) e Graziella Joanitti do Laboratório de Compostos Bioativos e Nanobiotecnologia (LCBNano/UnB) trabalharam nos ensaios de validação de eficácia. “A inovação só cumpre seu papel quando sai do laboratório e gera impacto real na vida das pessoas. É isso que o Projeto Vida representa”, destaca Marcella.

O Sistema de Justiça em prol da independência feminina

Discutir como o acesso ao Sistema de Justiça impulsiona a liberdade financeira das mulheres estará na pauta de reunião do Conselho Nacional das Defensoras e Defensores Públicos-Gerais (Condege) — associação civil que atua na coordenação e articulação estratégica das Defensorias Públicas no Brasil. O encontro faz parte da agenda do Movimento 2026, organizado pelo Sebrae no Distrito Federal. O objetivo é posicionar o Brasil como um dos melhores países para mulheres empreenderem. O encontro será em 4 de março, entre 9h e 12h, no Hotel Royal Tulip Brasília Alvorada.



CHEGOU O GRANDE DIA!

Confira os grandes vencedores da 9ª Edição do Prêmio CB Folia hoje, sexta-feira (20/02), com cobertura especial em nossas redes sociais e no site oficial do projeto.

Entre na festa!
Aponte a câmera do seu celular para o QR Code:



Nos acompanhe: @correio.braziliense
correio.braziliense.com.br

Apoio:

PETRA

Neoenergia
Brasília

CORREIO
BRAZILIENSE
PLATAFORMA DE COMUNICAÇÃO

Clube
105.5 FM

TV BRASILIA

CB Brands
ESTÚDIO DE CONTEÚDO

Realização:



Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Ed Alves CB/DA Press



Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Na 9ª edição do prêmio, hoje, o **Correio** reconhece melhores blocos, fantasias e momentos da grande festa que tomou conta das ruas da capital

Chegou a hora do CB Folia

» VITÓRIA TORRES

Depois de dias intensos acompanhando a energia dos blocos, as fantasias mais criativas e os momentos marcantes do carnaval de Brasília, a equipe do **Correio Braziliense** encerra a cobertura especial com a premiação do CB Folia 2026, hoje, no auditório do jornal, em evento restrito aos blocos e demais vencedores.

A cerimônia irá anunciar aqueles que se destacaram e fizeram a festa acontecer pela animação, pela organização e pela criatividade nas fantasias. As categorias incluem: melhor bloco de rua, com 1º, 2º e 3º lugares avaliados por

júri técnico; melhor bloco por votação popular; melhor momento do carnaval; e melhor fantasia adulto e infantil, também escolhidas por júri técnico.

A TV Brasília entrará ao vivo, às 13h, para mostrar os principais destaques do evento, que chegou à 9ª edição. Os vencedores receberão um troféu como reconhecimento pelo desempenho na folia deste ano.

Apoio

Um dos apoiadores do prêmio é a Neoenergia Brasília, que atuou durante todo o carnaval para garantir a segurança elétrica nos principais pontos de

festa do Distrito Federal. O gerente de Saúde e Segurança da Neoenergia Brasília, Jorge Frota, destacou o saldo positivo da atuação da empresa durante o período festivo. “O carnaval no DF foi uma grande celebração e a Neoenergia teve orgulho de garantir a confiabilidade do sistema elétrico e orientar os foliões sobre segurança com a rede elétrica. O resultado foi positivo: não houve ocorrências nos principais pontos de festa”, declarou. Para ele, apoiar iniciativas como o prêmio CB Folia e o carnaval de Brasília reforça “o compromisso com a cultura e com a qualidade do fornecimento de energia da capital do país”.



Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Secec-DF/ Amanda Lima

Alegria em números

O carnaval de 2026 injetou mais de R\$ 100 milhões na economia do Distrito Federal, consolidando a festa como um eixo de desenvolvimento regional. Com um investimento público de R\$ 10 milhões, segundo a Secretaria de Cultura e Economia Criativa, o DF Folia atraiu cerca de 1,5 milhão de foliões — um salto significativo em relação ao milhão registrado no ano passado. O cálculo do impacto financeiro considera o gasto médio de R\$ 50 por pessoa, gerando R\$ 75 milhões diretos, somados ao efeito multiplicador do setor cultural, que estima um retorno de R\$ 3 para cada R\$ 1 investido. A estrutura da folia também se expandiu, passando de 65 blocos em 2025 para 76 neste ano. Além da arrecadação, o setor de serviços foi impulsionado pela criação de 20 mil postos de trabalho. Só nos blocos, 10 mil pessoas atuaram diretamente, sem contar os brigadistas, seguranças, produtores e ambulantes.

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

QualificaDF Móvel

A carreta do QualificaDF Móvel chega ao Complexo Esportivo do Cruzeiro e oferece diversos cursos profissionalizantes gratuitamente para maiores de 16 anos. As formações são para trancista, administração, empreendedorismo, fotografia técnica de decoração com balões, manicure, pedicure e redes sociais aplicadas. As aulas começam em 4 de março e ocorrerão de segunda a sexta, com duração de 20 dias. Não haverá custo para os participantes. Os alunos receberão material didático, uniforme e certificado. As inscrições vão até 27 de fevereiro e podem ser feitas presencialmente na Administração Regional do Cruzeiro, Área Especial H), no site da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Renda (sedet.df.gov.br) ou por mensagem no número (61) 98183-3914.

Formação

O projeto Jovem de Expressão, em Ceilândia, promove cursos gratuitos, com certificado, voltados à área cultural como fotografia, danças urbanas e teatro. São mais de 100 vagas, oferecendo cinco modalidades, em formato presencial, com aulas semanais e carga horária de 60 horas, durante três meses. As oportunidades são destinadas a jovens entre 18 e 29 anos. A aula inaugural com todas as turmas ocorrerá na segunda semana de março. Mais informações e inscrições pelo site jovemdeexpressao.com.br.

OUTROS

Palestra

Neste domingo (22), às 9h30, no CEF 104 Norte na SQN 104, a Associação Being Tao convida para uma palestra pública com o tema: Trans-torno do Espectro Autista: Família, Educação Escolar e Sociedade, com Oswaldo Freire, pesquisador internacional e autor do livro *O Desafiante Mundo do Autista*. A programação começa às 8h com Tai Chi, às 9h, café colaborativo e a palestra às 9h30.

O Reinado do Riso

Até 29 de março, com entrada gratuita, a exposição O Reinado do Riso apresenta, na Caixa Cultural Brasília, diversas obras que revelam a presença do riso e da comicidade nas festas e brincadeiras populares brasileiras. A exposição reúne textos, uma incrível coleção de fantasias, mamulengos, fantoches, esculturas em madeira, pinturas e fotografias para mostrar como o riso e a brinca-

Desligamentos programados de energia

» Até o fechamento desta edição, não havia desligamentos programados.

deira ajudam a manter vivas múltiplas tradições populares, como carnava-l, Folia de Reis, bumba meu boi, circo, teatro de bonecos, literatura de cordel, entre outras.

Cerrado Galeria

Entre 25 de fevereiro a 18 de março, no Cerrado Cultural, ocorre a primeira exposição de 2026 intitulada Modernismo: uma e muitas Brasília-s. A mostra propõe um recorte da produção artística vinculada à formação de Brasília, com foco nas obras realizadas na cidade entre as décadas de 1960 e 1970, com obras em desenho, gravura, pintura, objeto, escultura e tecelagem. A exposição evidencia o alto grau de experimentalismo do período e a coexistência de múltiplos modernismos no Distrito Federal. A entrada é gratuita, e a programação segue de segunda a sexta-feira, das 10h às 19h, e aos sábados, das 10h às 13h.

Ressaquinha de carnaval

Amanhã (21), no Boulevard Shopping Brasília, acontece a Ressaquinha de Carnaval. O espetáculo *Bob Zoom em: O Musical* é a principal atração, que leva ao palco a turma mais querida do universo infantil em uma viagem cheia de ritmos e surpresas. A programação começa às 13h, com distribuição de pipoca, algodão-doce e balões, além de oficinas criativas, pintura de rosto e maquiagem volante para todas as idades. Os espaços de criação, com oficinas de cordões para celular e máscaras de super-heróis, foram pensados especialmente para os pequenos foliões. Os atendimentos serão realizados por ordem de chegada, sujeito a lotação. Na área externa, a arena musical abre às 15h, com a banda brasiliense Matrakaberta, em uma apresentação interativa, com jogos rítmicos, cantigas populares e brincadeiras sonoras que estimulam a escuta. O espetáculo começa às 16h30 com *Bob Zoom em: O Musical*. A apresentação será transmitida ao vivo pelo TikTok [@boulevardbrasil](https://t.me/boulevardbrasil).

Origamis

O Museu Nacional da República expõe o projeto Caravela dos Sonhos. A iniciativa de arte e educação promove oficinas artísticas

baseadas na criação de origamis tsurus, desenvolvidas junto a socie-ducandos do Distrito Federal. A partir desses encontros, é construída uma obra coletiva: uma caravela tri-dimensional formada pela soma dos tsurus produzidos ao longo do processo. A exposição é idealizada pela artista e arte-educadora Adriana Lopes Prado, e o projeto tem como foco o processo criativo, a escuta e o diálogo, entendendo que a arte pode ser um espaço de expressão, reflexão e construção coletiva. As oficinas são mediadas por educadores, que acompanham os encontros de forma sensível e pedagógica, respeitando as diretrizes do Sistema Nacional de Atendimento Socioedu-cativo (Sinase). A mostra vai até 27 de março, de terça-feira a domingo, das 9h às 18h30.

Arena Tech

Em Sobradinho, a partir de hoje (20) até domingo (22), o estacionamento Augustinho Lima recebe o Arena Tech. Com funcionamento das 13h às 22h, a programação gratuita engloba palestras sobre inteligência artificial, transformação digital, games e carreiras do futuro, além de workshops práticos de inovação e programação. O público pode usufruir de áreas de robótica, arenas gamers com consoles atuais e retrô, fliperamas e jogos de tabuleiro. O evento conta, ainda, com espaço kids para atividades lúdicas e ambientação sonora com DJs.

Feira da Mulher

A Comunidade Criativa Infinu recebe a feira especial Dia da Mulher. Localizada na Quadra 506 Sul, na Praça dos Avós, a feira é voltada para o público feminino e conta com diversas marcas autorais e produtores locais do DF. O evento será nos dias 7 e 8 de março, com entrada franca e livre para públicos de todas as idades.

Bailinho

Em 28 de fevereiro, das 14h às 18h, o Casapark, no Park Sul, fará na Praça Central um baile de carnaval para as crianças com música ao vivo, DJ, brincadeiras e atrações interativas. O evento também contará com área para pintura de rosto e cabelo maluco e três brinquedos infláveis. Os ingressos custam R\$ 7 e devem ser adquiridos pelo *Sympla*: www.sympla.com.br/evento/bailinho-casapark-2026/3291587. As vendas começam no dia 25 de fevereiro, com a disponibilização de 300 ingressos. A presença de um adulto responsável pelas crianças é obrigatória durante todo o evento, mas os adultos não pagam entrada.

Isto é Brasília

Ed Alves CB/DA Press



Os quatro evangelistas

Em frente à majestosa Catedral Metropolitana, quatro esculturas chamam a atenção de brasilienses e turistas. Com quase três metros de altura cada, elas são criação do artista italiano Alfredo Ceschiatti e representam João, Lucas, Marcos e Mateus. Na foto de Ed Alves, um registro do que diverte as crianças: pombos costumam visitar os apóstolos preferidos de Oscar Niemeyer, autor do risco da Catedral.

Poste sua foto com a hashtag **#istoebrasiliacb** e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos

#istoebrasiliacb

» Destaques

Teatro de dedoches

Amanhã (21), domingo e em 28 de fevereiro, sempre às 11h e às 16h, a Caixa Cultural realiza as oficinas de teatro de fantoches de dedo. As atividades convidam os participantes a criarem seus próprios dedoches, explorando materiais, formas e cores, além de inventarem histórias a partir de personagens, gestos e emoções. A iniciativa é inspirada na exposição O Reinado do Riso (mostra apresentada pela Caixa Cultural) e propõe experiências lúdicas e criativas para crianças de 5 a 7 anos. As sessões têm duração de 60 minutos, com 15 vagas por turma. Para participar, é necessário se inscrever no site caixacultural.gov.br.

Zoológico

Até 11 de maio, o Zoológico de Brasília apresenta a exposição Experiência Animal, um projeto de mostra imersiva e sensorial inédita que propõe ao público uma nova forma de vivenciar a vida selvagem. Ao longo do circuito, os visitantes são convidados a ouvir sons da fauna, tocar texturas que reproduzem pelos e penas e explorar cenários inspirados em diferentes ecossistemas. A proposta é despertar curiosidade, emoção e consciência ambiental. Ao fim da visita, o público pode levar para casa lembranças educativas que incentivam o cuidado com o meio ambiente. As atividades são gratuitas, mediante o ingresso regular no valor de R\$ 10 e R\$ 5 (meia-entrada). Aos domingos e feriados, a entrada é gratuita. A exposição funciona de terça a domingo, das 10h às 16h.

Acompanhe o Correio nas redes sociais

(61) 99256.3846

[/correiobrasiliense](https://www.facebook.com/correiobrasiliense)

[@correio.braziliense](https://www.instagram.com/correio.braziliense)

[@correio](https://twitter.com/correio)

[@correio.braziliense](https://www.tiktok.com/@correio.braziliense)

O tempo em Brasília

Sol com algumas nuvens. Chove rápido durante o dia e à noite

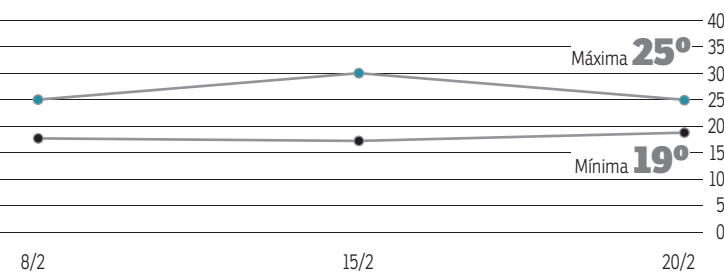


Umidade relativa

Máxima **99%**

Mínima **57%**

A temperatura



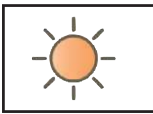
O sol

Nascente

6h08

Poente

18h42



A lua



Cheia

3/3



Minguante

16/2



Nova

20/2



Crescente

24/2



grita geral

grita.df@dabr.com.br (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

RECANTO DAS EMAS

BURACO NA RUA

Mario Lucas, morador do Recanto das Emas, aponta um buraco localizado na Quadra 802, conjunto 2. "O tapaburaco passou nessa rua de frente que é a principal, e não consertaram esse que estava há uns 50 metros de distância", disse Mario. Ele ainda comentou que fez solicitação junto à administração 24 horas.

» A Novacap informa que as demandas de manutenção viária através da operação tapa-buracos estão sendo recebidas pelo canal Administração 24 Horas, disponível no Portal do Cidadão. Os pedidos são encaminhados para análise e prioridade de atendimento segundo critérios técnicos.



JARDIM BOTÂNICO

PAINEL LUMINOSO

O morador do Jardim Botânico Luiz Frank solicita que instalem alguns painéis luminosos, 100 metros antes da Administração Regional. "É um painel com alerta de pista escorregadia, em casos de chuva", solicita. "O Pannel poderia ficar na faixa de serviço de alguma calçada ou no canteiro central, na altura da Quadra 03", sugere.

» O Departamento de Trânsito do Distrito Federal (Detran-DF) informa que, por se tratar de demanda apresentada por cidadão, é necessário o registro formal da solicitação junto ao órgão, por meio da Ouvidoria, canal adequado para esse tipo de atendimento. O serviço está disponível pelo telefone 154 (para chamadas originadas no Distrito Federal) e pelo 0800 644 0154 (para chamadas de outras localidades). O cidadão também pode registrar a demanda pelo site <https://www.participa.df.gov.br>, pelo telefone 162, ou presencialmente, na unidade do Detran-DF localizada na 913 Sul.

ESPORTES

VÔLEI DE PRAIA Punição a Carol Solberg, 88 dias após comemorar prisão do ex-presidente Jair Bolsonaro, reacende debate sobre posicionamentos políticos

Manifestação tem limite?

VICTOR PARRINI

Em 23 de novembro do ano passado, a jogadora de vôlei de praia Carol Solberg comemorou, ao lado da companheira Rebecca, a conquista da medalha de bronze na etapa da Austrália do Circuito Mundial. No início do discurso, destacou como o momento era especial para além do esporte. A carioca de 38 anos referia-se à prisão do ex-presidente da República, Jair Bolsonaro. “Colocamos na prisão o pior presidente da história do Brasil. Bolsonaro está na prisão e é muito importante que celebremos. Estou muito orgulhosa de ter esta bandeira agora. Jamais poderia acreditar que teríamos um presidente assim. É algo que temos que celebrar”, manifestou em quadra. Oitenta e oito dias depois, chegou a conta: a filha da lenda Isabel Salgado foi punida pela Federação Internacional (Fivb), ontem, e está fora da primeira etapa do Circuito Mundial, de 11 a 15 de março, em João Pessoa.

Na decisão, a Fivb alegou conduta antidesportiva de Carol. E não foi a primeira vez que a atleta presente nos Jogos Olímpicos de Paris-2024 se posicionou. Em 2020, após obter o bronze do Circuito Brasileiro em Saquarema (RJ), disse: “Só para não esquecer, fora Bolsonaro”, em entrevista ao SporTV. A Confederação Brasileira de Vôlei (CBV) adotou postura crítica à fala e repudiou manifestações políticas em eventos organizados por ela. Naquele ano, a carioca foi denunciada pela procuradoria do Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD). Na primeira instância, teve aplicada R\$ 10 mil em multa, revertida para advertência posteriormente. No mês seguinte, o Pleno a absolveu.

A punição imposta a Carol Solberg se insere em um contexto sensível do esporte de alto rendimento sobre manifestações políticas. O tema já motivou sanções

Wander Roberto/Inovafoto/CBV



Presente na última edição dos Jogos Olímpicos, em Paris-2024, Carol Solberg está entre as principais atletas brasileiras do vôlei de praia

e estremeceu relações entre personagens respeitados. Campeão olímpico do vôlei nos Jogos do Rio-2016, Wallace Souza pegou gancho de 90 dias de suspensão em 2023 após promover enquanto que incitava tiro contra o presidente Luiz Inácio Lula da Silva. O caso gerou reação imediata de entidades esportivas e órgãos públicos, com abertura de procedimentos disciplinares, e reforçou o debate sobre os limites da manifestação de atletas fora do ambiente de competição.

Outro caso de notoriedade foi o da jogadora de futebol dos Estados Unidos, Megan Rapinoe, em 2016. Campeã mundial e olímpica, foi alvo de advertências e críticas institucionais após se ajoelhar durante a execução do hino nacional.

Kevin C. Cox/AFP



Postura de Megan Rapinoe durante o hino dos EUA antes de jogo da seleção de futebol gerou advertência

MILÃO-CORTINA

O orgulho nacional de Lucas no Museu do COI

Entre passarela, pódio e memória, o Brasil confirmou o que deixará de legado após os Jogos de Inverno Milão-Cortina 2026. O Comitê Olímpico do Brasil (COB) confirmou a doação da tão comentada peça usada por Lucas Pinheiro Braathen durante a cerimônia de abertura no Estádio San Siro. O principal item do look do campeão do esqui alpino na prova do slalom gigante e primeiro medalhista da história da América Latina na versão gelada da Olimpíada estará exposto no Museu do Comitê Olímpico Internacional (COI), em Lausanne, na Suíça.

Tratado como item de coleção, o uniforme representa mais do que estética. Ele materializa a presença brasileira em uma edição histórica dos Jogos e reforça a construção de identidade do Time Brasil no cenário dos esportes de inverno, tradicionalmente dominado por países europeus e norte-americanos.

Atualmente, o Brasil conta com duas peças em exposição

no Museu Olímpico do COI, em Lausanne, na Suíça. A peça de Milão-Cortina 2026 se juntará ao uniforme de Jackie Silva, campeã olímpica no vôlei de praia em Atlanta-1996, e o collant de Rebeca Andrade, ginasta campeã olímpica no solo em Paris-2024.

“O COI entrou em contato com a gente, dizendo que o nosso uniforme estava na ‘wishlist’ deles e que seria fundamental tê-lo como parte do acervo olímpico internacional. Nós ficamos muito orgulhosos de ver o Brasil sendo representado agora também com uma peça de Jogos de Inverno” afirmou Manoela Penna, diretora de Comunicação, Marketing e Valores Olímpicos do COB. A peça utilizada por Nicole Silveira também será doada.

A passagem do COB por Milão também serviu para alinhar o futuro dentro das pistas. O presidente da entidade, Marco Antonio La Porta, confirmou a permanência de Lucas Pinheiro

Jonne Roriz/COB



Traje de Lucas Pinheiro na abertura estava na “lista de desejos” do COI

Braathen no próximo ciclo olímpico defendendo o Brasil.

“Logo após a prova da segunda-feira (slalom), a gente sentou com o Lucas para conversar um pouquinho e ele já nos garantiu esse próximo ciclo olímpico. Isso é muito importante, porque ele traz junto toda a liderança técnica de resultados, o que vai atrair mais atletas”, analisou La Porta. A edição de 2030 da Olimpíada de Inverno será nos Alpes Franceses.

A sequência do esquiador, nascido na Noruega e atleta brasileiro desde 2024, reforça a estratégia do COB de unir imagem, desempenho e protagonismo esportivo. Enquanto o uniforme ganha status de peça de museu, Braathen segue como referência técnica e simbólica de um projeto que busca ampliar a presença brasileira nos Jogos de Inverno — dentro e fora da pista.

***Com informações do Comitê Olímpico do Brasil (COB)**

BASQUETE

Brasília reage e bate o Cruzeiro fora de casa

O Brasília Basquete mostrou poder de reação na visita ao Cruzeiro, ontem, pelo Novo Basquete Brasil (NBB). Quinto colocado da competição com 20 times, o time do Distrito Federal precisou de muito esforço para bater o 15º colocado por 93 x 87. A trupe mineira havia vencido apenas oito dos 26 jogos disputados na elite das quadras do país.

O Cruzeiro foi mais eficiente do que o Brasília no primeiro tempo, com parciais de 26 x 24 e 23 x 20. Na volta dos vestiários, o técnico Dedé Barbosa reanimou a equipe, protagonista dos últimos dois quartos.

A principal peça ofensiva do Brasília na virada contra o Cruzeiro foi o ala Daniel Von Haydin, autor de 24 pontos e de três assistências. O pivô Brunão se destacou com 12 rebotes. Do lado mineiro, Ralfi Ansaloni foi o cestinha, com 19 anotados.

“Não foi uma partida como imaginávamos. Perdemos o Lucas e o Facundo logo antes do intervalo e acabou que todo

O gesto contra o racismo e injustiça social no país reacendeu o debate sobre liberdade de expressão de atletas em ambientes oficiais. Não houve punição formal à atleta, mas forte pressão. A US Soccer, entidade que rege a modalidade no âmbito nacional, vetou boleiros e boleiras de se ajoelharem durante o hino, mas a medida foi revogada em 2017.

Nos Jogos de Inverno

Os Jogos de Inverno Milão-Cortina também renderam declarações que incomodaram o presidente americano, Donald Trump. Durante entrevista coletiva, o esquiador Hunter Hess foi questionado sobre o que significava representar os Estados Unidos em meio ao atual contexto político do país. Hess compartilhou ter “emoções mistas” ao vestir o uniforme, explicou a discordância de certas situações políticas, mas que representava a família, amigos e tudo de positivo que acredita existir na terra natal.

Ele afirmou não representar necessariamente tudo o que acontece nos EUA só por carregar a bandeira. Donald Trump rebateu e o chamou de “verdadeiro perdedor”.

As restrições a manifestações políticas no esporte não são novas e fazem parte dos regulamentos das principais entidades internacionais. Ainda assim, a recorrência dos casos reacende a discussão sobre os limites dessas normas e sobre o impacto do silenciamento de protestos individuais em um ambiente cada vez mais atravessado por questões sociais e políticas.

Entre normas e manifestações, o esporte segue exposto a um debate que ultrapassa quadras, pistas e arenas. A forma como federações, comitês e atletas lidam com esses episódios tende a seguir em pauta à medida que competições globais se tornam também palcos de disputas simbólicas.

Arthur Lobo



Brasília foi eficiente no segundo tempo e confirmou a vitória

mundo teve de se desdobrar. Mas esse é o espírito que o Dedé sempre nos pede. Fomos confiantes e saímos com uma importante vitória”, analisou Von Haydin.

Depois de dois jogos consecutivos em Minas Gerais (perdeu para o Minas por 92 x 91 na terça-feira), o Brasília retorna à capital federal para descanso e ajustes. A companhia volta à quadra em 6 de março, às 20h15, contra o Botafogo, no Ginásio Nilson Nelson.

NBA

Um dos principais astros da liga norte-americana de basquete, Kyrie Irving seguirá fora das quadras por mais um ano. Fora de combate desde março de 2025, devido a uma ruptura do ligamento do joelho esquerdo, o armador será preservado pelo Dallas Mavericks. “O objetivo é que ele volta nas melhores condições”, destacou o representante do atleta.

SELEÇÃO SUB-20

Após derrotar o Paraguai por 3 x 1 na estreia do hexagonal final do Campeonato Sul-Americano Feminino Sub-20, a Seleção Brasileira venceu a Colômbia, ontem, por 1 x 0. Líder, a Amarelinha retorna a campo no domingo, às 20h, para o clássico contra a Argentina. Lanternas da fase, as colombianas encaram as paraguaias no mesmo dia, às 22h.

MARTA

Presidente da Fifa, Gianni Infantino parabenizou a Rainha Marta pelo aniversário de 40 anos. “Uma verdadeira lenda do futebol feminino e um símbolo de excelência, resiliência e inspiração”. Referência da Seleção e próxima de disputar a sétima Copa da carreira, a alagoana tem seis prêmios de melhor do mundo da entidade máxima do futebol.

CRUZEIRO

O Borussia Dortmund confirmou o acordo para a compra do lateral Kauã Prates, de 17 anos, joia do Cruzeiro. As cifras da operação giram em torno de torno de 12 milhões de euros (cerca de R\$ 75 milhões na cotação atual). O jovem se apresentará ao clube alemão quando alcançar a maioridade, em 12 de agosto.

FÓRMULA 1

Uma asa traseira com giro adicional de 180º no carro da Ferrari chamou a atenção durante testes no Bahrein. A peça costuma fazer movimento de 90º, mas a scuderia foi além. O recurso, que pode alcançar até 270º, dá-se com a ativação no modo de reta no sistema de aerodinâmica, com objetivo de reduzir arrast e pressão.

TÊNIS

A 10ª vitória da parceria entre a brasileira Luísa Stefani e a canadense Gabriela Dabrowski foi alcançada em um super tie-break, no qual tiveram de salvar três match points para avançar à semi do WTA 1000 de Dubai, por 2 sets a 1 (parciais de 6/2, 4/6 e 14-12). A vaga na final será disputada, hoje, contra a sérvia Aleksandra Krunic e a cazaque Anna Danilina.

ESPORTES

SELEÇÃO Italiano fica até 2030 e pode se tornar o sétimo técnico a comandar o Brasil em mais de uma Copa

Ancelotti banca renovação

MARCOS PAULO LIMA

A iminente renovação do contrato da Confederação Brasileira de Futebol (CBF) com Carlo Ancelotti até 2030 pode fazer do italiano de 66 anos o sétimo técnico diferente a comandar a Seleção em duas edições da Copa do Mundo. A primeira neste ano, a partir de 11 de junho, no Canadá, nos Estados Unidos e no México. A segunda em 2030 com uma perna no Uruguai, Argentina e no Paraguai e outra na Espanha, Portugal e Marrocos.

Em um trecho vazado da entrevista ao ex-jogador Jorge Valdano, campeão da Copa do Mundo de 1986 pela Argentina e hoje comentarista, o italiano fala abertamente sobre o desejo de renovar o contrato e participar da edição centenária do principal torneio da Fifa. “Creio que vou renovar com o Brasil por quatro anos. Estou em um trabalho novo, eu gosto muito”, afirma.

O estafe de Carlo Ancelotti conversa desde outubro do ano passado e avançam. O técnico de 66 anos, penta da Champions League e campeão nas cinco principais ligas nacionais da Europa (Alemão, Espanhol, Francês, Inglês e Italiano) ostenta o maior salário do mundo entre os técnicos de seleção. Estima-se 10 milhões de euros por ano, aproximadamente R\$ 63,4 milhões na cotação atual. Se o Brasil conquistar o hexa, ele terá direito a um bônus de 6 milhões de euros (R\$ 31,7 milhões). Obviamente, o novo acordo deve sofrer reajuste.

Portanto, Carlo Ancelotti pode ser o sétimo técnico a comandar o Brasil em duas Copas. A primeira tentativa de levar o Brasil ao hexa será em 2026. O italiano iniciará o torneio com crédito para buscar

mais um título em 2030, quando terá 70 anos e se tornará o treinador mais velho a comandar o Brasil na Copa. Mário Jorge Lobo Zagallo tinha 67 em 1998.

Por falar no Velho Lobo, ele é o único técnico da Seleção em três edições do torneio. Levou o Brasil ao título na Copa de 1970, às quartas de final em 1974 e ao vice em 1998. Em 1994, ocupava a função de coordenador técnico do amigo Carlo Alberto Parreira.

Mentor do primeiro título do Brasil na Copa do Mundo de 1958 no México, Vicente Feola usou a segunda chance em 1966. Não deu certo. A Seleção foi eliminada na primeira fase.

Telê Santana teve duas oportunidades: a primeira em 1982 na Espanha. Deixou o cargo pelos qual passaram Carlos Alberto Parreira e Evaristo de Macedo no ciclo, mas foi quem comandou a Seleção na Copa do Mundo de 1986 no México.

Carlos Alberto Parreira brindou o Brasil com o tetra em 1994 nos Estados Unidos, mas caiu nas quartas de final contra França na edição de 2006 disputada na Alemanha.

Luiz Felipe Scolari bordou a quinta estrela no escudo da Seleção em 2002 no Japão e na Coreia do Sul. Retornou ao cargo em 2014 e alcançou as semifinais no Brasil. Foi eliminado na maior goleada sofrida pelo Brasil na história da Copa do Mundo contra a Alemanha.

Adenor Leonardo Bachi assumiu a prancheta verde-amarela na metade do ciclo para a Copa de 2018. Liderou o Brasil até as quartas de final contra a Bélgica, teve o contrato renovado depois da eliminação e parou novamente nas quartas contra a Croácia nos pênaltis.

Rafael Ribeiro/CBF



Carlo Ancelotti curte carnaval no camarote da CBF na Marquês de Sapucaí

Agenda	
16/3 Convocação para amistosos	25/5 Início da preparação na Granja Comary
23/3 Apresentação em Orlando	31/5 Amistoso: Brasil x Panamá, no Rio
26/3 Amistoso: Brasil x França, em Boston	1/6 Viagem para os EUA
31/3 Brasil x Croácia, em Orlando	6/6 Amistoso: Brasil x Egito, em Cleveland
19/5 Convocação para a Copa	13/6 Estreia na Copa: Brasil x Marrocos

Carlo Ancelotti acaba de passar por um processo de imersão na cultura brasileira ao participar do carnaval no circuito de Salvador, em São Paulo e na Marquês de Sapucaí, no Rio, em uma ação da cervejaria Brahma e do camarote da CBF na Apoteose.

“Foi especial conhecer e aproveitar o carnaval no Brasil. Desde que cheguei à Seleção, tenho procurado me envolver com a cultura brasileira e entender mais sobre este país, onde escolhi viver e trabalhar. O carnaval é uma das maiores manifestações populares do mundo e me deixou ainda mais impressionado com a força e a alegria do povo brasileiro”, disse Carlo Ancelotti em entrevista ao site da CBF.

Vinicius Junior

A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) pediu rigor à Fifa e à Uefa na punição aos envolvidos no novo caso de racismo cometido contra Vinicius Junior em cartas enviadas às respectivas entidades. No documento, assinado pelo presidente Samir Xaud, a entidade reforçou que espera o monitoramento da Fifa sobre o caso e que a Uefa adote todas as medidas necessárias para identificar e punir os culpados pelas injúrias raciais.

Ontem, o Real Madrid revelou ter entregue “todas as provas” à investigação da Uefa para a apuração do caso de racismo contra o atacante brasileiro. “O nosso clube cooperou ativamente com a investigação aberta pela Uefa na sequência dos atos inaceitáveis de racismo que ocorreram durante esse jogo. O Real Madrid expressa a sua gratidão pelo apoio e carinho unânimes demonstrados ao nosso jogador Vinicius Jr. por todos os setores do mundo do futebol”, agradeceu o clube.

MUNDIAL

Fifa e Uefa selam acordo por 48 times em 2029

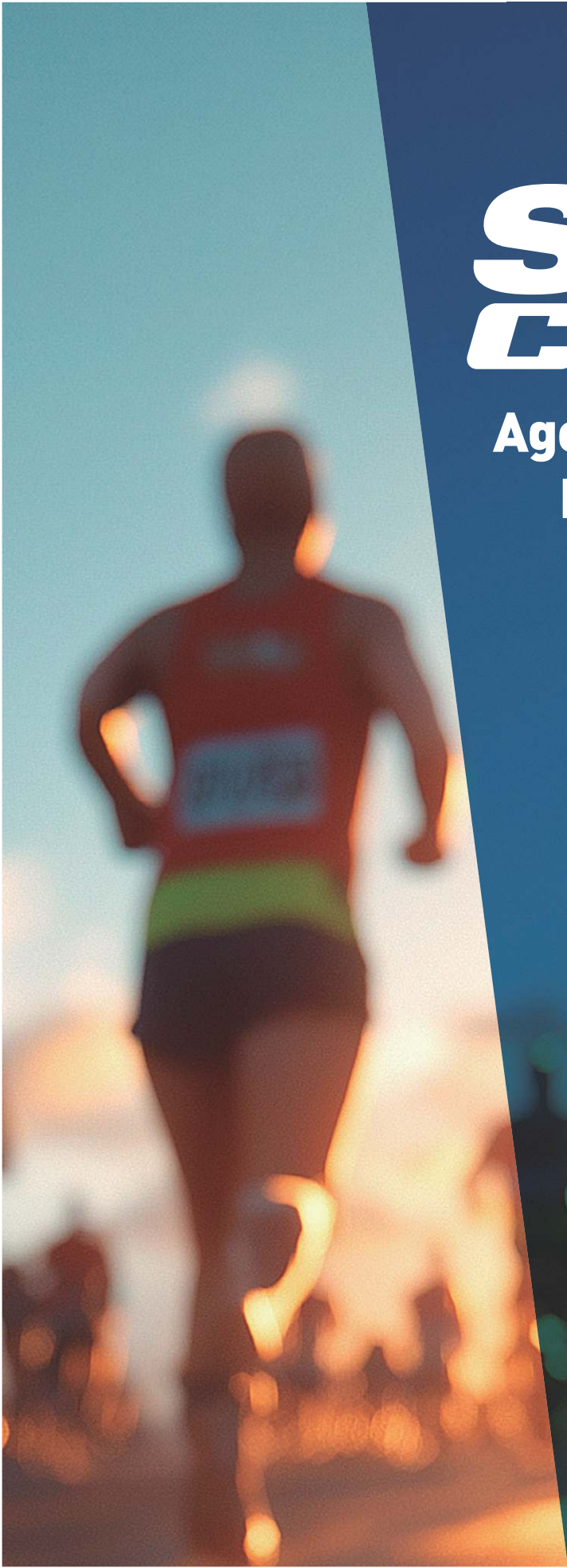
A Uefa deu sinal verde para a Fifa realizar um Mundial de Clubes com 48 equipes desde que seja disputado de quatro em quatro anos. O acordo entre os Aleksander Ceferin e Gianni Infantino já pode valer para a edição de 2029, segundo informação do *The Guardian*.

A entidade que organiza o futebol europeu aceitou a proposta da Fifa depois de ter a garantia de que a nova competição não será disputada a cada dois anos, o que para a Uefa poderia diminuir o interesse pela Liga dos Campeões, campeonato disputado anualmente com os melhores times da Europa.

Um ponto que ajudou a conciliação das entidades foi o fato de o Real Madrid e Uefa encerrarem uma disputa judicial, com a saída do time espanhol da Superliga Europeia, torneio que reuniria apenas os times mais fortes do continente.

No ano passado, durante a disputa do Mundial nos Estados Unidos, com 32 times, o Real chegou a propor uma competição mundial a cada dois anos, mas não conseguiu apoio por parte das demais equipes europeias e da Uefa.

A intenção da Uefa ao aceitar a proposta da Fifa com um Mundial mais 'inchado' é dar a oportunidade para mais clubes do Velho Continente participarem do Mundial, evitando que equipes importantes como Barcelona, Liverpool e Manchester United fiquem de fora como ocorreu ano passado.



SESC+ CORRIDAS 2026

Agora, sim, podemos garantir que 2026 começou.
Desafie-se! Participe do Circuito Sesc+Corridas.



8 de março



12 de abril

Inscreva-se já:

brasilcorrida.com.br



Fecomércio Senac

ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Neymar fala em aposentadoria

O atacante Neymar não descarta abandonar o futebol no fim deste ano. Em entrevista à CazéTV, o jogador de 34 anos afirmou não ter planos em longo prazo para a carreira, mas admitiu a importância de 2026. "Não sei o que vai acontecer daqui para frente. Pode ser que chegue em dezembro e eu queira aposentar. Estou vivendo ano a ano. Tem esse ano, que é muito importante não só para o Santos, mas para a Seleção brasileira, e para mim também", disse o craque.

RECOPA Longe de apresentar a melhor versão, Flamengo tem novo desempenho instável diante do Lanús e volta ao Brasil com desvantagem de um gol na mala. Falta de criatividade e objetividade amplia pressão em cima do elenco rubro-negro

Prejuízo crescente

DANILO QUEIROZ

O ritmo de marasmo do Flamengo nas apresentações de abertura da temporada de 2026 rendeu mais um prejuízo para o clube rubro-negro. Ontem, nos primeiros 90 minutos da decisão da Recopa Sul-Americana, o time brasileiro oscilou bastante no Estádio La Fortaleza, foi “salvo” duas vezes por gols anulados por impedimento e, ainda assim, saiu atrás do Lanús. Uma pane no sistema defensivo em bola alçada na área fez os argentinos ganharem a partida por 1 x 0 e abriram vantagem na busca pelo título continental. O jogo decisivo está marcado para a próxima semana, no Maracanã, no Rio de Janeiro. O cenário apresentado na Argentina lembrou, bastante, os problemas enfrentados pelo rubro-negro em partidas anteriores do Campeonato Brasileiro e do Campeonato Carioca. Apesar de ostentar a posse em boa parte do tempo de bola rolando, o Flamengo viveu mais uma noite no modo “arame liso”. A equipe do técnico Filipe Luis, por exemplo, chutou apenas uma vez no alvo em todo o jogo. A falta de criatividade nas transições dificultou a missão do time de construir a vantagem pelo título fora de casa. Apoiado pela torcida, o Lanús foi um rival intenso. Não apenas pela vitória magra, mas pela disposição em construir alguma dianteira para levar na mala ao Brasil. Fiscalidade resume as condições do primeiro tempo entre Lanús e Flamengo. Com divididas rispidas, as duas equipes tiveram dificuldade de dar grande sequência nas jogadas. O time argentino, no

Gilvan de Souza/Flamengo



Com apenas um chute ao gol, time carioca deixou imagem negativa nos primeiros 90 minutos contra o Lanús. Time argentino fez três para valer um

entanto, teve mais sucesso no quesito. Primeiro, teve um gol de Castillo bem anulado por impedimento. Depois, exigiu quatro defesas do goleiro Rossi, mas nenhuma com grau alto de dificuldade. A melhor oportunidade foi a única do rubro-negro nos 45 minutos iniciais da partida em La Fortaleza. Arrascaeta recebeu no meio, deu lançamento preciso para Everton Cebolinha invadir a área de frente com

alguma liberdade. A finalização do camisa 11, no entanto, parou em defesa de Losada. Na etapa inicial, o Flamengo atuou sem um centro-avante de referência. Ainda longe das condições físicas ideais, o atacante Pedro amargou o banco de reservas. Everton Cebolinha e Luiz Araújo ocuparam as beiradas do ataque, com Carrascal, Arrascaeta e Lucas Paquetá com a missão de

se alternar no preenchimento da área central. Com a marcação dos argentinos bem ajustada, a solução de Filipe Luis não rendeu frutos ao rubro-negro. Apesar de ter as melhores chances, o Lanús também fazia pouco em casa, mas aparentava ter mais condições se ser ofensivamente perigoso. O segundo tempo confirmou a impressão. Desde o primeiro minuto da volta do intervalo, os

argentinos foram propositivos e, novamente, ficaram com o grito de gol entalado na garganta. A tecnologia anulou o tento de Castillo por impedimento. Na jogada anterior, Rossi fez grande defesa em cobrança de falta. A insistência dos donos da casa rendeu uma série de escanteias e bolas alçadas na área. Em uma delas, a defesa rubro-negra não acompanhou. Após cruzamento da esquerda, Castillo aproveitou

a cochilada da dupla de zaga do Flamengo e subiu no meio de Léo Pereira e Léo Ortiz para marcar pela terceira vez e, enfim, poder comemorar um. O bom momento dos donos da casa ainda rendeu uma bola bandida no travessão. Nem mesmo os momentos de abafa na insistência do Flamengo ameaçaram o resultado do Lanús. O goleiro Losada não foi exigido nenhuma vez no segundo tempo. Além da desvantagem, o Flamengo volta para o Brasil com novos problemas táticos e técnicos para resolver, com cada vez mais urgência. Instável em campo e ainda abaixo fisicamente, o rubro-negro segue com dificuldades de render o esperado e o cenário é admitido, inclusive, pelos jogadores. “A responsabilidade de jogar pelo Flamengo é sempre ser campeão. Viemos aqui sabendo da responsabilidade e do nosso favoritismo, mas isso não ganha jogo. Temos que trabalhar forte para reverter isso dentro de casa”, analisou o zagueiro Léo Ortiz na entrevista concedida à organização depois da partida. Argentinos e brasileiros voltam a se encontrar na próxima quinta-feira, nos 90 minutos decisivos pela taça da Recopa Sul-Americana. O duelo ocorrerá às 21h30, com mando rubro-negro no Maracanã. Com a vitória em La Fortaleza, o Lanús poderá empatar por qualquer placar para conquistar o título inédito no tempo regulamentar. O Flamengo levanta o bicampeonato se ganhar por dois ou mais gols de diferença. Se houver vitória rubro-negra por um de frente, a taça será definida nas penalidades máximas.

BRASILEIRÃO

Golaço de Garro assina a vitória ao Corinthians

O Corinthians suportou a intensa pressão imposta pelo Athletico-PR e saiu da Arena da Baixada, ontem, com a vitória, a segunda no Brasileirão. O goleiro Hugo Souza, muito exigido, e o meia argentino Rodrigo Garro, o autor do gol do triunfo por 1 x 0 em Curitiba, foram os personagens do jogo atrasado, válido pela segunda rodada. São seis pontos em nove disputados para o Corinthians, que sobe alguns degraus e aparece em quinto lugar, logo acima do Athletico-PR, o sexto. O Furacão estava invicto. Havia vencido os dois primeiros jogos

contra Inter e Santos. Portanto, também soma seis pontos. Se vencesse em casa, teria assumido a liderança. A eficiência que faltou ao Athletico-PR sobrou ao Corinthians em toda a partida. O time paulista transformou em gol a única chance criada na etapa inicial graças ao talento de Rodrigo Garro. O meia acertou chute forte no canto direito de Santos, perto do ângulo. O Athletico-PR teve todo o resto: volume de jogo, criatividade, muita posse de bola e uma pressão que parecia insustentável ao Corinthians.

Rodrigo Garro/Ag. Corinthians



Gol marcado ontem foi o primeiro do maestro Rodrigo Garro em 2026

Mas não foi porque faltou a eficácia, fundamental no futebol, aos donos da casa. Foram muitas chances perdidas, incluindo um pênalti que Viveros sofreu e Julimar cobrou

para fora. Hugo Souza trabalhou muito. Viveros teve ao menos três grandes chances para marcar. Mandou para fora, parou em Hugo e na defesa corintiana. Não teve sorte o atacante

SÉRIE A

	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
LIBERTADORES								
1º Palmeiras	7	3	2	1	0	10	4	6
2º São Paulo	7	3	2	1	0	5	2	3
3º Fluminense	7	3	2	1	0	4	2	2
4º Bahia	7	3	2	1	0	4	2	2
5º Corinthians	6	3	2	0	1	4	2	2
6º Athletico-PR	6	3	2	0	1	3	2	1
7º Bragantino	6	3	2	0	1	2	2	0
8º Chapecoense	5	3	1	2	0	8	6	2
9º Mirassol	5	3	1	2	0	6	5	1
10º Coritiba	4	3	1	1	1	5	5	0
11º Flamengo	4	3	1	1	1	4	4	0
12º Botafogo	3	3	1	0	2	7	6	-1
13º Grêmio	3	3	1	0	2	6	7	-1
14º Vitória	3	3	1	0	2	4	7	-3
15º Atlético-MG	2	3	0	2	1	5	6	-1
16º Remo	2	3	0	2	1	5	7	-2
17º Vasco	1	3	0	1	2	2	4	-2
18º Santos	1	3	0	1	2	4	7	-3
19º Internacional	1	3	0	1	2	2	5	-3
20º Cruzeiro	1	3	0	1	2	3	8	-5
REBAIXADOS								

2ª RODADA
4 de fevereiro
Flamengo 1 x 1 Internacional
Bragantino 1 x 0 Atlético-MG
Santos 1 x 1 São Paulo
Remo 2 x 2 Mirassol
Palmeiras 5 x 1 Vitória
Grêmio 5 x 3 Botafogo
5 de fevereiro
Bahia 1 x 1 Fluminense
Vasco 1 x 1 Chapecoense
Cruzeiro 1 x 2 Coritiba
Ontem
Athletico-PR 0 x 1 Corinthians

Giro esportivo

Divulgação/Estudiantes

Argentino próximo

De acordo com informações da imprensa argentina, Eduardo Domínguez será o próximo técnico do Atlético-MG. Ex-zagueiro, o argentino trilha trajetória campeã na carreira como treinador.

Nelson Almeida/AFP

Longevidade de Abel

Abel Ferreira alcançou uma marca histórica no futebol brasileiro. Com 5 anos, 3 meses e 15 dias no comando do Palmeiras, o português ultrapassou Telê Santana no São Paulo, e virou quinto no ranking.

Paul Baretta/Santos

Tranfer ban no Santos

O Santos recebeu um novo transfer ban da Fifa. A equipe tem até 45 dias para sanar a dívida de 2,56 milhões de euros com o Arouca, de Portugal, pela compra do zagueiro João Basso.

Rubens Chiri/São Paulo FC

Saída de Oscar

Oscar e São Paulo deram novo passo em busca de um denominador pela rescisão. O meia abriu mão de aproximadamente R\$ 57 milhões, mas cobra uma dívida de R\$ 7 milhões do tricolor.

Gustavo Aleixo/Cruzeiro

Apresentação na Raposa

Bruno Rodrigues foi apresentado pelo Cruzeiro, ontem, na Toca da Raposa 2, em Belo Horizonte. Ele usará a camisa 20 na segunda passagem pelo clube. O atacante chega emprestado pelo Palmeiras.

Matheus Lima/Vasco

Recusa vascaína

O Vasco rechaçou as investidas do Grêmio pela contratação de Paulo Henrique. O lateral-direito está na mira do clube gaúcho, mas os vascaínos não se mostram dispostos em negociar.

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, sexta-feira 20 de fevereiro de 2026

Para anunciar ► 3342-1000

1 IMÓVEIS
COMPRA & VENDA2 IMÓVEIS
ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA
& SERVIÇOS5 NEGÓCIOS
& OPORTUNIDADES6 TRABALHO
& FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS
COMPRA E
VENDA

- 1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

CLASSIFICADOS



ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE

FUSION HPLUS Exp-
ress and alto. Lindo ap-
to 34m2 c/ 2 camas sol-
teiro 3033-3865 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

ADELSON IMÓVEIS

R MACAUBA 1 qto sa-
la cozinha banheiro nas-
cente quit R\$ 250mil à
Tr.99857115 c1533

MEU IMÓVEL IMOB

LUGAR CERTO Melho-
res imóveis prontos e
na planta em todo DF
você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB

AV PARQUE guas Cla-
ras 2 qtos 1 banheiro, 1
suíte, 1 vaga 99562-
4472 cj25698

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB

QD 107 cobertura 3
qtos 3banhs 1 suite 2 va-
gas, coz. c/arms planej.
99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF

LUGAR CERTO Os
melhores imóveis de
Brasília você encontra
aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

CLASSIFICADOS



ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

PLANO EMPREEND.

IMOBILIÁRIOS Os me-
lhores imóveis de
Brasília você encontra
aqui! lugarcerto.com.br

Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

1.2 ASA NORTE

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.

404 BLOCO I Apto
78m2 3qts 2banhs local
privilegiado 3032-7700 /
98313-0206 cj5179

ASA SUL

3 QUARTOS

109 SQS Sul "E" 3qts
1ste 137m2 gar. silenc/
desoc. Tr dir. c/prop.
WhatsApp: 99986-2496

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE

112 COBERTURA de lu-
xo 411m2 4 qtos (3
su cites) 3 vgs cj5211
3322-3443

J RIBEIRO VENDE

112 COBERTURA de lu-
xo 411m2 4 qtos (3
su cites) 3 vgs cj5211
3322-3443

ASA NORTE

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.

QD 409 Apto 3qts Bair-
ro novo 79m2 2vagas
2banhs 3032-7700 /
98313-0206 cj5179

PLANO EMPREEND.

QD 409 Apto 3qts Bair-
ro novo 79m2 2vagas
2banhs 3032-7700 /
98313-0206 cj5179

GUARÁ

2 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS

LUGAR CERTO Os
melhores imóveis de
Brasília você encontra
aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

1.2 GUARÁ

3 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os
melhores imóveis de
Brasília você encontra
aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF

SQNW 102 Ap 101m2 3
qtos 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os
melhores imóveis de
Brasília você encontra
aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV

QN 412 Apto 2 qtos
49m2 1 suite 1 vaga 2
banheiros Tr: 99418-
8477 cj21694

SUDOESTE

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE

105 APTO 6 and., locali-
zação privilegiada, gara-
gem Tr: 3033-3865/
98581-0151 cj21229

1.2 SUDOESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF

SQSW 500 Moderno ap-
to 3qts 109m2 2 va-
gas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF

QSF 01 Apto 2qt 60m²
1 vaga 98311-5595/
99112-3991 c/19540

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA

QS 06 reformada 2 pa-
vimentos casa 5 qtos por-
celanato 226m2 área
construída 2 vagas 2 ba-
nhs 3344-4112

ACONTECE IMOBILIÁRIA

QS 06 reformada 2 pa-
vimentos casa 5 qtos por-
celanato 226m2 área
construída 2 vagas 2 ba-
nhs 3344-4112

GAMA

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB

PONTE ALTA Norte, 3
qts, 3 banhs. 1 ste, área
laze, espaço gourmet
99562-4472 cj25698

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE

QL 16 706m2, terreno
2.000m2, 3 suites 2 c/
closet cj5211 33223443

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE

3ª AV Casa 245m²
3qts 1suite 2 vagas 2
banhs 99673-2538

RITA LANDIM VENDE

3ª AV Casa 245m²
3qts 1suite 2 vagas 2
banhs 99673-2538

1.3 PARK WAY

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

CLASSIFICADOS



ADELSON IMÓVEIS

QD 01 MSPW (5 stes)
4 gar lt 2.500m2 504m2
const. Ac. Apt Guarã 3q
99985-7115 c11533

SOBRADINHO

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.

QD 10 Melhor quadra!
Sobrado área privativa
582,28m2 c/ 9 banhs
6qts 98313-0206 cj5179

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE

QNL 18 casa 3qts
120m2, área serv. gara-
gem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE

COND PREMIUM excel
casa 280m2 cond fecha-
do, porteiro 24 horas
3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

SUDOESTE

TRATO FEITO IMÓV

CCSW 02 Loja de esqui-
na. Alugada. > tima locali-
zação. Exc Oportunida-
de 99418-8477 cj21694

1.4 VICENTE PIRES

VICENTE PIRES

MEU IMÓVEL IMOB

R 08 chác. 332 loja St
Habitacion al V.Pires, lo-
caliz. privilegiada 30m2.
99562-4472 cj25698

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.

AV PAU BRASIL sala
área 173m2 c/ 5 vagas
4 banhs, próx estação
metrô 3032-7700 98313-
0206 cj5179

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA

SHS QD 06 Complexo
Brasil 21 Asa Sul vendo
vaga de garagem 12m2
área comercial 3344-
4112

GUARÁ

QI 31 Consei sala 40m2
próximo QE 19, nascen-
te, canto R\$ 250 mil fi-
nancio Tr: 98135-1919

SUDOESTE

INVEST FLAT

LUGAR CERTO Os
melhores imóveis de
Brasília você encontra
aqui! Veja as Ofertas!

Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

1.5 ASA NORTE

1.5 LOTES, ÁREAS
E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV

SAAN QD 02 Lote à ven-
da no Bairro Asa Norte,
2.500m2 área 99418-
8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV

SAAN QD 02 Lote à ven-
da no Bairro Asa Norte,
2.500m2 área 99418-
8477 cj21694

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE

SHTQ QD 04 Excel. lo-
te Bairro Taquari
742m2, quitado, esqui-
na, ótima localização CJ
5211 3322-3443

J RIBEIRO VENDE

SHTQ QD 04 Excel. lo-
te Bairro Taquari
742m2, quitado, esqui-
na, ótima localização CJ
5211 3322-3443

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS
E FAZENDAS

OUTROS ESTADOS

FAZENDA EM GOIÁS

200KM DISTANTE DE
BRASILIA 2.800 ha,
aberta, dupla aptidão: La-
voura, Pecuária, bastan-
te água. Boa Sede.
Com muitas benfeitori-
as. >timo preço! Exce-
lente oportunidade. Tra-
tar direto com o propieta-
rio (61) 99978-1485

REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 1939

OS MELHORES
IMOVEIS DE GOIÂNIA

QUER MORAR OU
INVESTIR EM
GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES
OPÇÕES PRA VOCÊ!



(62) 98280-1111

CLASSIFICADOS

CORREIO BRAZILIENSE

Saiba como entrar em contato com o
Classificados do Correio Braziliense

Pequenos anúncios

61 3342-1000 opção 05 ou
61 3214-1215

Editais, Avisos e Comunicados

61 3342-1000 opção 04 ou
61 3214-1245

Whatsapp

61 98167-9999

Central

61 3342-1000

E-mail

classificados.df@cbnet.com.br

Endereço:

Sig QD 02 Bl 02 lote 340
ao lado da Câmara Legislativa



Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções



Instagram:
[@classificadoscb](https://www.instagram.com/classificadoscb)



Facebook
[@classificadoscb](https://www.facebook.com/classificadoscb)

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel

2.2 Apartamentos

2.3 Casas

2.4 Lojas e Salas

2.5 Lotes, Áreas e Galpões

2.6 Quartos e Pensões

2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV R DAS PITANGUEIRAS

It 10, 53m2, 2qtos, 1 suíte, 1 vaga, 2banhs 99418-8477 cj21694

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA

AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA

AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

QI 07 Conj. I casa 64.

Alugo Kit p/ mulher que trabalhe fora R\$650,00 Tr: 3567-0221

CONVICTA IMÓVES ALUGA

AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

LAGO NORTE

1 QUARTO

ALUGA-SE

CA 05 Ed. Saint Martin. 2 andar, 01 suíte! Mobiliado! Prédio com piscina, sauna, lavanderia e garagem! R\$ 3.000,00. Tr: 98236-0175

ALUGA-SE

CA 05 Ed. Saint Martin. 2 andar, 01 suíte! Mobiliado! Prédio com piscina, sauna, lavanderia e garagem! R\$ 3.000,00. Tr: 98236-0175

2.2 SUDOESTE

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA LUGARCERTO.COM.

BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS LUGAR CERTO

Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

ACONTECE IMOBILIÁRIA

101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su cite Tr: 3344-4112

ACONTECE IMOBILIÁRIA

101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su cite Tr: 3344-4112

CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO PERMANENTE DE CONTRATAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico N. 90012/2026

OBJETO: Fornecimento, mediante Sistema de Registro de Preços (SRP), de frigobar e televisores, novos e para primeiro uso.

DATA DA ABERTURA: 04/03/2026, às 10h.

EDITAL E INFORMAÇÕES: 14º andar do Edifício Anexo I - fone (61) 3216-4906, bem como nos endereços eletrônicos: www.camara.leg.br e www.gov.br/compras.

DANIEL DE SOUZA ANDRADE

Pregoeiro

2.3 TAGUATINGA

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA

QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA

QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA

QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA

QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA

SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

J RIBEIRO ALUGA

SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis

3.2 Caminhonetes e Utilitários

3.3 Caminhões

3.4 Motos

3.5 Outros Veículos

3.6 Peças e Serviços

3.6 PEÇAS E SEVIÇOS

CONSÓRCIO

CONSÓRCIO

AUTOMÓVEIS OU IMÓVEIS . Compro sua carta de crédito contemplada, não contemplada ou cancelada. Informações Zap: (61) 98664-7280 ou (61) 98400-1681.

4

CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma

4.2 Moda, Vestuário e Beleza

4.3 Saúde

4.2 Comemorações, e Eventos

4.5 Serviços Profissionais

4.6 Som e Imagem

4.7 Diversos

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

DIGITAÇÃO

FAÇO ARTIGOS, MONOGRAFIAS, PROJETOS DE PESQUISA, PROJETO de qualificação para o mestrado , dissertação de mestrado , defesas, formatação c / perfeição , experiência c / universidades, Projeção, UnB, Católica, USP e outras . (Passo ferramenta anti-plágio). Zap (61) 99149-8430

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária

5.2 Comunicados, Mensagens e Editais

5.3 Infomática

5.4 Oportunidades

5.5 Pontos Comerciais

5.6 Telecomunicações

5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

CONVOCAÇÕES

ABANDONO DE EMPREGO

A EMPRESA Valle das Orquídeas Empreendimentos Imobiliários S/A CNPJ: 49.847.307/0001-11 convoca o Sr. James dos Santos Silva a comparecer na sede da empresa, no prazo de 72 horas da publicação deste, ausente desde o dia 14/11/2025 , sob pena de caracterização de Abandono de Emprego, ensejando a justa causa do seu contrato de trabalho, conforme dispõe o Artigo 482, Letra I da CLT.

DETRAN DF

SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA

DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO DO DISTRITO FEDERAL

AVISO DE SUSPENSÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90001/2026

Processo 00055-00073548/2025-18. Comunico a suspensão, Sine die, do prego para contratação de empresa especializada para a prestação de serviços continuados de condução de veículos e supervisão operacional com alocação de mão de obra terceirizada, conforme as condições constantes no Edital e anexos, por determinação do TCOF conforme DECISÃO Nº 258/2026. Mais informações e-mail: licitacao@detran.df.gov.br.

Brasília/DF, 19 de fevereiro de 2026.

ALLANN ALVES VIEIRA DE ANDRADE

Pregoeiro

5.2 MÍSTICOS

MÍSTICOS

AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS

ABA traz seu amor de volta em 6 horas. Faz trabalhos inclusive p/ saúde . Desmancha feitiços mandados e afasta rivais, causas em justiça e trazer sorte em negócios. Sigilo total. Resultado garantido. Não cobro consulta e nem trabalho 61.99149-8430 Carmem

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

PREVICRED

DINHEIRO NA HORA para funcionário público em geral com cheque, desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/serasa, Tel: 4101-6727 98449-3461

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

CACAU SOLTERINHA

20 ANOS seios furando a blusa! Faço oral até o fim e deixo finalizar na boca! (61) 99620-9236

FAÇO ORAL

GINA 35 ANOS Oral até o fim, em homens ativos, deixo finalizar na boca/ Só ligações. 61 98423-0109

MASSAGEM RELAX

AS-TOPS DAS GALÁXIAS

AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

5.7 MASSAGEM RELAX

MASSAGEM PROSTÁTICA INVERSAO DE papéis s/ frescura, nova equipe 6133267752/992004541

PRECISA-SE

MASSAGISTAS p/ Massagem sensual. >timos ganhos 61 98564-2267

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego

6.2 Procura por Emprego

6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

DOMÉSTICA

CONTRATA-SE c/ experiência p/ guas Claras/ Park Way 99988-0905

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.

CNPJ: 00.000.208/0001-00

EXTRATO DA ATA DA 892ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO BRB-BANCO DE BRASÍLIA S.A., REALIZADA EM 09/12/2025

NIRE: 5330000143-0

Em 09/12/2025, às 12h44, na sede do BRB, nesta Capital, reuniu-se o Conselho de Administração do BRB - Banco de Brasília S.A., tendo tomado, dentre outras, a seguinte decisão: "(...) ITEM 01. Eleição de membro do Comitê de Riscos. Deliberação: submeteu-se à deliberação o nome do senhor Rossini Dias de Souza, para compor o Comitê de Riscos do BRB, e cumprir o mandato de 02 anos. Após a análise da documentação apresentada pelo indicado e considerando que o Comitê de Elegibilidade, em sua 189ª reunião realizada em 01/12/2025, manifestou parecer favorável à indicação por atender aos requisitos estabelecidos na Resolução CMN nº 4.970/2021, no Decreto nº 45.539/2024 e na Lei Federal nº 13.303/2016, bem como por declarar a inexistência de vedações, o Conselho concluiu pela regularidade da documentação e pelo cumprimento das exigências previstas nos referidos normativos. Assim, atendidos os requisitos legais e estatutários, o Conselho, nos termos do artigo 29, inciso XX, do Estatuto Social, elegeu, por unanimidade, o senhor ROSSINI DIAS DE SOUZA, brasileiro, casado sob o regime comunitário parcial de bens, auditor fiscal do Distrito Federal, portador do Registro Geral - CPF nº 316.***-00 - SSP/DF, expedida em 13/06/2025, endereço: Centro Empresarial CNC - ST SAUN Quadra 5, Torre C, 17º andar, CEP 70.040-250, Brasília - DF. Registrou-se a abstenção de voto do Conselheiro Presidente do BRB. (...) Marcelo Talarico - Presidente; Eduardo Aroeira Almeida - Conselheiro; Kátia do Carmo Peixoto de Queiroz - Conselheira; Luis Fernando de Lara Resende - Conselheiro; Nelson Antônio de Souza - Conselheiro; Paulo Cesar Pagi Chaves - Conselheiro; Raphael Vianna de Menezes - Conselheiro; Ricardo José Duarte Rodrigues - Conselheiro; Guilherme Thiele Soares - Secretário". Guilherme Thiele Soares Secretário Executivo. Junta Comercial, Industrial e Serviços do Distrito Federal Certifico registro sob o nº 2961864 em 12/02/2026 da Empresa BRB - BANCO DE BRASÍLIA, CNPJ 00000208000100 e protocolo DFE2600038094 -05/02/2026. Autenticação: 18418FA584747F5DE2F7F1A9213BD9332C73C93. Fabianne Raissa da Fonseca - Secretária-Geral. Para validar este documento, acesse http://jucis.df.gov.br e informe nº do protocolo 26/031.602-4 e o código de segurança nmHa Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 13/02/2026 por Fabianne Raissa da Fonseca Secretária-Geral.

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.

CNPJ: 00.000.208/0001-00

EXTRATO DA ATA DA 892ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO BRB-BANCO DE BRASÍLIA S.A., REALIZADA EM 09/12/2025

NIRE: 5330000143-0

Em 09/12/2025, às 12h44, na sede do BRB, nesta Capital, reuniu-se o Conselho de Administração do BRB - Banco de Brasília S.A., tendo tomado, dentre outras, a seguinte decisão: "(...) ITEM 02. Eleição do Diretor Executivo de Operações. Deliberação: submeteu-se à deliberação o nome do senhor Tunas de Sousa Soares Ferreira, para compor a Diretoria Colegiada do BRB, no mandato 2024/2026. Após a análise da documentação apresentada pelo indicado e considerando que o Comitê de Elegibilidade, em sua 190ª reunião realizada em 04/12/2025, manifestou parecer favorável à indicação por atender aos requisitos estabelecidos na Resolução CMN nº 4.970/2021, no Decreto nº 45.539/2024 e na Lei Federal nº 13.303/2016, bem como por declarar a inexistência de vedações, o Conselho concluiu pela regularidade da documentação e pelo cumprimento das exigências previstas nos referidos normativos. Assim, atendidos os requisitos legais e estatutários, o Conselho, nos termos do artigo 29, inciso V, do Estatuto Social, elegeu, por unanimidade, o senhor TUNAS DE SOUSA SOARES FERREIRA, brasileiro, casado sob o regime de comunhão total de bens, engenheiro civil, portador do Registro Geral - CPF nº 218.***-91 - SSP/DF, expedida em 24/04/2024, endereço: Centro Empresarial CNC - ST SAUN Quadra 5, Torre C, 17º andar, CEP 70.040-250, Brasília - DF, designando-o para ocupar a Diretoria Executiva de Operações. Registrou-se a abstenção de voto do Conselheiro Presidente do BRB. (...) Marcelo Talarico - Presidente; Eduardo Aroeira Almeida - Conselheiro; Kátia do Carmo Peixoto de Queiroz - Conselheira; Luis Fernando de Lara Resende - Conselheiro; Nelson Antônio de Souza - Conselheiro; Paulo Cesar Pagi Chaves - Conselheiro; Raphael Vianna de Menezes - Conselheiro; Ricardo José Duarte Rodrigues - Conselheiro; Guilherme Thiele Soares - Secretário". Guilherme Thiele Soares Secretário Executivo. Junta Comercial, Industrial e Serviços do Distrito Federal Certifico registro sob o nº 2961863 em 12/02/2026 da Empresa BRB - BANCO DE BRASÍLIA, CNPJ 00000208000100 e protocolo DFN2695104832-04/02/2026. Autenticação: 255FEA3CE32696FD62B872CF482E4E63586B. Fabianne Raissa da Fonseca - Secretária-Geral. Para validar este documento, acesse http://jucis.df.gov.br e informe nº do protocolo 26/029.556-6 e o código de segurança Grnv Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 13/02/2026 por Fabianne Raissa da Fonseca Secretária-Geral.

6.1 NÍVEL BÁSICO

CONTRATA - SE COZINHEIRO(A) E SALADEIRA profissional c/ exper em Buffet. Sal. a combinar.. Ligar ou enviar currículo 98350-7773

AUXILIAR DE SERVIÇOS Gerais, p/ trabalhar no Gama. Tr: 3385-4856 ou no e-mail: trabalheconosco @eccdf.com.br

CONTRATA-SE COZINHEIRO (A), CHAPEIRO, Aux.decozinha e Atendente. Restaurante na Asa Sul. CV para: restaurante peefe405@gmail.com

DOMÉSTICA c/ experiência e referência em residência na Asa sul p/ 02 pessoas R\$ 2.050,00 . Tratar: (61) 98123-6045

ÓTIMOS GANHOS!!

MASSAGISTA PRECISA-SE com ou sem exper.99414-1086 zap

6.1 NÍVEL BÁSICO

MASSAGISTA PRECISA-SE COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

MONTADOR MÓVEIS/ Motorista com experiência. CV: solevitacontrata@gmail.com

SOLUÇÃO PARABRISAS

CONTRATA Aux. p/ Instalação de Parabrisas. Ver vagas: www.solucaoparabrisas.com.br/vagas . Tag./ Vic. Pires. Enviar Currículo p/ Whats: (61) 99882-2256

MONTADOR MÓVEIS/ Motorista com experiência. CV: solevitacontrata@gmail.com

NÍVEL MÉDIO

PRECISA-SE MASSAGISTAS p/ Massagem sensual. >timos ganhos 61 98564-2267

SEU ANÚNCIO EM DESTAQUE!

Saiba como entrar em contato com o Classificados do **Correio Brasileiro**.

Pequenos anúncios

(61) 3342-1000 opção 05 ou
(61) 3214-1215

Editais, Avisos e Comunicados

(61) 3342-1000 opção 04 ou (61) 3214-1245

Whatsapp

61 98167-9999

E-mail:

classificados.df@cbnet.com.br

Endereço:

Sig QD 02 BI 02 lote 340
ao lado da Câmara Legislativa



Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções



@classificadoscb



@classificadoscb

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

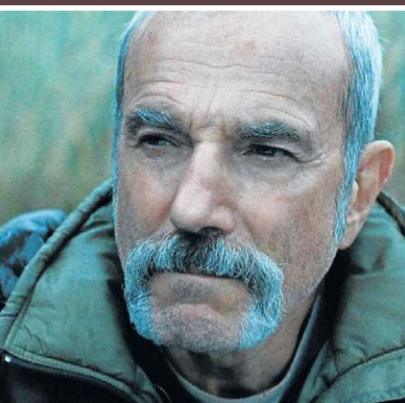


DIVULGAÇÃO

MÚSICA

Manu Chao agita o pós-carnaval na Biroscas do Conic

PÁGINA 10



DIVULGAÇÃO/PLAN B PRODUCTION

CINEMA

O ator Daniel Day-Lewis brilha em *Anêmona*

PÁGINA 15



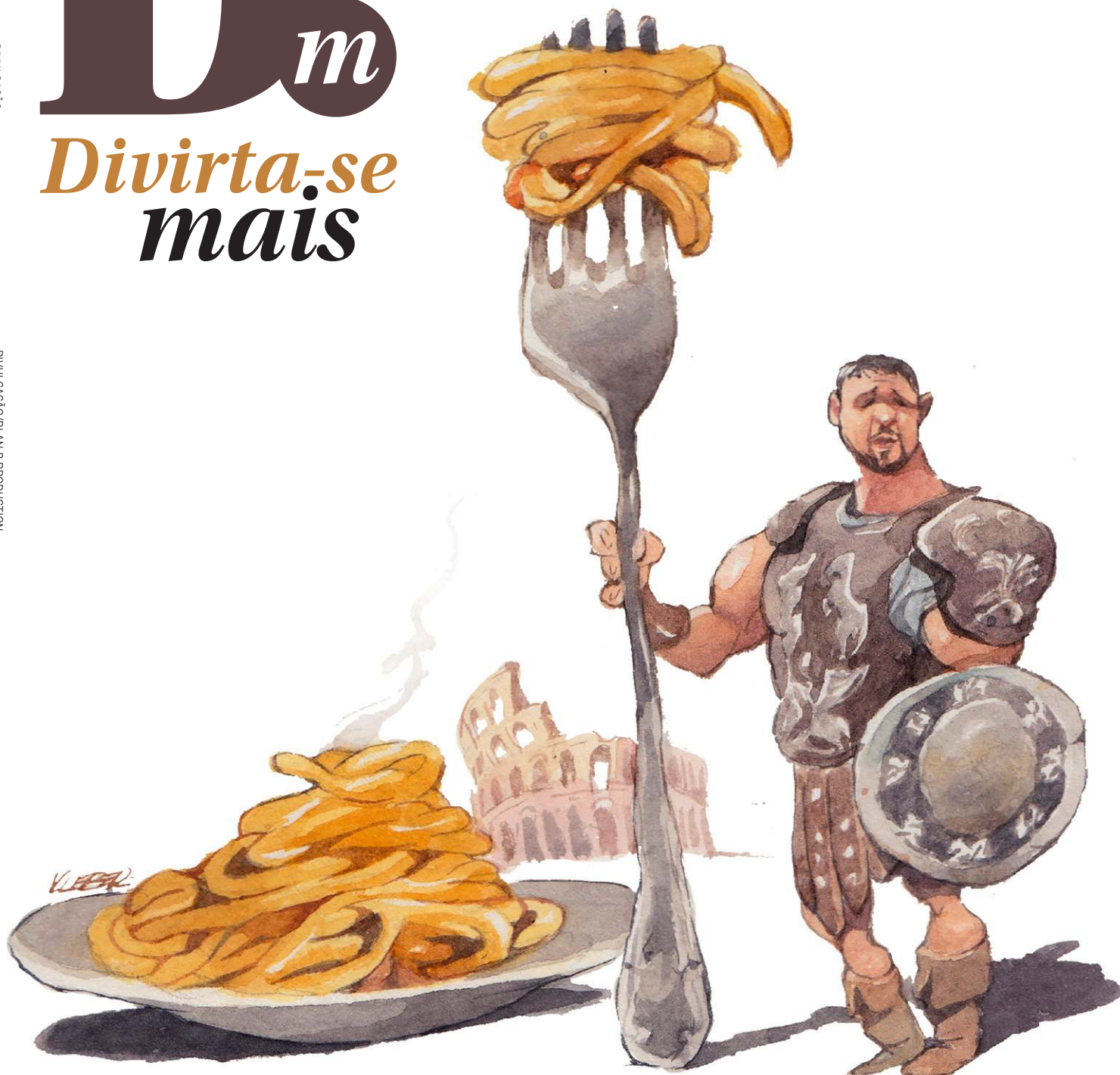
FILIPPE LIMA

ARTES CÊNICAS

Diatribes de amor encena no palco a trama do não dito

PÁGINA 14

D^m *Divirta-se mais*



Todo poder (ao sabor) das massas

CONHEÇA RESTAURANTES QUE PREPARAM PRATOS DELICIOSOS
DA CULINÁRIA ITALIANA: DO CLÁSSICO MACARRÃO ATÉ
RECEITAS INVENTIVAS PARA OCASIÕES ESPECIAIS

CARTA DO EDITOR

Estamos em plena ressaca do carnaval e na passagem para um ano que promete fortes emoções, com a Copa do Mundo e com as eleições. Para curar a ressaca, Moisés Lucas e o grupo Vai que é samba convidam para curtir a ressaca do pós-carnaval com batuque no Clube do Choro. O repertório reúne os sambas modernos e os eternos. E, na Biroscia, a atração é o compositor espanhol Manu Chao, que tem muitas conexões com a música e com os músicos brasileiros. O show será complementado por artistas brasilienses que cultivam gêneros de sabor latino. Nas artes cênicas, a atriz Juliana Zancaro interpreta Diatribes do amor, o único texto escrito por Gabriel García Marquez para teatro. E, em gastronomia, selecionamos restaurantes que se esmeram no preparo das delícias de massas italianas. Um bom fim de semana para todos!

José Carlos Vieira e equipe

EXPEDIENTE

DIRETORA DE REDAÇÃO

Ana Dubeux (anadubeux.df@dabr.com.br)

EDITOR

José Carlos Vieira (josecarlos.df@dabr.com.br)

SUBEDITOR

Severino Francisco

DIAGRAMAÇÃO

Eliezer Santos

TELEFONES

3214-1178 / 3214-1179

E-MAIL

cbdivirtase.df@dabr.com.br

Moisés Lucas e o grupo Vai que é samba convidam para curtir a ressaca do pós-carnaval com batuque no Clube do Choro.

MÚSICA, PÁGINA 12



DIVULGAÇÃO

Emma Thompson é atração na trama de suspense *O frio da morte*.

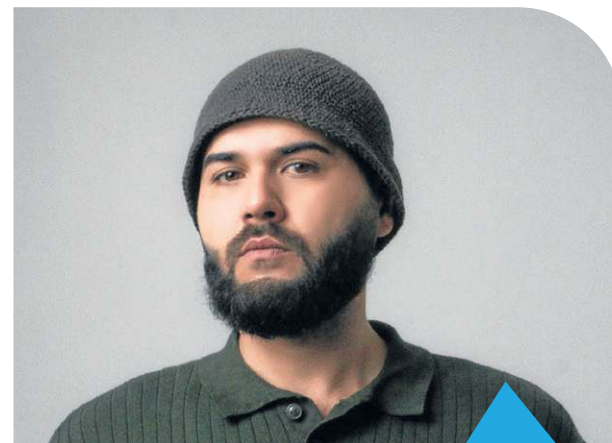
CINEMA, PÁGINA 16



DIVULGAÇÃO

Jovem Maka, rapper catarinense, agita a *Infinu* em show com repertório de diferentes fases da carreira.

MÚSICA, PÁGINA 12



DIVULGAÇÃO

Em 56 dias, *Dove Cameron e Avan Jogia* vivem um amor de alta voltagem que se transforma em crônica policial.

FIQUE EM CASA, PÁGINA 18



DIVULGAÇÃO/PRIME VIDEO

TEM SEMPRE UMA **SALA VIP** PERTO DE VOCÊ!

No Aeroporto de Brasília você pode escolher entre cinco Salas VIP para aguardar o seu voo.

Aeroportos

VIP
CLUB

SALA VIP DOMÉSTICA



SALA VIP EXPRESS SUL



SALA VIP EXPRESS NORTE



SALA VIP INTERNACIONAL



SALA VIP BRB EXCLUSIVA PARA CLIENTES BRB



Acesse o QR Code e confira os serviços e as condições de acesso de cada uma.

BRUNA GASTON/CE/D.A. PRESS

Frutti di mare,
do restaurante
Vittoria d'Italia

Os diferentes sabores das massas

Para além da praticidade do dia a dia, as massas são sinônimo de variedade e sabor para os brasilienses. Conheça versões do prato servido em grande parte dos restaurantes locais

Isabela Berrogain

Da simplicidade do macarrão do dia a dia a preparações mais elaboradas em ocasiões especiais, as massas se adaptam a diferentes ingredientes, bolsos e estilos de vida. Especialmente

no Brasil, o prato virou sinônimo de praticidade, criatividade e, claro, sabor. Receitas que atravessam gerações, regiões e hábitos surgem a partir de um simples macarrão ou da clássica lasanha, por exemplo.

“A massa remete

ao convívio familiar, aos almoços de domingo e ao conforto. É o que chamamos de ‘comfort food’ por excelência”, destaca Camila Cardoso, gerente do restaurante italiano Piselli. “Além disso, poucos alimentos permitem tantas

variações. Da simplicidade de um cacio e pepe à complexidade de uma lasanha à bolonhesa, a massa é uma tela em branco para a criatividade do chef”, acrescenta.

“É um prato que agrada a todos os paladares e faixas etárias, sendo sinônimo de celebração e fartura em qualquer lugar

do mundo”, complementa a gerente. Em Brasília, restaurantes que replicam a culinária italiana, como é o caso do Vittoria d'Italia, comandado pelo chef Francesco Bravin, natural de Vêneto, Itália, ganham o coração do público local ao trazer para a capital a autêntica experiência do “país da bota”.

KAYO MAGALHÃES/CB/D.A PRESS



Espaguete à putanesca do Vittoria d'Italia

Excelência italiana

Localizado na 214 Norte, o Vittoria d'Italia é um restaurante marcado por receitas típicas da região italiana de Vêneto, onde o chef da casa, Francesco Bravin, nasceu. Na cozinha da casa, ele replica as tradições gastronômicas da Itália, priorizando sempre o ponto al dente das massas, por exemplo. Adaptações brasileiras acontecem, confessa o cozinheiro, as raízes se mantêm europeias.

Em meio ao menu “italianíssimo”, a sugestão de Francesco é o clássico carbonara (R\$ 65,60), servido na versão original, com bacon, ovo e

parmesão ou creme de leite. Outros destaques do menu são a putanesca (R\$ 58,50), feita com molho de tomate, anchovas, azeitonas e alcaparras, frutti di mare (R\$ 84,50), com molho de tomate, mexilhão, camarão e lula, e gamberi e carciofo (R\$ 84,50), espaguete com camarões, tomates cereja e corações de alcachofra.

De portas abertas há quase 12 anos, o estabelecimento foi o segundo de Brasília a contar com o selo Ospitalità Italiana, concedido pelo Consulado da Itália para certificar a excelência dos restaurantes tipicamente italianos.

CHEGOU UMA NOVA EXPERIÊNCIA EM SUSHI

SHAKKAI

CULINÁRIA JAPONESA

SABORES AUTORAIS E CORTES PRECISOS PARA PALADARES EXIGENTES.

@SHAKKAISUSHI

CLN Q102 BL A LOJA 56 - ASA NORTE

Essência acolhedora

Poucos meses antes da pandemia, o chef Bruno Domingos foi convidado por um ex-fotógrafo de guerra para cozinhar para moradores de rua. Com a ajuda de demais cozinheiros, o projeto rendeu, no total, 7 mil pratos de comida em um período de quase três meses. Foi durante essa experiência que surgiu a ideia de abrir uma marmitaria, esboço inicial do que hoje é o Piccolino, restaurante italiano

localizado na 314 Norte.

A casa rapidamente conquistou o coração do público brasileiro, mas manteve a essência acolhedora — o estabelecimento oferece poucas mesas, no intuito que a equipe possa se dedicar mais aos clientes. No menu, os grandes destaques são a lasanha dello Bruno (R\$ 84) e o filé a parmegiana (R\$ 79), acompanhado por massa fresca ao molho pomodoro ou alho e óleo.



A lasanha e o filé a parmegiana são destaque no Piccolino



Nhoque de batata doce roxa e vinho branco do Cerrado formam "par perfeito" no Ticiano Werner

Variedade de nhoques

Restaurante que leva o nome da renomada chef gaúcha, o Ticiano Werner conta com uma variada seleção de massas artesanais no menu da casa. Os nhoques não figuram no cardápio, com oito opções distintas. O destaque fica por conta do levemente apimentado nhoque de batata-doce roxa com camarões (R\$ 66), servido como molho de leite de coco, pimenta-dedo-de-moça, tomilho, alho poró e salsa.

“A delicadeza adocicada da batata-doce roxa, combinada à suculência dos camarões, encontra equilíbrio perfeito no molho de leite de coco, suavemente picante com pimenta dedo-de-moça e perfumado por ervas frescas como tomilho,

alho-poró e salsa. O prato traz à mesa uma combinação de suavidade, untuosidade e camadas aromáticas complexas — características que pedem um vinho branco de estrutura, acidez equilibrada e personalidade aromática marcante”, descreve Ticiano Werner.

Para harmonizar, o par perfeito é o vinho branco Ercoara Canindé Viognier (R\$ 205), produzido na região do Cerrado. “Mais do que acompanhar, o Viognier revela e valoriza os contrastes: suaviza o leve ardor da pimenta, realça o dulçor natural da batata-doce e enaltece a delicadeza dos camarões — criando uma harmonização sensorial refinada, contemporânea e com forte identidade regional”, analisa a chef.

Onde comer?

Nonna Augusta

CLN 413, bloco E, loja 69
De segunda a sábado,
das 11h às 23h
Domingo, das 11h às 16h

Piccolino

CLN 314, bloco B, loja 13 —
De terça a sexta, das 12h às 15h
e das 18h30 às 23h
Sábado, das 12h às 16h e das
18h30 às 23h
Domingo, das 12h às 16h

Piselli

Shopping Iguatemi Brasília
Todos os dias, das 12h às 23h

Vittoria d'Italia

CLN 214, bloco D, loja 19
Quarta e quinta, das 12h às
14h30 e das 18h45 às 22h
Sexta, das 12h às 14h30 e das
18h30 às 23h
Sábado, das 12h às 15h30 e das
18h30 às 23h
Domingo, das 12h às 16h e
das 18h30 às 22h

Culinária autêntica

A partir do desejo de trazer a autenticidade da culinária italiana ao Brasil, surgiu o Piselli, restaurante originalmente inaugurado em Campinas, São Paulo, que ganhou unidade também na capital federal. “Nosso compromisso é com a hospitalidade. Por aqui, somos apaixonados pelo ato divino de servir. O diferencial não está apenas no prato, mas no ‘ritual Piselli’: o serviço”, defende a gerente Camila Cardoso.

Segundo ela, o grande destaque do menu é o ravioli de brie e pêra ao mel com trufas (R\$ 129), um clássico italiano. “Este prato é uma verdadeira assinatura: massa fresca arte-

sanal recheada com queijo brie e pêra com molho de manteiga e ervas finas e finalizado com mel trufado”, detalha Camila. Para harmonizar, a sugestão da gerente é o vinho tinto de importação própria Piselli Selezione Rubino di Cantavenna DOC (19), que sai a R\$ 269.

“Este corte piemontês (Barbera, Freisa e Grignolino) possui uma acidez gastronômica vibrante e notas de frutas vermelhas que ‘cortam’ a untuosidade do queijo brie, enquanto sua elegância em boca respeita a delicadeza da pera e a complexidade aromática do mel trufado, criando uma experiência sensorial exclusiva”, explica Camila.



O ravioli de brie e pera ao mel com trufas é o prato mais pedido no Piselli

Grana Padano: intensidade que marca presença

De textura firme e maturação lenta, o Grana Padano está presente em algumas receitas da Trattoria, agregando profundidade e equilíbrio aos pratos. Finaliza massas, envolve risotos e reforça a identidade italiana com elegância e precisão.



Reservas:
(61) 98405-2776

extrema



*Trattoria
Da Rosario*
NA SUA CASA

Já imaginou
o sabor da Trattoria
"na sua casa"
ou no seu evento?

Mais informações:
(61) 98405-2776

CORREIO INDICA

Isabela Berrogain

Prato tradicional da culinária francesa, o ratatouille valoriza os sabores naturais de vegetais e traz leveza e frescor à refeição com uma mistura deliciosa entre berinjela, abobrinha, tomate e pimentão. Além de saborosa e nutritiva, a receita é extremamente prática e pode ser preparada em casa: basta cortar e temperar os legumes e levá-los ao forno ou cozinhá-los lentamente na panela. Além disso, ela pode ser servida quente ou fria, como acompanhamento, prato principal ou até recheio.

Para os que desejam saborear a opção saudável e econômica, o chef Wesley Moreira, do Don Romano, dá dicas de como preparar a versão caseira da receita. “O segredo de um ratatouille bem feito está na simplicidade e na qualidade dos ingredientes. Usar legumes frescos, cortados de forma uniforme, respeitar o tempo de cozimento de cada um e caprichar no azeite e nas ervas aromáticas faz toda a diferença”, afirma.

“Cozinhar em fogo baixo ajuda os sabores a se integrarem sem perder a textura”, acrescenta o chef, que se inspira na receita da mãe, Marta Moreira. Para um toque especial ao prato, Wesley sugere adicionar azeitonas pretas, alcaparras ou uma “pitada” de vinho branco durante o cozimento.

Para finalizar, o chef indica queijo parmesão ralado ou queijo de cabra. Outra opção é servir o ratatouille com um ovo pochê: “Deixa o prato ainda mais especial”. “Assar os legumes no forno antes de juntá-los realça o sabor”, destaca Wesley.

INGREDIENTES

- 1 berinjela média
- 1 abobrinha média
- 1 pimentão vermelho
- 1 pimentão amarelo
- 2 tomates maduros
- 1 cebola média
- 2 dentes de alho
- Azeite de oliva a gosto
- Sal e pimenta-do-reino a gosto

- Ervas frescas ou secas (tomilho, manjericao ou alecrim)

MODO DE PREPARO

- Lave bem todos os legumes e corte em rodellas ou cubos médios;
- Em uma panela grande ou frigideira funda, aqueça um fio generoso de azeite;
- Refogue a cebola até ficar

- transparente e acrescente o alho;
- Junte os pimentões e refogue por alguns minutos;
- Acrescente a berinjela e a abobrinha, mexendo delicadamente;
- Por último, adicione os tomates, tempere com sal, pimenta e ervas;
- Cozinhe em fogo baixo por cerca de 20 a 30 minutos, até os legumes ficarem macios, porém inteiros;
- Ajuste os temperos e sirva quente.

Um clássico francês no forno

Aprenda a fazer a versão caseira do ratatouille com o chef Wesley Moreira, do Don Romano. A receita é inspirada na culinária da mãe, Marta Moreira

Além de saborosa e nutritiva, a receita do ratatouille é extremamente prática e pode ser feita em casa

**VENHA CONHECER
A NOSSA LOJA!**



GUARÁ II

**R 13 - Polo de Modas
Brasília - DF**

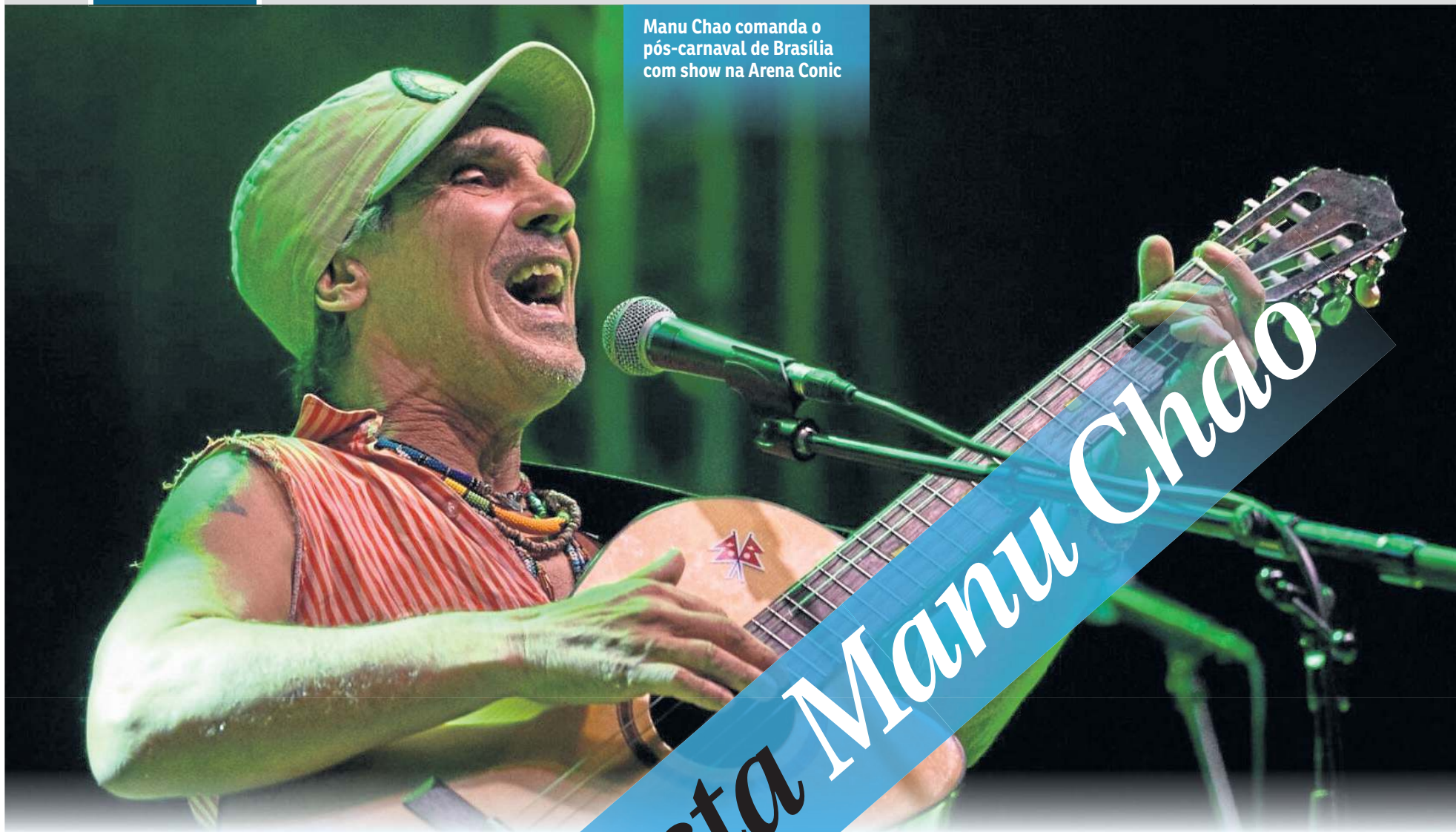


**MAIS DE 10 LOJAS NO DF
ENCONTRE A MAIS PERTO DE VOCÊ!**

@thebestguara

@thebestacaiofficial

Manu Chao comanda o pós-carnaval de Brasília com show na Arena Conic



Isabela Berrogain

O pós-carnaval em Brasília será celebrado em grande estilo. Após 15 anos da última vinda, o músico franco-espanhol Manu Chao retorna à capital para show no formato ultra acústico. Contemplando os principais sucessos da carreira do artista e faixas do disco *Viva tu*, lançado em 2024, a apresentação ocorre amanhã, às 18h, na Arena Conic. Artistas locais, como Sabor de Cuba, Nuggetz, Lambada da Serpente, Kosmos & Damien, Pequila e Los Hijos, completam a programação do evento.

Conhecido mundialmente por músicas como *Clandestino*, *Me gusta tu* e *Bongo bong*,

Manu Chao se apresentou na cidade pela última vez em 2009, no Arena Futebol Clube.

Agora, o cantor espanhol chega a Brasília com novo trabalho, *Viva tu*, primeiro álbum de inéditas do artista em 17 anos. A obra, além de misturar gêneros, inclui canções em espanhol, francês, inglês e português.

O cantor franco-espanhol Manu Chao, conhecido por sucessos como *Clandestino* e *Me gusta tu*, retorna a Brasília após 17 anos. O show será amanhã, na Arena Conic

Em São Paulo motoboy, cantada em língua portuguesa, o compositor versa sobre as angústias enfrentadas

pelos entregadores da capital paulista. A carreira de Manu Chao, inclusive, é marcada pelos trabalhos políglotas — o primeiro álbum do artista, *Clandestino*, lançado em 1998, conta com as faixas *Minha galera*, em português, *Je ne t'aime plus*, em francês, e *Mama call*, em inglês.

Ativista, o compositor é filho de pais espanhóis exilados da ditadura de Francisco Franco e usa a voz para defender causas sociais e ambientais, como a proteção da Amazônia e a imigração. Em 2019, ele gravou uma participação especial na música *Sulamericano*, do BaianaSystem, que traz letra de protesto com ênfase na identidade latino-americana e na crítica ao imperialismo, consciência local e influências estrangeiras.

Releituras

Após o lançamento de *Viva tu*, Manu Chao estreou o EP *La couleur du temps* no final de 2025. Fazem parte do trabalho duas faixas do álbum de 2024 remixadas por Mariano Mellino, prodígio da cena eletrônica argentina, um remix de *La vie à 2*, do disco *Clandestino*, pelo DJ Demayã, e as músicas *Sénégal fast food*, *L'Automne est las* e *Où tu veux, on y va*, a última em gravação conjunta com Gambeat.

SERVIÇO

Manu Chao Ultra Acústico
Amanhã, às 18h, na Arena Conic (Setor de Diversões Sul)
Ingressos podem ser adquiridos por meio da plataforma on-line Shotgun, a partir de R\$ 200 (meia-entrada)

Grátis pelo
Sympla

Patrocinador
Casa & Festa
Acessórios & Fantasias



RESSAQUINHA EM CENA **Free** CARNIVAL

NR
PRODUTORA
III



21/02

14:00 às 17:00

Pintura de rosto + Pula Pula +
Piscina de Bolinhas

GRATIS

22/02

10:00 às 14:00

Personagem vivo + Pula Pula +
Piscina de Bolinhas

GRATIS

Teatro Nacional - Foyer Matins Pena

Apoio:



**CORREIO
BRAZILIENSE**
www.CORREIO BRAZILIENSE .com.br

cb.dooh
MÍDIA DIGITAL

Flag DO OH



Ecos do carnaval

Júlia Costa*

Neste sábado, o cantor Moisés Lucas e o grupo Vai que é samba apresentam o show *Ressaca de Carnaval* com Samba, do Clube do Choro. O almoço tem início às 12h, e o samba começa às 13h. O buffet custa R\$ 69,90, com couvert artístico de R\$ 15, e as reservas podem ser feitas pelo site do Clube do Choro. Crianças de até 7 anos não pagam buffet; de 8 a 12 anos, é cobrado 50% do valor do buffet, sem couvert; e, a

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Moisés Lucas

partir dos 13 anos, é cobrado o valor integral.

Para o sábado de pós-carnaval, explica Moisés Lucas, os músicos manterão repertório com os clássicos da festa. “Carnaval para a gente é todo dia, mas, com certeza, iremos



Grupo Vai que é samba

cantar muito mais carnavais para animar o baile”, avisa. “Vamos trazer muitas músicas que mexem com o sentimento, aquelas poesias nostálgicas e muitas músicas animadas.”

O cantor celebra a parceria com o quinteto Vai que é

samba, uma das referências do artista. “É uma aula cantar com o Vai que é samba, pois, quando cheguei a Brasília, vindo de Manaus, busquei algumas referências nesses caras que carinhosamente sempre chamo de professores”, diz. A

SERVIÇO

Ressaca de Carnaval com Moisés Lucas e grupo Vai que é samba

Neste sábado, a partir de 13h, no Clube do Choro (SDG, bloco G). Valor do buffet de R\$69,90 e couvert artístico de R\$15, com reserva no site do Clube do Choro.

amizade cresceu também com a parceria musical. “Com tempo, acompanhando-os pelos sambas em Brasília, rolou a oportunidade de nos conhecermos e muito me honra ser amigo de todos eles e ainda poder cantar junto!”

*Estagiária sob supervisão de Severino Francisco

Rap na Infínu

João Pedro Carvalho*

Brasília recebe pela primeira vez o rapper catariense Jovem Maka. O cantor chega, neste domingo, a Infínu e mostra show com diferentes fases da carreira. O cantor também apresenta as músicas do novo álbum, lançado recentemente. Ao **Correio**, o rapper conta que, desde quando começou a lançar canções, em 2013, recebeu muitas

mensagens dos brasilienses. Ao longo dos anos, Maka construiu uma relação próxima com a cena local, por meio de músicas como *Froid*, *Murica*, *BeatdoMK*, *Prs* e *Peres* (Puro Suco). “Sinto que minhas palavras foram bem cultivadas na cidade. Vai ser uma grande celebração, um encontro abissal”, completa.

No palco, o cantor promete um show autêntico de rap, sustentado pela força da palavra e pela sintonia entre MC e DJ.

“Vocês podem esperar um MC e um DJ bem entrosados e comprometidos a levar o melhor som para a plateia. Rimas que vêm da alma para encontrar outras almas. Uma tarde para ficar marcada na memória de quem me acompanha há tanto tempo”, diz.

Originário das batalhas de rima e freestyle

de Florianópolis, onde começou em 2009, Makalister se destacou pelo estilo imagético e literário, influenciado pelo graffiti e pelo cinema. Fora do eixo tradicional do rap brasileiro, construiu um universo próprio que chamou a atenção de artistas consagrados e ampliou o alcance nacional. Em 2017, ganhou projeção ao participar do projeto *Poetas no Topo*, ao lado de nomes como BK, Djonga e Sant.

Com 10 álbuns lançados, turnês internacionais por Portugal e França, colaborações de peso e a participação em *O Queridinho de Deus* e *A Volta da Esperança*, com Bel Remour, o rapper agora inicia um novo capítulo. Para Brasília, a promessa é de um espetáculo que mistura celebração, reencontro e renovação artística.

*Estagiário sob a supervisão de Severino Francisco

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Jovem Maka: a força da palavra

SERVIÇO

Jovem Maka

Neste domingo, a partir das 14h na Infínu. Ingressos: R\$45 meia-entrada e R\$ 90 inteira. Não indicado para menores de 18 anos.

Festa para a meninada

Júlia Costa*

Neste sábado, o público infantil poderá aproveitar a festa gratuita Ressaquinha de Carnaval, no Boulevard Shopping, com programação composta por oficinas, apresentação musical e teatro. Os destaques do dia são o espetáculo Bob Zoom em: O musical, e a apresentação da banda Matrakaberta.

A programação começa às 13h, com oficinas de confecção de cordão para celular e máscaras de super-herói; pintura de rosto, no piso 2, em frente à loja Riachuelo; maquiagem volante, nos corredores do shopping; e distribuição de pipoca, algodão-doce e balões, no piso 1 e na área

externa. Os atendimentos são feitos por ordem de chegada e estão sujeitos a lotação.

Na área externa do shopping, às 15h, a banda brasileira Matrakaberta faz apresentação com jogos rítmicos, cantigas populares e brincadeiras sonoras que estimulam a escuta do público infantil. O show tem duração de uma hora.

Para encerrar o dia, a organização do evento começa a distribuição de balões para o público às 16h, como preparação para o espetáculo Bob Zoom em: O Musical, que tem início às 16h30. Para toda a família, a peça mistura a nostalgia dos adultos e a alegria das crianças com a história do personagem

MARCELO TIBURCIO



Banda brasileira Matrakaberta abre programação da 'Ressaquinha de Carnaval'

Bob Zoom. No repertório do show, estão presentes clássicos da pré-escola e canções inéditas do grupo. Abafadores de som serão oferecidos

para pessoas com hipersensibilidade auditiva e, para pessoas no Transtorno do Espectro Autista, crachás de identificação estarão disponíveis.

***Estagiária sob supervisão de Severino Francisco**

SERVIÇO

Ressaquinha de Carnaval

Sábado, no Boulevard Shopping (Setor Terminal Norte, Conj J - Asa Norte), a partir de 13h. Entrada gratuita. Classificação indicativa livre.

Ministério da Cultura e Petrobras
apresentam

A16

**HUMANISMO
SELVAGEM**

Ingressos
à Venda

**26/02
a 01/03**

**CAIXA Cultural
Brasília**

Qui a Sab às 20h
Domingo às 19h

Produção: **Lei Rouanet**
Apoio: **CAIXA**
Patrocínio: **BR PETROBRAS**
Realização: **GOVERNO DO BRASIL
MINISTÉRIO DA CULTURA**

**BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO**

Nahima Maciel

Montagem de texto da única peça escrita pelo autor colombiano Gabriel García Márquez, a peça *Diatribes de amor* está em cartaz até domingo no Teatro Silvio Barbato, Sesc do Setor Comercial Sul. Encenado pela atriz Juliana Zancanaro, o trabalho está em circulação pelo DF desde o ano passado e é fruto de um projeto apresentado em 2016 durante o doutorado do diretor, André Aires. “A peça não tinha tradução ainda em português e ele traduziu durante um doutorado”, conta Juliana, que já levou a peça ao México para um congresso de teatro no qual apresentou o texto original, em espanhol.

No palco, uma mulher reflete sobre o próprio casamento, longo porém sofrido. O texto traz para o teatro questões que giram em torno do sofrimento nos relacionamentos, do silêncio e da violência psicológica. “É um texto que parece datado, porque se passa no fim dos anos 1970, escrito nos anos 1980: uma briga de casal, com a mulher muito doída nesse lugar”, conta Juliana. “E, infelizmente, a gente vai vendo como é um texto ainda muito atual, toca muito os casais, no lugar do não dito, o perigo das coisas não ditas, os minúsculos incômodos do cotidiano que, se não conversados, vão virando grandes problemas. E qual não é o problema da falta de comunicação no mundo, em todas as esferas?”

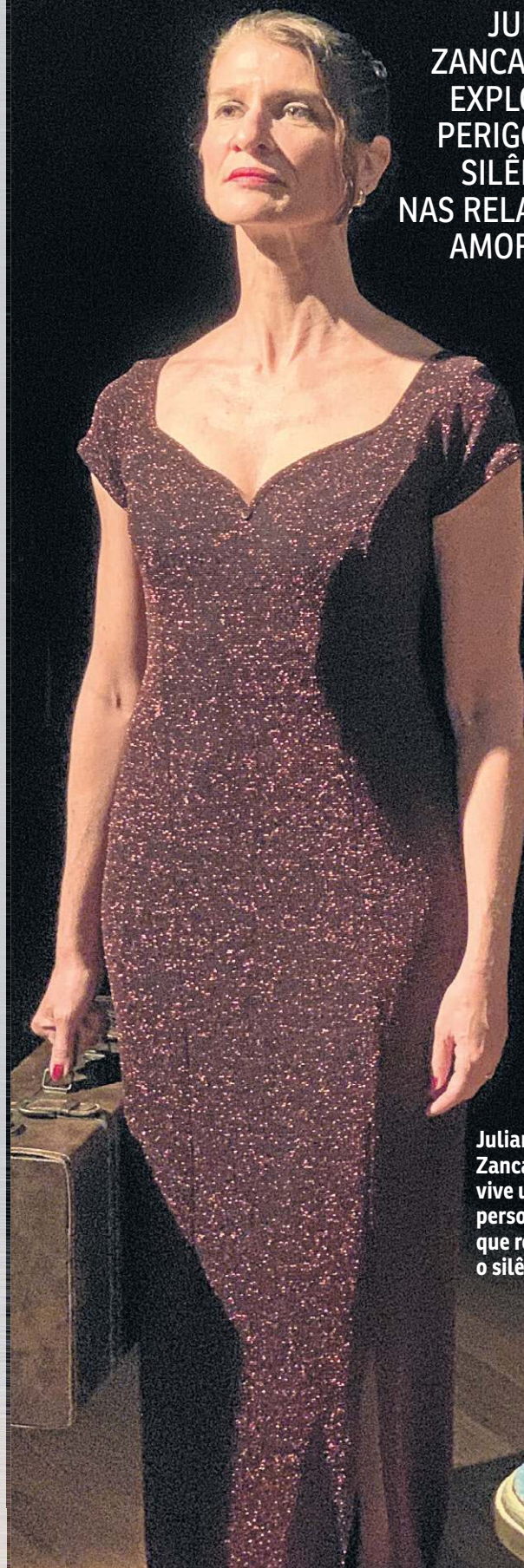
Os não ditos nas relações são a questão central de *Diatribes de amor*, uma espécie de ponto de partida que ocasiona todas as vivências da personagem. Juliana explica que isso parece muito específico de uma relação, mas não é. “Ainda muito comum, as novas gerações ainda fazem isso”, lamenta. “É o entendimento estrutural mesmo, o que a gente chama de machismo estrutural, o entendimento que, ao masculino, não é dada a fala, não se pode falar de sentimentos, não se pode mostrar vulnerável, não se pode abrir o coração. Tem sido muito interessante ver as plateias sendo tocadas por essa questão, entendendo muito essa questão”, conta a atriz, que gosta de ouvir os depoimentos ao final das apresentações e fica surpresa com a quantidade de histórias semelhantes à da peça.

SERVIÇO***Diatribes de Amor***

Com Juliana Zancanaro. Hoje e amanhã, às 20h, e domingo, às 18h, no Teatro Silvio Barbato (SESC SCS Q 2). Ingressos: R\$ 60 e R\$ 30 (meia), no Sympla. Não recomendado para menores de 16 anos

O amor e os não ditos

PEÇA DE
JULIANA
ZANCANARO
EXPLORA O
PERIGO DOS
SILÊNCIOS
NAS RELAÇÕES
AMOROSAS

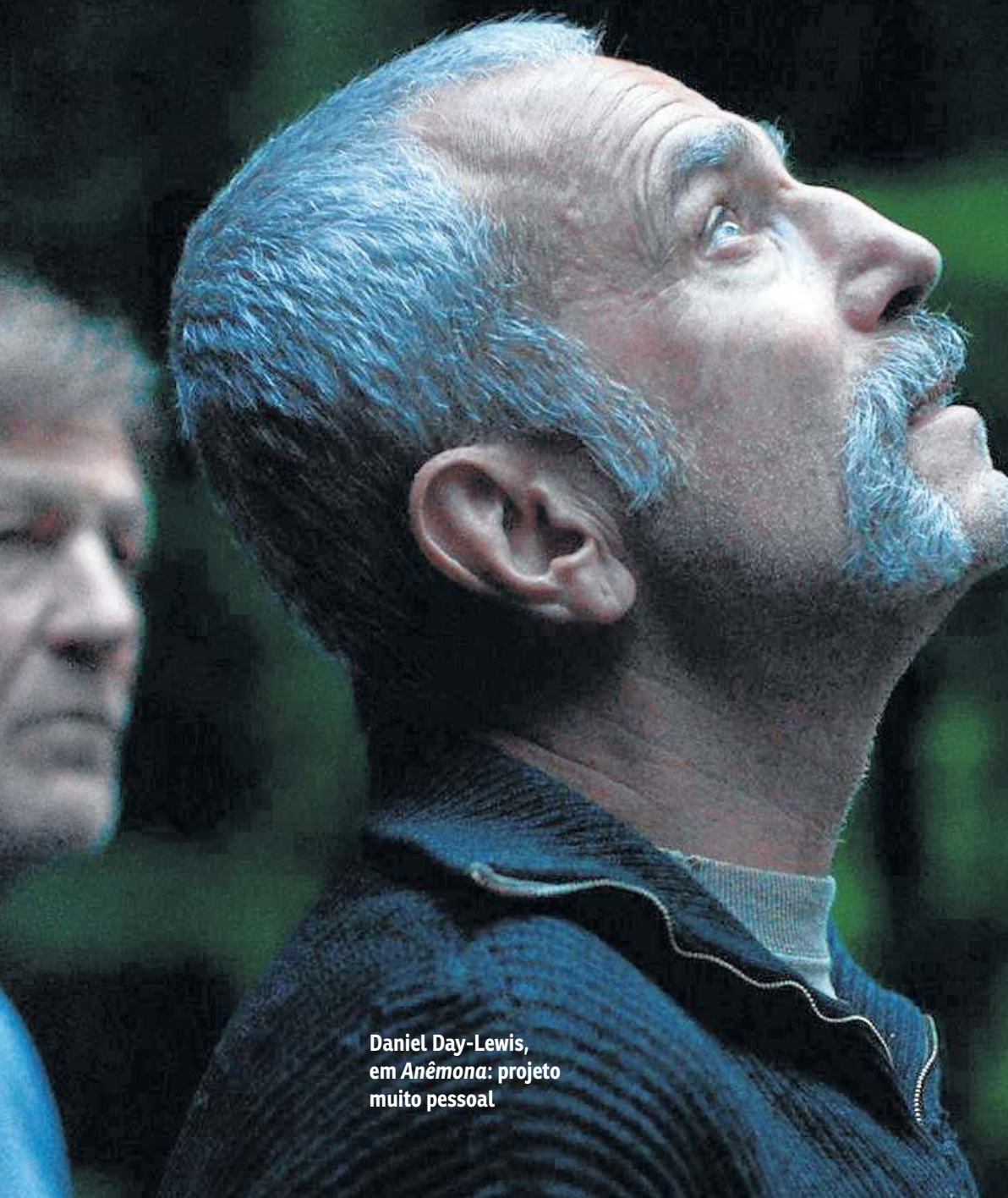


Juliana
Zancanaro
vive um
personagem
que reflete sobre
o silêncio

Crítica // *Anêmona* ★★★

Samantha Morton interpreta uma atormentada mãe e esposa

ECOS do passado



Daniel Day-Lewis, em *Anêmona*: projeto muito pessoal

Em parceria com o filho Ronan, o ator Daniel Day-Lewis entrega, em *Anêmona*, mais uma de suas inspiradas interpretações, na pele de um homem condenado por dúbio crime

Ricardo Daehn

Nada é muito direto ou claro na trama da fita de estreia do filho do astro Daniel Day-Lewis, presente no filme não apenas como ator, mas ainda, roteirista do longa assinado por Ronan Day-Lewis. A paternidade vem com carga forte na trama que, igualmente, salienta traços de irmandade.

Vencedor de três prêmios Oscar, Daniel tem três grandes momentos neste filme sombrio em que interpreta Ray, que vive um isolamento autoimposto numa floresta de Yorkshire (ao norte inglês). Sob uma direção de fotografia esplêndida de Ben Forderman, a solitária existência dele é sacudida pela chegada do personagem de Sean Ben, Jem, um irmão pelo qual se comunica por extrema violência e toques de ressentimento. Em certa medida, o filme traz um tom próximo ao de *Magnólia* (1999), se rendendo à agressividade patente no cineasta britânico Ken Russell.

Imagens graves e o relato assombroso da ação de jovens homens-bomba atravessam a narrativa que passeia, de leve, na

situação instável da Irlanda do Norte dos anos de 1960. A atuação do Exército Republicano Irlandês (que fundia problemas de nacionalismo e de religiosidade) convence, ao mostrar uma narrativa que se desdobra, entre o sagrado e o profano.

Artista plástico e estreante em longas, o jovem Ronan vem a ser neto do dramaturgo Arthur Miller e filho da diretora Rebecca Miller. No filme, ele se vale da edição densa de Nathan Nugent, e usa a metáfora da flor-do-vento que remete à proteção e ao luto para reverter a máxima do “bom filho à casa retorna”, apresentando, na tela, o retorno do pai nem tão bom assim.

Com uma curta e brilhante atuação de Samantha Morton na pele de Nessa, o filme marca o retorno de Day-Lewis, oito anos depois de anunciada aposentadoria. No papel do traumatizado Ray, ele terá que rever a lacunar relação com Brian, seu filho, interpretado por Samuel Bottomley. Psicologismo, traição, cartas, entrosamento a fórceps e abusos completam o andamento do filme.

Crítica // O frio da morte ★★★

A voluntária que veio do frio

Ricardo Daehn

Uma inesperada e rentável estreia de uma dupla em roteiros (Nicholas Jacobson-Larson, consagrado em departamento de música de equipes anteriores, e Dalton Leeb, ator) traz muito de qualidade para este drama policial passado em meio à intensidade da neve no estado norte-americano do Minnesota.

Dirigido pelo irlandês Brian Kirk — que já comandou episódios de *Dexter* e *Game of Thrones*, além do longa *Crime sem saída*, com Chadwick Boseman — *O frio da morte* adensa uma penca de talentos, a começar pela veterana Emma Thompson, estrela e produtora de um filme que combate situações de etarismo.

PARIS

Emma Thompson: talento em risco, no thriller *O frio da morte*

Na narrativa de *O frio da morte*, o passado da protagonista Barb (Emma) ganha forte peso. Tal qual Meryl Streep fez em *O rio selvagem*, que dependeu de intensa atividade de rafting, agora (dentro da escala lógica e com limitações), é a vez

de Emma agir. Sem quase saber, a personagem dela será exposta ao drama da jovem Leah (Laurel Mardesen), sequestrada, no meio do nada. Depois de sacramentar a imagem de uma babá, em *Nanny McPhee*, e desafiar padrões de nudez,

em *Boa sorte, Leo Grande*, Emma Thompson usará perspicácia e agilidade neste filme, que traz uma excelente direção de fotografia de Christopher Ross (o mesmo de *Yesterday*).

Ambiente do desacreditado policial *Boneco de neve*

(de 2017, com Michael Fassbender) e ainda para o delicioso *Louca obsessão* (com a vilã de Kathy Bates, vencedora de Oscar) o isolamento em meio à atordoante neve puxa a atenção neste filme que traz um lastimável personagem para o ator Marc Menchaca (de *Ozark*). Ele não passa de massa de manobra para a perversa caracterização de Judy Greer (*De repente 30* e *Jurassic World — O mundo dos dinossauros*), uma tipa endiabrada com a possibilidade de promover um transplante de fígado em um ambiente absolutamente precário. Sobrevivendo a incessantes desafios, Barb deixará sua marca na trama, quase um filme de terror, especialmente pela incontestável presença cênica de Emma Thompson.

Crítica // Isso ainda está de pé? ★★

Amar ou não: eis a questão

Ricardo Daehn

Os atores Laura Dern e Will Anett já tiveram romances fora do eixo em outros filmes, com maior destaque para Dern que esteve ótima, e ganhou Oscar, em *História de um casamento*.

Agora, nesta comédia dirigida por Bradley Cooper, as feridas não são nada aparentes e a instabilidade do casamento parece mais um capricho,

um real fricote. A vitalidade da personagem Tess apaga Alex, mais para esboço do que para protagonista.

Com a imagem pessoal algo desgastada, Bradley Cooper, depois dos sucessos de longas que tratam do showbiz (leia-se *Nasce uma estrela* e *Maestro*), aposta na arte como terapia — reconhecido por comédias, o canadense Arnett recorre ao stand-up, junto a completos anônimos, como meio de cura do casamento malfadado.

Muito superficial, o filme quase não abraça a visão das crianças (filhas da relação).

DISNEY

Isso ainda está de pé?: públicos ímpasses de uma relação



Quem mais desponta no contorno familiar é Christine Ebersole (Licorice Pizaza), no papel da mãe e sogra

agregadora. Completamente desprovido de constrangimento e com limitado amargor, Alex se expõe, mesmo sem

absoluto controle da plateia. A cena final, com a música *Under pressure* traz algum, breve encantamento.

MARATONA BRASÍLIA 20 26

4 DIAS DE COMPETIÇÃO

18, 19, 20 E 21 DE ABRIL

Ao lado do Museu Nacional - Esplanada dos Ministérios

INSCREVA-SE JÁ!
brasilcorrida.com.br



CELEBRE BRASÍLIA A CADA PASSO

free center

Guará

VIVA

shopping
conjunto
nacional

BYD

saga

US
UNITY
SAÚDE

Apoio Gráfico:

POSITIVA
gráfica e editores
www.gpositiva.com.br

CORREIO
BRAZILIENSE

Clube

TV BRASILIA

Realização:

LOCAL
RECORRIDA

ROTEIRO

PARA SEMPRE MEDO (ESTREIA)

O casal Malcolm e Liz viaja para uma cabana isolada para uma celebração romântica. Quando Malcolm parte inesperadamente para a cidade, Liz é confrontada por uma presença sinistra. Classificação indicativa: 16 anos. Duração: 100 min. Gênero: terror. **Kinoplex Pátio 6** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 19h10. **Kinoplex ParkShopping 10** (dublado), sexta e domingo, às 14h30 e 21h20; sábado, às 20h40. **Cinemark Pier 6** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 14h, 17h35 e 21h20. **Cinemark Taguatinga 1** (dublado), sexta, às 16h10, 18h40 e 21h30; sábado, às 13h40, 16h10, 18h40 e 21h20; domingo, às 13h10, 16h, 18h40 e 21h20.

O FRIO DA MORTE (ESTREIA)

Após ser atingida por uma nevasca, uma mulher solitária se perde em estradas secundárias perto de um lago em Minnesota e pede ajuda em uma cabana isolada na floresta. Lá, ela descobre uma jovem sequestrada por um casal desesperado, armado e com intenção assassina. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 97 min. Gênero: thriller. **Kinoplex ParkShopping 2** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 19h20. **Kinoplex ParkShopping 7** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 13h50. **Cinemark Pier 5** (legendado), sexta, às 14h25, 17h55 e 21h30; sábado e domingo, às 14h10, 17h55 e 21h30.

ISSO AINDA ESTÁ DE PÉ? (ESTREIA)

Alex e Tess decidem por um divórcio amigável após anos juntos num casamento que lentamente se desfaz. Agora, começa uma fase estranha de descobrir como é a vida separados enquanto tentam cuidar e educar dois meninos e manter suas amizades cultivadas como um casal ao longo desses anos. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 124 min. Gênero: drama. **Cinemark Iguatemi 4** (legendado), sexta, às 18h25 e 21h45; sábado e domingo, às 12h10, 18h35 e 21h45. **Cinemark Pier 13** (legendado), sexta, às 14h35, 18h30 e 21h40; sábado e domingo, às 14h20, 18h30 e 21h40.

ANÊMONA (ESTREIA)

Um ex-militar que vive recluso na floresta e enfrenta seu passado conturbado ao receber uma visita do irmão pedindo que ele se reconecte com a família. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 125 min. Gênero: drama. **Cinemark Pier 7** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 17h15 e 20h50.

CAMINHOS DO CRIME

Uma série de roubos de joias de alto nível na Pacific Coast Highway permanece sem solução há anos, principalmente porque o criminoso segue um código rígido que ele chama de "Crime 101". A polícia atribui os roubos a cartéis colombianos, mas a intuição de um detetive diz que é obra de apenas um homem. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 100 min. Gênero: thriller. **Kinoplex ParkShopping 5** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h40. **Cinemark Iguatemi 4**

(legendado), sexta, sábado e domingo, às 15h30. **Cinemark Pier 1** (legendado), sexta e domingo, às 15h50 e 22h20; domingo, às 15h30 e 22h10. **Cinemark Taguatinga 2** (dublado), sexta, às 15h20; sábado, às 12h20 e 15h30; domingo, às 12h30 e 15h50.

O MORRO DOS VENTOS UIVANTES

O Morro dos Ventos Uivantes conta a história de duas famílias. Centrada em um casal, um romance intenso surge para destruir a vida de dois jovens. O filho adotado do inquilino e uma mulher entram em um jogo de obsessão, ao mesmo tempo no qual tentam se distrair com essa louca paixão. Classificação indicativa: 16 anos. Duração: 134 min. Gênero: drama, romance. **Kinoplex Pátio 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 18h e 20h50. **Kinoplex Pátio 6** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h30 e 16h20. **Kinoplex ParkShopping 3** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 17h45 e 20h30. **Kinoplex ParkShopping 6** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h, 15h45, 18h30 e 21h15. **Kinoplex ParkShopping 8** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 18h e 20h45. **Kinoplex Boulevard 3** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 21h. **Kinoplex Boulevard 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h30 e 18h15. **Cinemark Iguatemi 5** (legendado), sexta, às 15h50, 18h50 e 21h50; sábado e domingo, às 12h40, 15h50, 18h50 e 21h50. **Cinemark Pier 3** (legendado), sexta, às 15h40, 18h50 e 21h50; sábado e domingo, às 12h35, 15h50, 18h50 e 21h50. **Cinemark Pier 9** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 13h50, 17h25 e 20h40. Cine drive-in (legendado), sexta, sábado e domingo, às 20h50. **Cinemark Taguatinga 4** (dublado), sexta, às 15h, 18h30 e 21h50; sábado e domingo, às 12h, 15h, 18h30 e 21h50.

UM CABRA BOM DE BOLA

Uma animação original ambientada em um mundo habitado apenas por animais. A história acompanha uma pequena cabra com grandes sonhos, que recebe uma oportunidade única na vida de se juntar aos profissionais e jogar roball. Classificação indicativa: livre. Duração: 97 min. Gênero: animação. **Kinoplex Pátio 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h10, 16h20 e 18h30. **Kinoplex ParkShopping 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h, 15h e 17h10. **Kinoplex Boulevard 3** (dublado), domingo, às 11h. **Kinoplex Boulevard 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h15, 16h30 e 18h40. **Cinemark Iguatemi 3** (dublado), sexta, às 16h e 20h50; sábado e domingo, às 13h40, 16h e 20h50. **Cinemark Iguatemi 3** (dublado 3D), sexta, sábado e domingo, às 18h25. **Cinemark Pier 2** (dublado), sexta e domingo, às 15h15 e 21h; sábado, às 12h45, 15h20 e 21h. **Cinemark Pier 2** (dublado 3D), sexta, sábado e domingo, às 18h05. **Cinemark Pier 7** (dublado), sexta e domingo, às 14h15; sábado, às 13h40. **Cinemark**

Taguatinga 7 (dublado), sexta, às 14h40 e 20h30; sábado e domingo, às 12h10, 14h50 e 20h30. **Cinemark Taguatinga 7** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 17h40.

(DES)CONTROLE

Ela é uma escritora bem-sucedida que enfrenta uma crise criativa às vésperas da entrega do seu novo livro, ao mesmo tempo em que descobre a falência do seu casamento. Em busca de alívio, passa de uma simples taça de vinho ao total descontrole. Classificação indicativa: 16 anos. Duração: 97 min. Gênero: drama. **Kinoplex Boulevard 3** (nacional), sexta, sábado e domingo, às 13h20. **Cinemark Iguatemi 3** (nacional), sexta, às 13h30. **Cinemark Iguatemi 6** (nacional), sexta e sábado, às 13h30. **Cinemark Pier 2** (nacional), sexta, às 12h. **Cinemark Pier 3** (nacional), sexta, às 12h. **Cinemark Pier 11** (nacional), sexta, sábado e domingo, às 12h e 14h30. **Cinemark Pier 12** (nacional), sexta, às 12h. **Cinemark Taguatinga 2** (nacional), sexta, às 12h. **Cinemark Taguatinga 3** (nacional), sexta, às 12h e 14h. **Cinemark Taguatinga 6** (nacional), sexta, às 12h e 18h20; sábado e domingo, às 18h20.

DESTRUIÇÃO FINAL 2

A família Garrity sobrevive a uma catástrofe e precisa deixar a segurança do bunker no qual estão abrigados para embarcar em uma jornada perigosa pela devastada e congelada paisagem da Europa. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 99 min. Gênero: ação. **Kinoplex Pátio 5** (dublado), sexta e sábado, às 16h10; domingo, às 16h20. **Kinoplex Pátio 6** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 21h20. **Kinoplex ParkShopping 11** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h50 e 16h. **Kinoplex Boulevard 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 20h50. **Cinemark Iguatemi 6** (legendado), sexta, às 22h10; sábado, às 22h40; domingo, às 19h30 e 22h10. **Cinemark Pier 11** (legendado), sexta e domingo, às 22h10; sábado, às 22h40. **Cinemark Pier 12** (legendado), sexta e domingo, às 14h55; sábado, às 14h45. **Cinemark Taguatinga 3** (dublado), sexta, às 22h10; sábado, às 22h35; domingo, às 19h30 e 22h10.

O SOM DA MORTE

Um grupo de estudantes disfuncionais se depara com um Apito da Morte Asteca amaldiçoado. Logo, eles descobrem que usar o objeto causa um som aterrorizante que prevê suas futuras mortes. Classificação indicativa: 18 anos. Duração: 97 min. Gênero: terror. **Kinoplex Pátio 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 21h15. **Kinoplex ParkShopping 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 21h30.

MARTY SUPREME

Cinebiografia de um homem que passou de traficante a campeão de tênis de mesa, conquistando, aos 67 anos, o título de atleta mais velho a vencer um campeonato nacional do esporte. Classificação indicativa: 16 anos. Duração: 149 min. Gênero: drama.

Kinoplex ParkShopping 8 (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h. **Cinemark Pier 1** (legendado), sábado, às 12h10; domingo, às 12h20. **Cinemark Pier 12** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 20h20.

DAVI - NASCE UM REI

Um jovem pastor enfrenta o gigante Golias com fé inabalável, iniciando uma jornada de coragem, lealdade e propósito. Classificação indicativa: livre. Duração: 115 min. Gênero: animação. **Kinoplex Pátio 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h. **Kinoplex ParkShopping 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h10 e 15h30. **Kinoplex Boulevard 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 16h10. **Cinemark Taguatinga 3** (dublado), sábado, às 14h. Cine drive-in (dublado), sexta, sábado e domingo, às 19h.

HAMNET: A VIDA ANTES DE HAMLET

Hamnet acompanha a rotina e o dia a dia de uma família, as alegrias e as tristezas de viver numa pequena vila na Inglaterra do passado e a história de amor poderosa que inspirou a criação da peça Hamlet. Classificação indicativa: 16 anos. Duração: 125 min. Gênero: drama. **Kinoplex ParkShopping 9** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 21h10. **Cinemark Iguatemi 1** (legendado), sábado e domingo, às 12h50.

O DIÁRIO DE PILAR NA AMAZÔNIA

Pilar é uma menina curiosa que viaja para a Amazônia com uma rede mágica e conhece Maiara, uma ribeirinha cuja comunidade foi destruída. Classificação indicativa: livre. Duração: 91 min. Gênero: aventura. **Kinoplex Pátio 1** (nacional), sexta, sábado e domingo, às 13h40. **Kinoplex ParkShopping 8** (nacional), sexta, sábado e domingo, às 13h. **Kinoplex Boulevard 1** (dublado), sexta, às 14h10. **Cinemark Pier 6** (nacional), sexta, às 12h. **Cinemark Pier 7** (nacional), sexta, às 12h. **Cinemark Taguatinga 1** (nacional), sexta, às 12h. **Cinemark Taguatinga 8** (nacional), sexta, às 12h.

ANACONDA

Dois melhores amigos desde a infância sempre sonharam em refazer seu filme favorito de todos os tempos: Anaconda. Quando uma crise de meia-idade os impulsiona, eles partem para o coração da Amazônia para começar as filmagens, mas as coisas ficam dramáticas quando uma anaconda de verdade aparece no set. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 99 min. Gênero: ação. **Kinoplex ParkShopping 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 13h30.

BOB ESPONJA: EM BUSCA

DA CALÇA QUADRADA

Determinado a mostrar sua bravura ao Sr. Sirigueijo, Bob Esponja segue o Holandês Voador – um misterioso pirata fantasma – e embarca em uma aventura marítima que o leva às profundezas do mar, onde nenhum outro Esponja jamais esteve. Classificação indicativa: livre.

Duração: 96 min. Gênero: animação.

Kinoplex ParkShopping 10 (dublado), sexta e domingo, às 18h45; sábado, às 18h.

VALOR SENTIMENTAL

Duas irmãs reencontram seu carismático pai, diretor outrora renomado, que oferece a uma delas um papel naquele que espera ser seu filme de retorno. Quando ela recusa a proposta, descobre que ele deu o papel a uma jovem estrela de Hollywood, ambiciosa e entusiasmada. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 132 min. Gênero: comédia, drama. **Cinemark Iguatemi 1** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 21h30. **Cinemark Pier 4** (legendado), sexta, às 17h05; sábado, às 19h15; domingo, às 13h35 e 17h05.

A EMPREGADA

Uma jovem em dificuldades vê na chance de trabalhar como empregada doméstica para um casal a oportunidade de recomeçar. Mas logo descobre que os segredos daquela família são muito mais perigosos do que os seus. Classificação indicativa: 16 anos. Duração: 131 min. Gênero: suspense psicológico. **Kinoplex Pátio 1** (dublado), sexta, sábado e domingo às 15h40, 18h20 e 21h. **Kinoplex ParkShopping 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h40, 18h20 e 21h. **Kinoplex ParkShopping 7** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 16h, 18h40 e 21h20. **Kinoplex ParkShopping 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h40, 18h20 e 21h. **Kinoplex Boulevard 1** (dublado), sábado e domingo, às 13h30, 18h30 e 21h10; sexta, às 18h30 e 21h10. **Cinemark Iguatemi 2** (legendado), sexta, às 15h20, 18h15 e 22h15; sábado e domingo, às 12h30, 15h20, 18h15 e 22h15. **Cinemark Pier 10** (legendado), sexta e domingo, às 15h05, 18h40 e 22h; sábado, às 12h20, 15h10, 18h40 e 22h. **Cinemark Taguatinga 2** (dublado), sexta, às 15h40, 18h50 e 22h; sábado, às 12h45, 15h40, 18h50 e 22h; domingo, às 12h20, 15h10, 18h50 e 22h. **Cinemark Taguatinga 2** (dublado), sexta, às 16h30; sábado, às 13h30 e 16h30; domingo, às 13h20 e 16h20.

AVATAR: FOGO E CINZAS

Após a devastadora guerra contra a RDA e a perda do seu filho mais velho, Jake Sully e Neytiri devem enfrentar uma nova ameaça: o Povo das Cinzas, uma nova e agressiva tribo Na'vi, conhecida por sua violência extrema e sede de poder. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 195 min. Gênero: drama. **Kinoplex Pátio 2** (dublado 3D), sexta, sábado e domingo, às 14h15. **Kinoplex ParkShopping 5** (dublado 3D), sexta, sábado e domingo, às 16h30 e 20h20. **Kinoplex Boulevard 2** (dublado 3D), sexta, sábado e domingo, às 14h20. **Cinemark Pier 6** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h20. **Cinemark Taguatinga 2** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h20.

Estrelado por Dove Cameron e Avan Jogia, 56 dias conta a história de um romance intenso que se desdobra em história policial

Trama de amor e suspense

56 Dias já está disponível na Prime Video

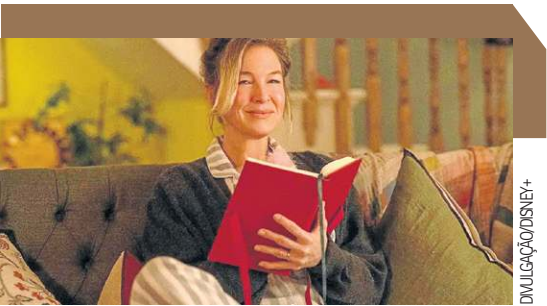
Luisa Mello*

Em Boston, Oliver Kennedy e Ciara Wyse se conhecem em um supermercado e embarcam em um romance intenso, obsessivo

e cheio de segredos. Cinquenta e seis dias depois do primeiro encontro, um corpo não identificado é encontrado dentro de uma banheira na cobertura luxuosa de Oliver. Quando os detetives

Karl Connolly (Dorian Missick) e Lee Reader (Karla Souza) são acionados para descobrir quem é o corpo e quem é o culpado, eles precisam reconstruir os acontecimentos durante o período em

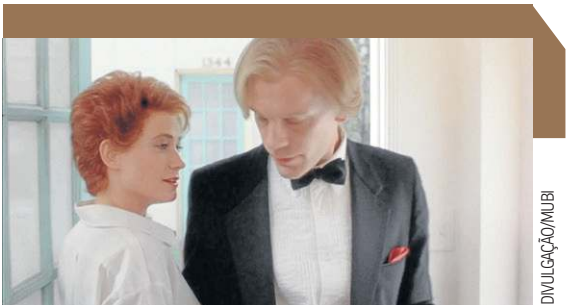
que o casal esteve junto. 56 Dias é o novo thriller psicológico da Prime Video, estrelado por Dove Cameron e Avan Jogia, baseado no romance homônimo de Catherine Ryan Howard.



Bridget Jones: Louca pelo garoto

DISNEY+

A icônica Bridget Jones — interpretada por Renée Zellweger — está de volta às telas. Agora, mãe solteira, ela mergulha novamente no mundo dos encontros com o coração dividido entre um homem mais novo, Roxster (Leo Woodall) e o professor de ciências do filho, Scott (Chiwetel Ejiofor). O longa-metragem discute o luto, a perda e as oportunidades para novos começos. Além de Zellweger, Hugh Grant e Colin Firth reprisam os papéis de Daniel Cleaver e Mark Darcy no último filme da franquia que marcou os anos 2000.



O homem certo

MUBI

Comédia romântica e ficção científica se encontram no clássico de 1987 *O homem certo*. Um cientista reservado inventa um clone de si mesmo, Ulysses, para ir a uma missão espacial de longa duração. Quando a empresa do pesquisador contrata a renomada Frankie Stone para ensinar comportamento humano ao robô, ela o transforma no homem dos sonhos. Dirigido por Susan Seidelman (*Ela é o Diabo*), o elenco inclui John Malkovich (*Na linha de fogo*), Ann Magnuson (*Sonhei contigo*), Laurie Metcalf (*Ladybird: A hora de voar*) e Ben Masters (*O show deve continuar*).



O agente noturno

NETFLIX

A nova temporada de *O agente noturno* está disponível na Netflix. A série de ação e espionagem acompanha Peter Sutherland (Gabriel Basso), um agente de baixo escalão que trabalha na Casa Branca, monitorando a linha telefônica de emergência. Em um dia comum de trabalho, Peter recebe uma ligação e descobre um grande plano que pode ameaçar os Estados Unidos. A terceira temporada promete novas conspirações, cenas de ação e mistérios a serem resolvidos. Além de Basso, Luciane Buchanan (*Chefe de guerra*) e Eve Harlow (*Watson*).

Programação de
vantagens**CINESYSTEM
CAIXA****Cinesystem**

Divirta-se no cinema com 50% de desconto no ingresso das salas VIP.

📍 Guará - DF

50%
DE DESCONTO**CVC****CVC**

Organize sua viagem com antecedência e economize com 2,5 de cashback.

📍 On-line

2,5%
DE CASHBACK**Domino's
Pizza****Domino's Pizza**

30% de desconto pelo site em todo o cardápio de pizzas.

📍 On-line

30%
DE DESCONTO**phooto!****Phooto**

Eternize seus momentos de diversão com 7% de Cashback.

📍 On-line

07%
DE CASHBACK**magalu****Magalu**

Economizar se torna divertido com 9% de Cashback em todo site.

📍 Guará - DF

09%
DE CASHBACK

Descubra tudo que o Clube tem para você!



Benefícios, descontos e experiências exclusivas te esperam.

Essas vantagens e **muito mais!**

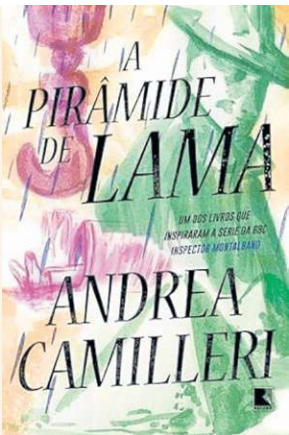
clube
CORREIO BRAZILIENSE

NA ESTANTE

NAHIMA MACIEL

A PIRÂMIDE DE LAMA
DE LAURENT BINET. TRADUÇÃO: DE
ANDREA CAMILLERI. TRADUÇÃO:
IVONE BENEDETTI. RECORD, 240
PÁGINAS. R\$ 69,90

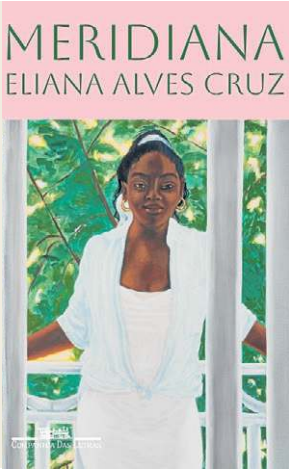
Um corpo quase despido encontrado em um canteiro de obras, uma bicicleta, marca de balas e relatos de moradores da região sobre um possível crime passionai é tudo que o detetive Salvo Montalbano tem para resolver mais um crime.



COMPANHIA DAS LETRAS

MERIDIANA
DE ELIANA ALVES CRUZ.
COMPANHIA DAS LETRAS,
180 PÁGINAS. R\$ 70

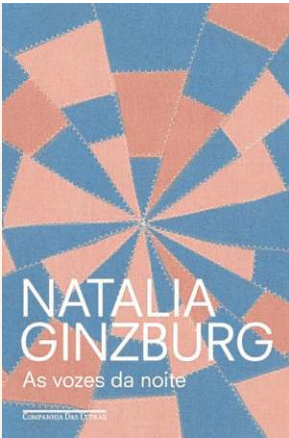
A história da ascensão à classe média de uma família negra permite à autora explorar uma multiplicidade de vozes que levam o leitor diretamente para o coração de um Brasil contemporâneo e cruel.



COMPANHIA DAS LETRAS

AS VOZES DA NOITE
DE NATALIA GINZBURG. TRADUÇÃO:
IARA MACHADO PINHEIRO.
COMPANHIA DAS LETRAS, 156
PÁGINAS. R\$ 79,90

A família da narradora Elsa é a protagonista deste romance que percorre o período do fascismo na Itália e vai até o pós-guerra em um exercício de memórias que explora muito mais do que o simples destino dos personagens.



COMPANHIA DAS LETRAS

ILHAS SUSPENSAS
DE FABIANE SECCHES.
COMPANHIA DAS LETRAS,
156 PÁGINAS. R\$ 74,90

Várias perdas marcam a personagem neste romance que trata de ausências e da busca de sentido quando tudo que é familiar e desejado se afasta ou desaparece. Estar viva não é uma recompensa e exige reconciliação nesta narrativa de estreia da autora mineira.



COMPANHIA DAS LETRAS

HORÓSCOPO

Nada de espetáculo

Oscar Quiroga • oscar.quiroga@estadao.com.br

DATA ESTELAR: Saturno e Netuno em conjunção.

HOJE ACONTECE a que se tornou famosa nas redes sociais, a conjunção de Saturno e Netuno, que acontece a cada 36 anos. Da última vez que ocorreu, em 1989, não foi tão famosa assim, apesar de coincidir com a queda do muro de Berlim e que, por isso, dada a demanda de fazer dela um espetáculo, porque hoje em dia tudo precisa ser um espetáculo, espera-se um evento magnífico. Muito provável que não aconteça nada tão evidente quanto a queda do muro de Berlim, porque em nossa época o espetáculo de verdade não é o que é divulgado nas redes sociais com fanfarra, mas tudo que anda ocorrendo paralelamente, sem alarde. Melhor sair das redes sociais e perceber o mundo que se desenvolve enquanto estamos ocupados navegando nos vídeos inúteis e sem graça.

ÁRIES (21/03 a 20/04)



Há coisa demais acontecendo, e há ainda as coisas que você precisa fazer acontecer, a despeito de não haver muita margem de manobra para isso. Em vez de esperar que algo aconteça, tome a dianteira e faça acontecer.

TOURO (21/04 a 20/05)



A vida é mistério e nem por isso deixamos de viver nem de produzir alegria e progresso. É desnecessário você se preocupar porque há coisas que não consegue compreender, você desfruta da vida sem nem mesmo saber o que ela é.

GÊMEOS (21/05 a 20/06)



Dinamize a vida social, porque o melhor do futuro vai depender de bons relacionamentos, os quais não são necessariamente com as pessoas de sua simpatia, mas também pautados pelos interesses que elas representarem.

CÂNCER (21/06 a 21/07)



Independentemente da natureza dos objetivos que sua alma pretende conquistar, importante é apenas que você se exponha, que você saia do lugar de defesa e comece a atacar, para fazer valer suas pretensões. Em frente.

LEÃO (22/07 a 22/08)



Você emerge de um longo e sinuoso tempo de restrições e limites para uma época de ampliação de seu alcance, porém, isso não chega sem antes ter cobrado de você muito sacrifício. Não importa, o que interessa é decolar.

VIRGEM (23/08 a 22/09)



A verdade sempre estará nas emoções, porque nos argumentos as pessoas escondem o que verdadeiramente sentem, em nome de levar vantagem umas sobre as outras. Use esse recurso com parcimônia, prefira a sinceridade.

LIBRA (23/09 a 22/10)



Nem sempre nos é agradável a companhia de certas pessoas, mas ao mesmo tempo precisamos delas e, como resultado, fazemos concessões. Nada de errado com isso, desde que você não perca de vista as pessoas que aprecia.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)



É evidente que não haveria tempo suficiente para explorar todas as potencialidades que sua alma percebe, mas o entusiasmo, apesar de virtuoso, engana também com a ideia de que vai dar tempo e espaço para tudo.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)



Se você já fez uma boa seleção de objetivos, a partir de agora poderá aproveitar as chances de progresso que a Vida, com seus mistérios, lhe oferece. Se não fez essa seleção, é bom começar por aí agora.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/01)



Muitas coisas serão deixadas para trás e agora é uma boa hora para você se munir de boa vontade nesse sentido, se desapegando de comportamentos que outrora foram úteis, mas que agora produzem contratempos.

AQUÁRIO (21/01 a 19/02)



O ritmo fica mais dinâmico a partir de agora, e isso significa que você ouvirá muitas propostas e se entusiasmará com todas elas. É importante lembrar que, evidentemente, nunca é possível aceitar tudo que é proposto.

PEIXES (20/02 a 20/03)



Daqui para frente, tome todas as iniciativas necessárias para melhorar sua vida financeira, porque qualquer movimento, por menor que seja, agregará valor e dinamismo. Evite a inércia, essa vai direto ao abismo.

Proposta do programa "Vale a Pena Ver de Novo" (TV)	Mar mediterrâneo que abriga as ilhas de Creta e Rodos		Utensílio de escrita proibido em provas		Razão; causa Gênero de filmes (pl.)	Profissional formado no Tابلado (RJ)		Problemas tratados pelo ortopedista	
O touro, por sua função no rebanho									
Caixa (?), máquina de supermercados			Árvore europeia de pequenas flores			Rato, em inglês Meses do semestre			
Lava(?), ritual da Semana Santa (Catol.)		Matéria-prima do caviar (pl.)				Sentido prejudicado pela lepra			
Letra símbolo do itálico		Custoso Quarto de roupas (inglês)						Baralho cigano Trabalho árduo (gir.)	
As ações como as de 11 de setembro				Designa aumento Raro, em inglês	Sereia brasileira Análogo; idêntico				
Deus, em italiano			Iguaria servida em coquetéis			Deserto chileno alto e árido			Imitações cômicas de produção literária
Estado do porto de Tubarão (sigla)		Espalhafatosa (pop.) Jumento (Zool.)				Adélia Prado, poetisa mineira			
Formação celeste que orientava o navegador		Crustáceo da muma capixaba Em + essa		Avivar (fogo) soprando as brasas					
Licença Materiais de musculação					Cerveja inglesa de sabor trufado	(?) Bull, equipe da Fórmula 1			
				Rio que corta a cidade de Berna				Olívio Dutra, político brasileiro	
(?) Vegas: a Capital do Jogo (EUA)		Zé (?), amigo do Catatau (inf.)							
Degustadas lentamente									

BANCO 3/dio — las — rat — red. 4/egou — olmo — rare. 5/vénia. 6/closet.

68

© Ediouro Publicações – Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

					M	M		
	P	O	L	I	C	I	A	S
V	O	C	E		B	A	T	E
	N	E	O	E		M	A	S
	E	A		O	A	I	B	E
G	I	N	G	A	B	A		
		O	A				U	D
E	M	P	R	E	S	T	R	I
	A	R	R	E	T	O		
A	R	C	O	N	T	E		C
	T	I	F	E		O	P	O
D	E	F	E	I	T	U	O	S
	L	I		V	A		L	
	A	C	A	D	E	M	I	C
P	R	O	M	O	T	O	R	S



SUDOKU DE ONTEM

3	5	6	2	4	9	8	1	7
7	2	9	1	3	8	5	6	4
8	1	4	6	5	7	2	9	3
4	8	1	3	7	6	9	2	5
9	6	2	5	8	4	7	3	1
5	3	7	9	1	2	6	4	8
1	9	5	7	2	3	4	8	6
2	7	8	4	6	1	3	5	9
6	4	3	8	9	5	1	7	2

NOVELAS / CAPÍTULO DE HOJE

Êta mundo melhor

(GLOBO, 18H30)

Zulma afirma a Candinho que libertará Dita se ele se casar com ela. Anabela se revolta contra o aparelho auditivo, e Estela se preocupa. Ernesto recusa a chantagem de Sandra a Celso e anuncia que adotará Simbá. O delegado se insinua a Quitéria. Asdrúbal garante a Candinho que Ivonete não é uma boa pessoa. Carmem aconselha Zulma a desistir de casar com Candinho. Manoela e Margarida se preocupam com a tristeza de Dita. Cunegundes prepara seu novo musical. Maria Pureza decide ir para São Paulo com Zé dos Porcos, Maria Divina e Picolé. Celso defende Policarpo, e Candinho agradece o primo. Lauro recebe Ivonete para trabalhar no hospital. Túlio decide se afastar de Estela. Dita desmaia na prisão.

de noiva de Agrado. Zilá decide que precisa destruir a popularidade da cooperativa. Naiane se desespera ao ver que Agrado a superou em sucesso nas redes sociais. Giovana conversa com Naiane, e sugere de se aliarem para destruir Agrado.

Três graças

(GLOBO, 21H20)

Paulinho e Juquinha avisam a Maggye que estão tentando rastrear o carro dos pais da jovem. Kasper e João Rubens anunciam que foram obrigados pelos bandidos a fazer transferências bancárias. Arminda avisa a Ferette que Helga trabalhará para ela. Gerluce se sente desconfortável quando Paulinho lhe pede para ser informante na casa de Rogério. Edilberto avisa a Samira que Lena está na Chacrinha. Zenilda anuncia a Ferette que dará entrada no divórcio, e exige todos os documentos da Fundação, ameaçando denunciar a fábrica de farinha. João Rubens desconfia de Kasper. Samira e Edilberto perseguem Lena e Joélly, enquanto em outro carro Jorginho e Raul também vão atrás das duas. O carro onde está Samira acaba provocando um acidente e deixando Lena desacordada. Joélly avisa a Samira que sua bolsa estourou.

Coração acelerado

(GLOBO, 19H45)

Ronei pede ajuda a Talita para colocar Naiane na lista das "Brabas da Vez". Agrado diz para Janete que vai revelar ser "Diana" para João Raul em sua noite de núpcias. Leandro parte de moto para São Paulo. Talita anuncia ao vivo que a cooperativa de Janete fará o vestido

SUDOKU

			8	4				
		9		7	2	6		
3			1				7	
2						1	9	
	1					7		
4							8	
		2						
		5		9				
	7		3	2	8		6	

CRÔNICA

Beto Seabra • betoseabra2010@gmail.com



Tempos atrás encarei a tarefa de ler *A Divina Comédia*, de Dante Alighieri, obra clássica da literatura universal que ainda não havia me fisgado. Tomei a decisão graças ao crítico Otto Maria Carpeaux. Para ele, *A Divina Comédia* é a única das epopeias clássicas que pode ser lida como se lê uma obra da literatura viva. Ou seja, é possível ler o grande poema de Dante como uma obra do nosso tempo.

Dante nasceu em Florença em 1265, e morreu em Ravena, em 1321, em um tempo em que a Itália ainda não existia como país. Florença era uma das cidades-estados mais importantes da península itálica e o poeta era uma pessoa influente em seu tempo.

Florença era dividida em dois grandes grupos políticos e quando aquele ao qual Dante fazia oposição chegou ao poder, apoiado por ninguém menos que o Papa, Dante e outros partidários foram acusados de corrupção e expulsos da cidade. Foi no exílio que ele escreveu sua grande obra, inclusive para se vingar de seus adversários. A *Comédia* é, também, um grande libelo político, além de lírico, épico e religioso.

Dante é considerado o fundador da língua italiana, pois enquanto todas

Para ler a *Divina Comédia*



as grandes obras literárias eram escritas em latim, ele usou a língua vulgar, falada nas ruas de Florença. Para muitos, isso foi o nascimento do italiano moderno.

É preciso dizer, ainda, que ele nutriu a vida inteira uma paixão de infância por Beatriz Portinari, que seria imortalizada em sua *Divina Comédia* pela Beatrice. Os dois se conheceram quando crianças e se reencontraram anos depois. Aos 20 anos, Dante se casou com Gemma Donati, num casamento

arranjado pelas famílias.

Beatriz morreria sete anos depois daquele reencontro, deixando Dante para sempre inconsolável. A musa foi tema de outra obra dele, o grande poema dedicado à mulher amada.

Mas voltemos ao livro de Dante, tema desta crônica. O poema é dividido em três grandes partes: *Inferno*, *Purgatório* e *Paraíso*. Em sua viagem pelo mundo inferior e pelo *Purgatório*, Dante será guiado pelo poeta Virgílio, autor do grande poema épico

Eneida. O verso mais famoso da *Comédia*, que aparece no Canto III do *Inferno*, muitos conhecem: “Deixai toda esperança, ó vós que entraís”.

Trata-se de trecho da inscrição que aparece no portal do *Inferno*. Assombrado com o que lê, Dante, ele próprio personagem de sua *Divina Comédia*, é confortado por Virgílio. E o poema segue com o poeta em busca de sua Beatrice, que o esperaria no *Paraíso*, destino da obra. A *Divina Comédia* é uma leitura difícil, mas também esplêndida. Me pergunto por que não somos apresentados à

obra mais cedo, no Ensino Médio, por exemplo.

A escritora Ana Maria Machado disse, certa vez, que conhecer os clássicos é um direito das pessoas. Elas não podem ser privadas disso. Afinal, a humanidade criou uma obra literária maravilhosa e é papel da escola e dos meios de comunicação mostrarem isso aos jovens.

Em 2021, durante as comemorações dos 700 anos de Dante, a TV italiana apresentou diariamente, durante todo o mês de março, leituras dramatizadas de trechos de *A Divina Comédia*.

É melhor conhecer parte de uma obra clássica do que não conhecer nada. Então, que tal aproveitar o fim da folia para começar a ler um clássico da literatura? Fica a dica.



SEMPRE APAIXONADOS EM

Superar expectativas

- 185 QUARTOS, ENTRE SUÍTES TRADICIONAIS E LUXUOSOS BANGALÔS PARA EXPERIÊNCIAS ÚNICAS.
- AMPLA ÁREA DE LAZER QUE CONTA COM 5 PISCINAS ESPAÇOSAS, INCLUINDO UMA SEMIOLÍMPICA E AQUECIDA, SAUNA A VAPOR COM ACESSO DIRETO À PISCINA E ESPAÇO FITNESS
- BÔNUS, DESCONTOS E CONDIÇÕES EXCLUSIVAS ATRAVÉS DO CLUBE DE FIDELIDADE



O hotel mais
bem avaliado
de Brasília

Fantástico
2.696 avaliações)
Nota do booking.com



Instagram